

Traçtado quarto.

*¶ Do sangrador & seus aparelhos & amaneira que ha de ter no sangrar, & por as ventosas
Titulo, VII.*

Despois que muy claramente por estas figuras forem vistas as partes principaes de todas as sangrias, & assi mesmo do por das ventosas: he de notar, que todas as veas se deuem sangrar despois de auerem comido. Porem as quatro veas dos braços se deuem sangrar antes de auerem comido. E querendo sangrar no pé ou mão, ou pernas, ou algũa parte dos membros, deues encher hũa bacia de agoa quente, de maneira que se possa boamente soffrer, & por dentro aquelle pé, ou mão, onde se a vea a de sangrar, até que fique cuberto da dita agoa: & desta maneira saira o sangue da dita vea, & podes tirar hũa onça, ou duas, ou o que for necessario. Em as ventosas não ha tempo algum, senam como o mestre sentir & conhecer a necessidade do pasciente.

Item, o pasciente que quiser sangrar algũa daquellas quatro veas dos braços, dene comer boas viandas, & deue passearse (se o poder fazer) hũa hora antes que se sangre, se he inuerno, & deuese guardar de não tomar nojo antes da sangria, & muito mais despois. E feita a sangria, não deue dormir em todo aquelle dia. E assi mesmo nos tres dias seguintes se deue guardar do comer & beuer, & exercicio demasiado, & do muito dormir, & deue lançar de si todo cuidado, ira, & tristeza porque taes cousas corrompem o sangue, & o conuertem em especie de melancholia.

¶ E o mestre que ha de sangrar, nam deue ser muito velho, & em suas visitações deue mostrar ter prazer & nam tristeza & deue obrar suas curas com muita diligencia, & sabiduria, & ouladia. E deue ter em seu estogo sete instrumentos, conuema saber, tisouras, moles, pincez, tenta, naualha, lanceta, agulha. As lancetas deuem estar muito bem afiadas, & de bom aço. E antes de sangrar deue olhar se he dia claro, & se a lũa está em bom signo, como dito he. E antes que abra a vea deue aparelhar hũa atadura de pano de linho para atar o braço, & outra piquena feita em quatro ou cinco dobras, a qual se chama plumiaço, por razão que como tiuer sangrado logo a ponha encima da sangria juntamente com a atadura, & deue ter em hũa taça vinho branco
que



que seja fino, & húa tostada de pão dentro do dito vinho. Assim mesmo deue ter em húa tigela húa pouca d'agoa rosada, ou de outra agoa, por razão que lè o paciente vier a esmoecer, que lhe seja aquella agoa deitada no rosto, & dado a comer hum pouco de aquella pão, & tambem de beber, até que torne em seu acôrdo.

Item, se o sangue sair negro, deuese tirar até que saia vermelho & delgado. E se o sangue não sair tam desenuolto como deue, cerrará com o dedo a ferida da sangria, hum pouco & sairá bem.

Item se a vea depois da sangria inchar, tomarão artuda & encenso, & ceuada tudo juntamente pilado, & aquentalo em húa tigela de maneira de emprasto, & posto encima da ferida inchada, & atada será logo curada.

Comú regra he que quando a doença for enuelhecida se deue fazer a sangria em a mesma parte onde está o acidente. E assim mesmo quando a materia he furiosa, como nacida, ou carbunco. E se a doença for noua, então se deue tirar o sangue em a parte contraria.

Do tempo idoneo para receber purgas.

Titulo, VIII.

POis que temos tratado das eleições boas & conuenientes para as sangrias, falaremos breuemente do tempo idoneo & eleito para receber purgas. Para o que primeiramente se deue notar, que em tempo muito quente, & em o muito frio são prohibidas as medicinas laxatiuas, pelos Astrologos & Philosophos, & ainda pelos experts medicos. E diz Hipocrates q̄ em tempo dos Caniculares não se use muito de purgas, pela grande abundancia & excessão da calma. E assim mesmo em tempo de neues & grandes frios, nam he tempo conueniente para se tomar. E por isso antes se deue usar em verão, & ottono, & assim o confirma Hipocrates. E no estio se deue purgar por as partes altas, & no inuerno por as partes baixas. Donde parece, que se for necessario em o estio se prouoque vomito, & no inuerno se use de medicamentos & purgas. E se em tempo prohibido se ouuesse de purgar, parece que Hipocrates escolheo antes o tempo do inuerno que o estio.

¶ Da eleição para receber purgas, considerada segundo o movimento da lãa. Tit. IX.

OS laxatiuos se deuem de dar aos homens enfermos quando em elles peccar algum humor, flegma, cholera, ou melancholia. E para purgar estes humores, os Astrologos mostrão segundo a regra dos medicos, que hum contrario se cure com outro, s. que auendo de euacuar a cholera, que he quente & secca, seja tendo a lãa aspeito com Venus, que he fria & humida. E quando se ouuer de euacuar a flegma, que he fria & humida, seja mediãte o Sol, & Marte, q̄ sãam quentes & seccos. E a melancholia se purgue cõ Iupiter, que he quente & humido. E para que melhor se entenda, se faz seguinte taboa.

¶ Taboa dos aspeitos da lãa com os Planetas para a eleição das purgas.

	Venus cõforta a virtude expulsua para euacuar a cholera.	
Lãa em Cancer tendo aspeito trino ou sextil com	Com o Sol esforçase para euacuar a flegma. Cõ Iupiter cõfortase a virtude para euacuar a melancholia.	Com letuario.
Lãa em Scorpio em aspeito trino, ou sextil com	Venus cõfortase a virtude pa euac. a colera. Cõ o Sol, ou Marte, pera euacuar a flema. Cõ Iupiter para purgar a melancholia.	Com bebida.
Lãa em Pisces em aspeite em aspeito trino, ou sextil cõ	Ven ^o cõfortase a virtude de pa euacuar a colera. Cõ o Sol e Marte para purgar a flegma. Cõ Iupiter para euacuar a melancholia.	Com pirolas.

¶ Se a Lúa estiuer em Libra, ou Aquario, se pode dar purga, em qual quer maneira, ou por piloras, ou letuario, ou por purga. E entre todos estes signos o melhor he Scorpio, & o de menor virtude & effeito he Cancer.

Tambem se deue notar, que se acontecesse, estando a lúa em estes signos que dissemos, & em hú mesmo tépo olhar a dous Planetas dos ja numerados em tal caso serião aptas duas purgações. Como se a lúa estiuesse acatada de Venus, & do Sol, com alpeito trino, ou sextil, entam se poderia bem purgar cholera & flegma.

¶ *Da conformação das quatro virtudes naturaes do corpo humano, segundo os Astrologos.*

A virtude	}	Atractiua.	}	Gouerna &	}	O Sol.
		Retentiua.		conforta.		Saturno.
		Digestiua.				Iupiter
		Expulsiua.				Lúa.
Lúa em	}	Arietete, ou Sagitta	}	Conforta &	}	Atractiua.
		Gemini; Libra, &		corrobora a		Degestiua.
		Aquario.				Retentiua.
		Tauro; Virgo,				Expulsiua.
		Cancer, Scorpio,				
Pisces.						

¶ Destas virtudes falou Ptolomeo, em que diz ser o Sol virtude vital, que he no coração. E pelos Caldeos se acham, que não estão escritas em os libros Gregos, que sam

}	}	Sol.	}	Da virtude vital, que
		Lúa.		Da virtude natural, q
}	}	Saturno.	}	Da virtude receptiua
		Iupiter.		Da virtude vegetan
}	}	Marte.	}	Da virtude irasciuel
		Venus.		Da virtude concupe
}	}	Mercur.	}	Da virtude imagina

Tractado genericoi.

¶ Dos dias Caniculares. Tit. X.

Os dias Caniculares nam começaõ a hum mesmo tempo em todas as partes do mundo, antes se varião, segundo as alturas, ou latitudines dos lugares, pela obliquidade do Horizõte, porque quanto mais latitudo tiuer hum lugar, tanto mais tarde nascera a Canicula; a qual procede de hũa constelação, que está no oitauo ceo, chamada Cão mayor, & affirmão ser a que causa os Caniculares, & he hũa constelação que consta de dezoito estrellas, entre as quaes hũa que se afigura em a boca da image:m, he a mais fulgentissima de todas as estrellas fixas, nasce neste nosso Horizonte de Lisboa, com cinco graos quasi do signo de Leo, de maneira que quando o sol em seu mouimento proprio possuir o quinto grau de Leo do primeiro mobil, juntamente nasce o sol com esta estrella que está no Cão mayor, & entam dizem começar os Caniculares em Lisboa, que he communmente aos vintanoue de Julho, & o tempo que duram segundo a opinião dos medicos, sam quarenta dias, que tudo he tempo pestilencial, por ser signo de fogo feruentissimo, & imprime quentura, & secura, remota de todo temperamento, & com justa razão se defende neste tempo tomar purgas, & he tam pernicioso, que nelle se alteram & toruam os vinhos, dannamse os peixes, & os cães adocem de raiva, pois porque se possa saber facilmente o princípio dos Caniculares, se

fez a seguinte taboa, para alguns lugares mais insignes de Portugal, & Castella, & Indias Oriental & Occidental, & algúas Ilhas.

Localidade	Princípio dos dias Caniculares
Lisboa	29 de Julho
Castella	29 de Julho
Indias Oriental	29 de Julho
Indias Occidental	29 de Julho
algúas Ilhas	29 de Julho

Taboa do tempo em que começa os dias Cani-
cuiares, em diferentes partes.

Lugares de Por-
tugal.

Dias. Meses.

¶ Lisboa.	29.	Julho.
Euora.	28.	Julho.
Beja.	27.	Julho.
Estremoz.	28.	Julho.
Villauçosa.	28.	Julho.
Eluas.	28.	Julho.
Ourique.	27.	Julho.
Odemira.	27.	Julho.
Abrantes.	30.	Julho.
Tomar.	30.	Julho.
Leria.	30.	Julho.
Alcobaça.	30.	Julho.
Santarem.	29.	Julho.
Coimbra.	31.	Julho.
Aueiro.	1.	Agosto
O Porto.	1.	Agosto
Braga.	2.	Agosto
Villareal.	1.	Agosto
Trancoso.	31.	Julho.
Viseo.	31.	Julho.
Viana.	2.	Agosto
Lamego.	31.	Julho.
A Guarda.	31.	Julho.
Miranda.	1.	Agosto
Bragança.	1.	Agosto

¶ Lugares do Algarue.

Cabo de S. Vicente	26.	Julho
Farao.	26.	Julho
Sylues.	27.	Julho
Villanoua.	26.	Julho

¶ Lugares de Castella.

Seuilha.	27.	Julho.
Cadiz.	26.	Julho.
Toledo.	31.	Iunho.
Madrid.	31.	Iunho.
Salamanca.	31.	Iunho.
Valhedolid.	1.	Agosto
Burgos.	1.	Agosto.
Cabo de finis terra.	1.	Agosto.
Sâtiago de Galiza.	1.	Agosto.

¶ Ilhas Canarias.

Gram Canaria	19.	Julho.
A Madeira.	22.	Julho.

¶ Ilhas do Cabo Verde.

Santiago.	10.	Julho.
Sam Nicolaõ.	11.	Julho.
Cabo verde.	10.	Julho.

¶ Ilhas dos Açores.

A terceira.	29.	Julho.
O Coruo.	30.	Julho.
Sâcta Maria.	27.	Julho.
São Miguel.	27.	Julho.

¶ Ilhas.

Ascensam.	22.	Iunho.
Sancta Helena.	16.	Iunho.
São Lourenço.	16.	Iunho.
S. Thome.	29.	Iunho.

Tractado quarto.

Maldiua. 7. Julho.
 Samatra. 26. Junho.
 Ceilão. 7. Julho.

Cuba. 13. Julho.
 Hauana. 15. Julho.

¶ India Oriental.

¶ Brasil.
 Pernambuco. 22. Junho.
 Baía de todos os sctos. 26. Junho.
 Cabo frio. 13. Junho.

Goa. 10. Julho.
 Chaul. 13. Julho.
 Cambays. 22. Julho.
 Diu. 14. Julho.
 Ormuz. 18. Julho.
 Dabul. 12. Julho.
 Honor. 9. Julho.
 Baticalá. 9. Julho.
 Mangalor. 8. Julho.
 Cananor. 8. Julho.
 Calecut. 8. Julho.
 Cranganor. 7. Julho.
 Cochim. 7. Julho.
 Ceilão. 6. Julho.
 Cabo de Comorim. 5. Julho.
 Malaca. 26. Junho.
 Cabo das correntes. 11. Junho.
 Sofalla. 10. Junho.
 Moçambique. 16. Junho.
 Mombaça. 26. Junho.
 Melinde. 26. Junho.
 Adem. 9. Julho.

¶ Guiné.
 A Mina. 30. Junho.
 Angola. 22. Junho.

¶ Africa.
 Tangere. 26. Julho.
 Cepta. 26. Julho.
 Arzilla. 25. Julho.
 Marrocos. 24. Julho.
 Orão. 22. Julho.
 Argel. 22. Julho.
 Tunes. 22. Julho.

¶ India Occidental.
 Mexico. 13. Julho.
 Cartagena. 7. Julho.
 Dourado. 29. Junho.
 Quito. 29. Junho.
 Popayam. 30. Julho.
 Panama. 6. Julho.

¶ China.
 Cantão. 16. Julho.
 Macho. 15. Julho.
 Iapão ilha. 25. Julho.

¶ Ilhas.
 Sancto Domingos. 12. Julho.

¶ E ha-se de notar, q̄ assi como esta côstelação vai cõ vagarelo mouimẽto, mudãdo lugar, assi tãbẽ a dita estrella podera por têpos vir a fazer algũa variaçãõ em seu nascimento, & no principio dos ditos dias.

Dos dias criticos. Titulo, XI.

Dias Criticos chamáo os medicos, & Astrologos, aquelles dias, nos quaes se julgáo as enfermidades, porque este vocalo Crifis, nam quer dizer outra coufa senam juizo: qual seja a causa que nestes dias, como sam septimo, decimoquarto vigesimo, vigesimoseptimo, se julguem as enfermidades, mais que outros, dizem todos os medicos, & entre elles Hypocrates, & ensina Galeno em todos os libros de Crifibus, & outros muitos lugares, que a razam he porque todas as infirmitades agudas, se reguláo pelo mouimento da lúá porque por ella se mouem todos os humores, & conforme a seu mouimento, em respeito do primeiro ponto donde esteue no primeiro insulto da enfermidade, em qualquer destes dias dizem os medicos auer andado a quartaparte de seu circulo na qual faz aspeito com o primeiro ponto, & que assi faz que nestes dias aja certo mouimento, & peleja entre o humor que causa a enfermidade, & calor da nativo autor da vida, do qual se elle fica vencido, faz mouimento para saude, & se nossa natureza fica vencida, faz se mouimento para a morte: qual seja a razom Phyllosophica alem da ja dita, pela qual se mostra ser verdade que as enfermidades agudas se reguláo pela lúá, & as chronicas pelo Sol, deixo por nam ser lugar conueniente, basta saber que todas conuê nisto, donde necessariamente se segue que o modo de cótar estes dias que vñam os medicos, he falio & a razam he porque se estes dias se reguláo pelo mouimento da lúá, & este nam he sempre igual, porque hñas vezes se moue mais velozmente, & outras mais tarde que seu meo mouimento, & os dias Criticos, ou Iudicatorios, se causam quando a lúá chega às quatro partes de seu circulo, & a estas chegue hñas vezes mais cedo, & outras mais tarde, logo pondo como poem os medicos, por pontos fixos estes dias, erráo manifestamente, pois sua raiz donde nascem nam he fixa seuam variauel, & esta he a discordia entre medicos & astrologos, porque os medicos assinaláo por pontos fixos aos dias, septimo, decimoquarto, vigesimo, vigesimoseptimo, & os astrologos nam tem estes dias por pontos fixos, senam as quartas da lúá às quaes ordinariamente chegam nestes dias, mas se a caso não succede chegar, não os assinalam por criticos (aindaq os medicos digáo selo) pois algñas vezes pode ser tam tarde, que chegue no oitauo dia. E se quisermos julgar & saber nestes dias das enfermidades, o primeiro dia & hora que alguem començar a enfermidade
leuan-

Traçado quarto.

leuantaras tua figura de dezaseis angulos, dando a cada angulo vinte e dois graos & meo, como máda Ptolomeo no Centiloquio, verbo 16. julgaras muy em particular do successo de todos os dias, mas porque não tem todos effeitos notauéis, nê successos varios, bastara leuantar figura de oito angulos dando a cada angulo 45. graos nos quaes acharas o successo dos dias mais eficazes, & de mayor mouimêto porq̃ hús mostrará quaes sam os dias Indicatorios, & os outros te mostrará os Judiciarios & té conta có os planetas q̃ caem em cada húa destas casas, & quando a lúa vier ao principio de cada húa, poê aquelle póto por ascêdête, como se fora o principio da enfermidade, & veras grâdes mysterios, cóparâdo à segunda, terceira, & quarta figura entre si até a oitaua.

E se quizeres reduzir estes dias Criticos a figuras triquetas, & de noue angulos, veras que a raiz do quarto dia, que he quando a lúa ouuer andado quarenta partes, virá a ser em tres dias perfeitos, mas se for velox em seu mouimento, dentro dos tres dias, & o septimo quando ouuer andado nouenta, ou oitenta partes, às quais chegara em seis dias perfeitos, quando for velox em seu mouimento, & por isto o Crisis que se faz ao sexto dia, sempre he mau, porque se faz de curso velox da lúa, quando vier a oitenta graos de distancia, & porque estes graos nam dizem contradicam com o lugar primeiro, segue-se daqui, que o Crisis sera mau. Em o septimo dia, pode ser bom & mau, porque pode causar o septimo de oitenta graos, & isto seria sendo a lúa tarda em seu mouimento, & então sera mau, & pode causar-se de nouenta, que he sendo velox, & então sera bom. No dia catorzeno sera Crisis, quando a lúa chegar ao lugar opposto do q̃ estaua ao principio da enfermidade, pelo qual, segundo a razão das figuras de noue angulos, não poderia ser bom, porque 160. partes, ou 200. distão muito do que a lúa então ha de ter andado em catorze dias, quer seja tarda, quer ligeira em seu mouimento, pois como o catorzeno dia se faça em treze dias & dezaseis horas: o vinteno dia podera resultar em duas maneiras ou acrescentando nouêta graos sobre o semicirculo, & sendo a lúa velox, & então o Crisis sera bom: ou acrescentádo oitêta sendo a lúa velox, ou tarda, tambem cairá no vigessimo dia, & então o crisis sera mau. Mas se acrescentassemos nouenta partes, & fosse a lúa tarda de mouimento, caeria, ou seria o vintahum critico. & por isto o vinteno dia he mais ordinariamente critico que o vintahum, mas o crisis que se faz no vintahum he mais seguro, como tambem o he aquelle que se faz no catorzeno dia, senam succede auer algum mau aspecto: & isto
for

porque este lugar tem grande contradicção com o primeiro da enfermidade, nas febres pestilentes, como a natureza raras vezes obre bem, assi raras vezes ha crisis no vinteno dia. Concluimos pois, que o crisis no sexto dia he sempre mau, ainda que seja muy grande a euacuação: no septimo tambem pode ser muy poderoso, mas com tudo isso he ambiguo. No vinteno, poderoso & frequente, mas pela mayor parte mau. No vintahum, raramente acontece, mas sempre he muito bom. No decimo, bom & frequente. No decimotercio mau.

¶ Regras Medicinæ, & Astronomicas, tiradas de Hermes Trismegisto, estando a lûa em algum dos doze signos com Saturno, ou Marte.

¶ A lûa em Aries com Saturno. Regra, 1. Tit. XII.



Quando ao principio da doença estiver a lûa no signo de Aries, mormente sendo tarda em seu movimento & minguante, em lume olhar a Saturno com aspeito quadrado ou opposto, ou se juntar com elle, denota refrigeração, carregamento de cabeça, & cansancio de olhos, tapamento de garganta, & catharro, & finalmente distilação de humores ao peito pulso fraco & desordenado, & de noite sera mais forte o mal, que de dia: grandes ardores de dentro, mas por fora frio, fraqueza de animo, fastio, & alguns fuores a deforas. A este nam he proueitosa a sangria, & se a lûa não for ajudada dalgum Planeta benigno, he roim final, mas se for para beneficio, conualescerà o doente, ou saltarà de hûa doença em outra.

¶ A lûa em Aries com Marte. Reg. 2. Tit. XIII.

¶ Mas se a lûa o lhar a Marte de aspeito quadrado, ou opposto, ou se juntar com elle estando no signo de Aries, entam a doença não tem cura, antes como chegar ao diametro, sera mortifera.

Se ao principio da doença (nesta configuração) for a lûa para Marte, ou para o Sol, p rocederlhe da cabeça & membrans do cerebro sobre conti nua, tirarlhe o sono ao m em o, cõ grande secura de l oca, & se

so de e infriuel, a lingua turbulenta & aspera, inflammação do bofe, & pulso alto, & desordenado. A elle sera muy proueitosa a sangria & não auendo aspeito de benefico, & sendo a lûa mais velox em seu movimento applicado se a Saturno, ou por aspeito quadrado & opposto, ou por conjunção sera a tal doença mortifera quando a lûa chegar a elle, mas se a lûa se juntar com benefico escapara & conualescera.

¶ *A Lûa em Tauro com Saturno. Regra, 3.*

Titulo, XIII.



Se ao tempo que começou a doença, estiuer a Lûa no signo de Tauro, & aplicar a Saturno, com aspeito quadrado, ou opposto, ou cõjunção, sendo tarda & minoante, nasceera a doença de enchimento, tera dores de tripas, & pulso alto & desordenado, inflammação de todo o corpo, lezão do pulmão, sera muy proueitosa a sangria: & se a Lûa nam for por algum benefico, o enfermo morrerá antes que chegue ao dia metro, mas se se ajuntar com beneficos, ainda que desesperado, viuirá o enfermo.

¶ *A Lûa em Tauro com Marte. Regra. 4.*

Titulo, XV.

Mas se a Lûa se juntar nesta configuração a Marte de aspeito quadrado, opposto, ou conjunção no signo de Tauro, a doença nasceera de sangue demasiado auera febres continuas, quebramento de todo o corpo, inflammação do pescoço, tirarêha o sono, & acrescentarêha a sede: a estes aproueita muito a sangria, & se nesta postura nam tiuer configuração com algum benenolo sera ao noueno dia mortifera, mas se interuier fortuna ao sexto dia, conualecêra.

A Lûa em Geminis, com Saturno. Regra. 5.

Titulo, XVI.



Se ao principio da enfermidade estiuer a lûa infortunada, com aspeito mau, ou conjunção de Saturno no signo de Geminis, sendo minoante, causara a doença por viglias, desuelar & não dormir, ou por carência dalgum caminho: os articulos pareceram descompostos, & em breue se descobriera o mal, ou depois dos tres dias começara a crescer até o trinta, auera febre miudas & fracas, com quebramento de todo o corpo, de noite crescêra a força da doen-

da doença, o pulso delgado & fraco o suor maleito, com dor do baço, & se juntamente Marte olhar a lúã com rayos inimigos & iustos, o doente passados dez dias morrerá mas auendo aspectos de benéficos, que em aquelles termos ajudem à lúã, o doente depois de largá enfermidade sarará.

¶ *A Lúã em Geminis com Marte. Regra. 6.*

Titulo, XVII.

¶ Estando a Lúã no signo de Geminis velox em curio & crescente em lume, se for para Marte com aspecto quadrado, opposto, ou conjunção, causará mortifera & pernicioza doença, de ardentes febres continuas, pulso alto, & desordenado sera proueitosa a sangria, & se a lúã nam for ajudada dalgũa fortuna, antes interuier Saturno, impedindo a tal configuração, prolongar-se-á a doença até o opposto de Marte, mas se os benéficos olharem a lúã, escapará o doente de tam perigosa enfermidade.

¶ *A Lúã em Cancro com Saturno. Reg. 7.*

Titulo, XVIII.



De lauatorios, ou de frio adoeçeram aquelles que ao principio de seu mal, estava a lúã no signo de Cancro de Saturno maltratada com inimigos aspectos, ou conjunção, terão destilação ao peito, tosse obstrução, agastamento, & febres piquenas, & se a lúã não for afortunada de benéficos, & ficar opprimida de in-

felices rayos, o doente acabará em breue.

¶ *A Lúã em Cancro com Marte. Reg. 8.*

Titulo, XIX,

¶ Da mesma maneira, sendo a lúã opprimida de Marte no signo de Cancro, causará a doença de sangue, & cholera & enervação do ventre, & nam interuindo algum dos beneuolos, será mortifera antes do primeiro quadrangulo, mas se com beneuolos se configurar, & delles for ajudada, escapará o doente depois do primeiro quadrangulo.

¶ *A Lúã no signo de Leo com Saturno. Reg. 9.*

Titulo, XX.

▼ Sendo

Tractado quarto.



Sendo a lũa no signo de Leo affligida de Saturno, causarà a doença de sangue demasiado, com grande feruor no peito com retençam das tripas, febres intensas, o pulso toruado, ardores internos & externos, & se a lũa nam for ajudada dos beneficos, sera mortifera na opposição com Saturno, mas se interuierem Planetas afortunados, despois de desconfiado conualescera.

¶ A Lũa em Leo com Marte. Reg. 10.

Titulo, XXI.

¶ Sendo a lũa no signo de Leo opprimida de Marte, causarà doença de enchimento de sangue com febre, fluxos, pulso languido, desfalecimento de animo, grande fastio a tudo, carregamento de corpo, muito & demasiado dormir fraqueza, extenuação de todo o corpo, movimentos varios de coração, lenam ouuer aspeitos dos beneuolos, significa morte, despois de noue dias, & se interuier algũa das fortunas, escapara despois da opposição de Marte.

¶ A Lũa em Virgo com Saturno. Regra, II.

titulo, XXII.



Se no principio da doença, a lũa estiuer no signo de Virgo, affligida de Saturno, causarà cozer mal o estomago, & torcimentos de tripas com engulhos, febres vrgentes & desordenadas, & senam for fauorecida dalgum beneuolo, sera mortifero junto do catorzeno dia, mas se a violencia de Saturno, se quebrantar com aspeito, ou conjunção de benefico, tornarà o enfermo a conualescer, & podera viuer muito tempo, mas doentio.

¶ A Lũa no signo de Virgo com Marte. Regra. 12.

Titulo, XXIII.

¶ Mas se a lũa no signo de Virgo for maltratada de Marte, causar se ha a doença de desatamento de tripas, & lazão das entranhas, com febres piquenas & meuda, o pulso remisso, & deleixado, reuoluimento de ventriculo com fastio, & se à crueldade de Marte nam contrariar & fouorecer algum beneuolo, morrerà o doente despois dos 30. dias, mas se ouuer aspeito ou fauor de beneuolo, escapará.

¶ *A Lúa em Libra com Saturno. Regra, 13.*

Titulo, XXIII.



A Lúa no signo de Libra, de Saturno infortunada, causará a doença de comer & beber demasiado, principalmente tarda em curso, & mingoante em lume, & sua força sera mayor de noite que de dia, dará dores de cabeça & peitos, destilações, tosse, rouquice, cansancio do peito com grande fastio, de noite dobra remse as febres com dores continuas, pulso remisso, & se a lúa nam se juntar com outro Planeta, acabará a doença, principalmente quando chegar ao opposto, mas se andar em signos masculinos até que chegádo ao diametro do circulo nasce, à tarde tomará o doente com desigualdade, & mais frequentemente a recair: & se sendo tarda em seu movimento, nam olhar algum Planeta ao crescer & mingoar do lume, ou do movimento, prouocará fluxo de sangue, & com seu circuito, que he acabando húa reuolução fenecerá a doença, & por longos tempos o conualescente ficará amarelo, ou verdenegro: mas se Marte impedir esta configuração com seu quadrado, acabar-se-ha antes que caya noutro genero de doença.

¶ *A Lúa no Signo de Libra com Marte. Reg. 14.*

Titulo, XXV.

¶ Opprimida a Lúa de Marte no signo de Libra, causará doença de enchimento de sangue, grandes & intensas febres, pulso grosso & alterado, tira o dormir com inflamação de todo o corpo, a estes aproueita muito a sangria, & se algum benefico nam ajudar a lúa, sera muy perigosa até chegar ao opposto de Marte, mas se fauorescer algum be neuolo escapará.

¶ *A Lúa em Escorpião com Saturno. Regra, 15*

Titulo, XXVI.



Auexada a lúa de Saturno, no signo de Escorpião, causará doença de chagas ou appostemas, & inchacos nos lugares secretos, & partes baixas, se crescer em numero & lume, serará o enfermo.

Tractado quarto.

¶ A Lúa em Escorpião com Marte. Reg. 16.

Titulo, XXVII.

¶ Mas se Marte infestar a lúa no signo de Escorpião, tãrdia em curso, & mingoante em lume, auendo aspeito de benefico escapara o doente, & isto se pode entender nos mais signos, como atè agora dissemos.

¶ Lúa em Sagittario com Saturno. Reg. 17.

Titulo, XXVIII.



Configurada a lúa com Saturno por aspeito quadrado ou opposto, ou por conjunção se pelo signo de Sagittario for caminhando, causara enfermidade (sendo tarda em curso & mingoante em lume) de corrimento de humores delgados, & pestíferos, com dores dos articulos & febres grandes, & frialdade nas partes extremas do corpo, com febres, terçaãs dobres, mas auendo aspeitos de beneficos, tudo he facil.

¶ A Lúa com Marte no signo de Sagittario. Regra. 18.

Titulo, XXIX.

¶ Se de Marte for a lúa infortunada no signo de Sagittario, crescendo em lume & mouimento, de muito comer & enchimento, causara a doença grandes febres, dores do estomago, & soluçãõ de ventre, pulso remisso languido, & se a lúa nam for fauorecida de beneficos o doente mórreã ao septimo dia, mas se ouuer aspeito de beneficos, escapara, mas passara trabalho atè o diametro, ou opposto da lúa com Marte.

¶ A Lúa em Capricornio com Saturno. Reg. 19.

Titulo, XXX.



Se Saturno infortunar a lúa no signo de Capricornio sendo ella diminuida em lume & mouimento, causara a doença com destilações delgadas de algũs banhos ou lauatorios frios, que o enfermo ouuesse tomado, fara graueza de peito, & no pulmão difficuldade de respiãr & tomar solego com tosse nocturna, & febres intensas, & se a lúa for acompanhada de benefico, prolongara a doença, & falaha duradeira, mas nam sera mortal.

¶ *Lua em Capricornio com Marte. Regra, 20.*

Titulo. XXXI.

¶ Affligida a Lua de Marte no signo de Capricornio, causa a doença de vomitos, & má digestã no estomago, he muy perigosa, dá fastio, faz camaras & quebrantamento de corpo, dessecca, faz asperos os dedos com cholera aguda, causa chagas, lesoes, febres vagas & continuas, com inflamação do peito pulso remisso; a isto se ha de socorrer com cousas obstruentes & constringentes, & se a lua nam se applicar a beneficos acabará o enfermo quando chegar ao opposto de Marte: mas se a violencia de Marte socorrer algum beneuolo, escapará o enfermo,

¶ *A Lua em Aquario com Saturno. Regra, 21.*

Titulo, XXXII.



Se ao principio da doença for a lua opprimida de Saturno no signo de Aquario, causará doença dalgum trabalho, ou cansancio, ou vigilia & nam dormir, & sendo ora intensa, ora fraca doença, tornará a recair, & terá saude quando chegar ao opposto, mormente sendo a lua ajudada dalgum benefico.

¶ *A Lua em Aquario com Marte. Regra. 22.*

Titulo XXXIII.

¶ Sendo a Lua vagarosa em curso, & mingoante em lume, se se applicar a Marte no signo de Aquario, causará enfermidade de accidentes fortes & agudos, mas o doente escapará aos vintahum dias, mormente sendo fauorecida de fortuna.

¶ *A Lua em Pisces com Saturno. Regra 23.*

Titulo XXXIII.



O senhor da septima sphera, se no signo de Pisces infortunar a lua, sendo ella tarda em curso, & mingoante em lume, causará a doença de lauatorios, ou banhos, ou frialdades, febres continuas, molestas, & enfadonhas, frequentes respirações & tremores, & pontadas nas tetas, & encerramento de tripas, a estes se ha de socorrer cõ cousas calefacientes & mitigantes, & se a lua não for socorrida dos beneficos sera mortal, chegando ao opposto de

Tractado quarto.

Saturno mas applicado a beneficos, escapará o doente, passando elle ao diametro ou opposto, & deixará litta quebrantamento que dure pouco tempo nos membros.

¶ *A lúa em Pisces com Marte. Regra 24.*

Titulo XXXV.

¶ Sendo de Marte a lúa afligida no signo de Pisces, ligeira em curso, & cheia em lume, causará doença de enchimento de muito comer & beber vinho, & de noite terá mayor força fara delirar, & causará frenesis, & dores de cabeça, febres ardeentes, grande sede & desejo de vinho: a isto aproueita muito a sangria, & se os beneuolos não ajudarem a lúa, morrerá o enfermo no primeiro quadrado de Marte, mas se algum delle, conuena saber, Iupiter ou Venus, tiver aspeito quadrado, ou opposto, ou conjunção, em qualquer signo que estiuer, salvará o doente despois da primeira quadratura, ou opposissim.

Muito releua tambem atentar se, em que hora começou a doença, & ver se naquelle tempo os beneficos estauão no Oriente ou meyo do ceo, porque no meridiano aproueirarão muito mais, & terão mais força que estando no Oriente, donde se entenda bem quanto conuenha saber o dia & hora da doença, & examinar a postura & sitio que então tem o ceo.

TRAC

TRACTADO QVINTO

DA VARIAC,AM DOS CYCLOS

Solares, letra Domingal, festas mudaveis
& Calendario.

¶ Do Cyclo Solar, & letra Domingal. Tit. I.



IRCULO SOLAR HE húa reuolução, ou espaço de tempo q̄ contê 28. annos solares, chamouse Cyclo solar de duas partes, s. cyclos em Grego. q̄ quer dizer circulo porq̄ da maneira q̄ partindo de hū ponto em hū circulo, despois tornamos a elle así passando o tēpo de 28. annos, as festas & letias feriaes, tornão como de primeiro a sua diuida ordem. Chamouse Solar, porq̄ de todas as variedades q̄ podem acontecer nas concurrentes, Bissextos, & letra Solar, s. Domingal, todas tornão a seus diuidos principios como de antes, & como a letra Domingal nos ensine & mostre o Domingo, a q̄ os antigos chamão dia do Sol, así a letra foy chamada Solar, & como por este circulo sabemos a mudança desta tal letra, por isso foi chamado Circulo Solar: a razão porq̄ se cūpre em 28. annos, he porq̄ como os dias da semana se jāo sete. & os bissextos acōteçāo ao quarto anno, se multiplicarmos 4. por 7. resultāo 28. & así neste tempo todas as mudanças q̄ podem acōtecer pela letra Domingal, Bissextos, & concurrentes, tornarāo a sua diuida, & primeira ordem.

E para q̄ em qualquer anno se ache este circulo solar, se compos a ta boa q̄ se segue, cujo yso começa do anno da em. n. la de 82. & dura para sempre.

Taboa do circulo Solar.

23	24	25	26	27	28	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22.		

V 4

Exem

Traçado quarto.

Exemplo.

Q Vero saber no anno de 1584. quantos teremos de cyclo solar, entro na taboa com o anno de 82. ao qual serue o primeiro numero, que he 23. & ao anno de 83. serue o segundo numero que he 24. & ao anno de 84. serue o terceiro numero, que he 25. & assi digo, que o anno de 1584. temos 25. de cyclo solar, & desta maneira se procederá para sempre, tornando ao principio da taboa, quando o numero dos annos for mayor.

E sem esta taboa, os que forem Arithmeticos, poderam saber o cyclo solar em esta maneira.

Aos annos do nascimêto de nosso Senhor Iesu Christo, acrescentem noue & tudo o que resultar se parta por vinteito, & se na parti não sobejar cousa algũa, entam justamête teremos 28. de Cyclo solar, & se sobejar algum numero, tanto quanto for, teremos de Circulo solar aquelle anno.

Exemplo.

¶ Ao anno proposto de 1584. acrescento 9. & fazem 1593. os quais partidos por 28. sobejão 25. & tantos teremos de circulo solar: o dito anno de 1584.

¶ Da letra Dominical. Titulo II.

A Letra Dominical, foy assi chamada, como se dissemos letras que nos mostra o dia da Domiuica, a que vulgarmente chamamos Domingo, & este dia nos representa o dia em que nosso Senhor Iesu Christo resucitou, & foy o primeiro dia que ouue no principio do mundo, quando nosso Senhor criou o ceo & a terra. Os Gentios lhe chamarão dia do sol, & por isto a letra ferial que nos mostra a Dominica, he chamada pelos Computistas letra solar. E por quanto assi pelos dez dias tirados ao mes de Outubro, de 82. como tambem por tres Bissextos que se ham de deixar em cada quatrocentos annos (o que mais largo em seu lugar particular, & Bulla do sancto Padre Gregorio decimotercio se contem) he necessario se interrompa o circulo das letras Domingaes, que em vinteito annos tornaua a seu principio do qual até o anno de 82. vlou a igreja se póra agora aqui a taboa que se segue das letras Domingaes, que serue desde o anno de 82. até o de 1700. exclusiuamente.

Taboa

Taboa das letras Domingaes.

C	B	A	F	E	D	C	A	G	F	E	C	B	A
		G				B				D			
G	E	D	C	B	G	F	E	D	B	A	G	F	D
F				A				C				E	

O uso desta taboa he este.

O Anno de 1582. depois da enmenda dos dez dias, seruiu a letra Domingal C, & o anno seguinte de 83. a letra B. & o de 84. seruirão as letras, A, G, por ser bissexto, & assi dali por diante: & como o numero das letras se acabar tornaremos ao principio da taboa, até chegarmos ao anno em que queremos saber a letra que serue, & isto com tanto que nam passe do anno de 1700. & se acharmos hũa sô letra na taboa, aquelle anno sera commum, & se tiuer duas letras, sera Bissexto, & então a primeira letra, que he a de riba, seruirá até o dia de São Mathias, & a segunda q̄ he a de baixo, seruirá dali por diante, no mais resto do anno.

E para mais facilidade, se pos aqui hũa taboa, composta das passadas, na qual entrando com o anno, em seu direito veremos quantos sam de circulo solar, & qual he a letra Domingal, & acabandole, torna ao principio.

T Taboa do Cyclo solar, & letra Domingal.

Anno.

Tractado quinto.

Annos.	Circulo Solar.	Letra Domingal.
1582.	23	c
1583.	24	b
1584.	25	a g
1585.	26	f
1586.	27	e d
1587.	28	d
1588.	1	c b
1589.	2	a
1590.	3	g
1591.	4	f
1592.	5	e a
1593.	6	d
1594.	7	c b
1595.	8	a
1596.	9	g
1597.	10	f
1598.	11	e d
1599.	12	d
1600.	13	c b
1601.	14	a
1602.	15	g
1603.	16	f
1604.	17	e c
1605.	18	d
1606.	19	a
1607.	20	g
1608.	21	f
1609.	22	e d

¶ Da indiçãõ. Titulo III.

Annos.	Ind.
1582.	10.
1583.	11
1584.	12
1585.	13
1586.	14
1587.	15
1588.	1
1589.	2
1590.	3
1591.	4
1592.	5
1593.	6
1594.	7
1595.	8
1596.	9

SE em qualquer anno qui'eren os saber quanto temos de Indiçãõ, acrescentemse aos annos correntes tres, & o que resuitar parta e por 15. & o que sobejar, he indiçãõ naquelle anno, como no anno de 1584. ajuntandolhe 3 fazem 1587. os quaes partidos por 15. sobejão 12. & tantos deirey que sam de indiçãõ no dito anno de 1584. & não sobe ando. algum numero. diremos que temos 15. de indiçãõ. por que ella nam he outra cousa, senam hũa reuoluçãõ de quinze annos, começando de hũ atè quinze, tornando outra vez ahũ, & para mais clareza, fizemos a taboa presente, na qual entrando com o anno proposto, lugo em seu direito veremos o numero da indiçãõ, que lhe responde, começando do anno de 82. E acabadosse a taboa, tornarã outra vez ao principio.

¶ De como se sabera em cada hum anno quantos sam de aureo numero. Titulo IIII.

PARA saber perpetuamente em qualquer anno quantos sam de aureo numero, ou circulo decenouenal, que quer dizer reuoluçãõ de 10. annos, composto por Eusebio, & pelos Alexandrinos, trasladado por Dionisio do qual ao presente vsa a sancta Madre igreja para achar o circulo das Epactas, notemse os annos que correm do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo & deixando os 1500. o que mais for partase por 19. & o que sobejar em a partiçãõ tanto sera aquelle anno de aureo numero, ou circulo dezennouenal, & se nam sobejar numero algum, em tal caso aquelle anno sera o derradeiro de circulo que sem 19. de aureo numero.

Deste aureo numero, vsou a sancta Ma' re igreja, atè o anno de 92. assi para achar as lúas novas como para saber achar a festa da Pascoa & as mais festas mudaveis, porque os antigos cuidauão que as conjunções do sol & a Lúa, (passados dezannos Solares) tornauam ao mesmo dia & hora, o que não he assi, porque as conjunções acontecem hum pouco antes dos dezannos cumpridos. & daqui ve o que neste nosso tempo dista sem do aureo numero. posto no

Tractado terceiro.

Calendario Romano antigo por quatro dias, & segundo sua ordem, o dia de Pascoa, muitas vezes se celebraria depois de vintahũ de lãa, contra os estatutos & cõstituições dos sanctos Padres, em tal maneira que este circulo do aureo numero, totalmente fica inutil para nos mostrar as conjunções, & festas mudaveis & cada vez mais nos ficará sem proueito, alsi pelos dez dias q̃ se tirará ao mes de Outubro de 82, como por tres bisextos q̃ se ham de deixar cada 400. annos, & para evitar esta confusam se pos no calendario em lugar do aureo numero, o circulo das epactas q̃ consta de 30. numeros epactaes, o qual não he outra cousa senam o aureo numero perfeito & igualado. Daqui em diante ysaremos do aureo numero, não para as conjunções & festas mudaveis, senão para saber a epacta daquelle anno, & sabida a epacta, por ella tiraremos as conjunções & festas mudaveis, como a baixo se dirá,

E para que mais facilmente se possa saber em qualquer anno, & para sempre, quantos sam de aureo numero, se fez a taboa seguinte, em a qual entrando com o anno que queremos, logo em seu direito parecerá claro quantos sam de aureo numero, & acabados os annos da taboa, tornar-se-ha a começar do principio, & se quizeremos saber nos annos passados, tornaremos atras,

¶ Taboa perpetua do Aureo numero.

ANOS.	AUR.	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	1	2	3	4	5			
1582.	1583.	1584.	1585.	1586.	1587.	1588.	1589.	1590.	1591.	1592.	1593.	1594.	1595.	1596.	1597.	1598.	1599.	1600.					

Exemplo nos annos presentes

¶ No anno presente de 84. acho em seu direito 8. & tantos seram de Aureo numero.

Exemplo nos annos futuros.

¶ O anno de 1606. quero saber quantos seram de aureo numero, & porque a taboa se acaba em 1600. torno ao principio cõtando de 1601. por diante, até se acabar o numero de 1606. & o que achar em seu direito, direi que serã de aureo numero aquelle anno que seram 11.

¶ Exem-

Exemplo nos annos passados.

¶ Quero saber no anno de 1580. quantos forão de aureo numero, tornando pela taboa atras sey que o anno de 1581. seruirão 5. & acho que no de 80. forão 4. & esta ordem se ha de ter em todas as taboas perpetuas, de quaesquer circulos que forem, assi para os annos passados & presentes, como para os futuros.

¶ Do circulo das Epactas. Titlo. V.

P Or quanto o circulo dezennouenal do aureo numero, he imperfeito como quer q̄ os nouilunios despois de dezanou e annos nam tornem precisamente ao mesmo ponto, como arriba dissemos, tambem sera imperfeito, o circulo das dezanou Epactas pelo qual se enmendou nesta maneira que desde anno de 82. por diante em lugar do aureo numero, & das ditas dezanou Epactas, vsemos de trinta numeros Epactas, procedendo de hum até trinta, por sua ordem, ainda que a vltima Epacta, ou aquella que por ordem he a trinta, nam seja notada com numero, senam com este sinal ✕ por quanto hũa Epacta pode ser trinta & em diuersos tempos: destas trinta Epactas respondem diuersas dezanou Epactas aos dezanou aureos numeros, segundo a equação do anno Solar, & Lunar. As quaes dezanou epactas, vam pelo mesmo numero de 11. como dantes, acrescentandose sempre doze, aquella epacta que responde a dezanou de aureo numero para que resulte a seguinte epacta, que responde a hum de aureo numero conforme ao q̄ arriba se disse & na taboa q̄ se segue se declara, a qual começa do anno de oiteta & dous despois da enmenda até o de 1700. exclusiuamente porq̄ dali em diante seruem outras taboas, que mais largamente se podem ver em seus originaes: & ha se de notar, que este nome epacta, se toma de Epy vocabulo Grego, & significa super, & aueta que quer dizer acrescentada, ou aumetada porq̄ em outros tantos dias excede o anno solar ao lunar: outros dizem que se chamou assi de Epy & adjecta, porque acrescentando o numero da Epacta com outro numero lunar, mostra quanta seja a idade da lã nas calendas dos meses: daqui veo que os Latinos chamaram estes numeros das Epactas adições cujo officio antigamente foy (por ellas, & pelos dias, chamados regulares) escrever nos calendarios o circulo lunar em certamaneira como se vera nos computos, mas se quizermos saber em qualquer anno, quantos sam de Epacta, entrarem os na

Tractado quarto.

seguinte taboa com o aureo numero daquelle anno, & em seu direito debaixo d'elle acharemos a Epacta que lha responde, & aquella servirà o dito anno.

¶ Taboa das Epactas que respondem aos aureos numeros, desde os Idus de Outubro de 82. tirados os dez dias, até o anno de 1700. exclusivamente.

Annos.	Aur.	Epa.
1582.	6	26.
1583.	7	7
1584.	8.	18
1585.	9	29.
1586.	10	10
1587.	11	21
1588.	12	2
1589.	13	13
1590.	14	24
1591.	15	5
1592.	16	16
1593.	17	27
1594.	18	8
1595.	19	19
1596.	1	1
1597.	2	12
1598.	3	23
1599.	4	4
1600	5	15

Exemplo.

¶ O anno de 1584. temos 8. de aureo numero, & em seu direito à mão direita acharemos 18. & tantos direi que temos o dito anno de Epacta, & acabandose o numero dos annos, tornaremos ao principio, como ja dissemos.

¶ Das festas judaicas, & da Pascoa de Resurreição. Tit. VI.

Conforme ao decreto do Concilio Niceno, o dia de Pascoa (do qual as outras festas judaicas dependem) se deve celebrar no Domingo que immediatamente succede a catorze de Lúa, do primeiro mes que he Março, porque entre os Hebreos chama-se primeiro mes, aquelle cuja catorzena Lúa ou cae no dia do equinoctio da primavera, que he a vintahum de Março, ou immediatamente se lhe segue, & daqui vê que sabida a Epacta de qual

quer anno conforme às regras declaradas, & a que nos calendarios se poem entre os oito dias de Março, inclusivamente até os cinco de Abril inclusivamente (porque desta Epacta a Lúa catorze cae, ou no dia do equinoctio vernal, que he a vintahum de Março, ou immediatamente se lhe segue) contando para baixo catorze dias, o Domingo mais chegado a estes catorze, para que nam cayamos com os Judeus, se por ventura o mesmo catorzeno dia for Domingo, se celebrara o dia de Pascoa.

Exemplo.

¶ No anno 1584. temos de Epacta 18. letra domingal G. buscando no calendario 18. desde oito de Março até cinco de Abril inclusiuamente achoos defronte dos treze dias de Março, dos quaes contando para baxo catorze dias inclusiuete, caem em vinte & seis: & buscando a letra Domingal que primeiro se segue, acho ser no primeiro de Abril, & assi direi que o anno de 84. a Epacta 18. me mostra a 14. Lua, & o dia de Pascoa de Resurreição.

¶ Outro exemplo.

¶ O anno de 1595. a Epacta sera 29. & a letra Domingal F. buscando 29. desde oito de Março até cinco de Abril, inclusiuete acho no calendario em dereito de hũ de Abril, do qual contando para baixo catorze dias inclusiuete, cae a 14. lua em dereito de catorze de Abril, que he Domingo, porque em seu dereito està a letra F. que aquelle anno he Domingal, & para que nam conuenhamos com os Iudeus, que celebram a 14. Lua, tomaremos a letra domingal F. que immediatamente se segue, & cae em dereito de 21. de Abril, & assi o anno de 1595. se celebrara a Pascoa a 21. de Abril.

Sabido o dia em que se deue celebrar a Pascoa, segundo o que arriba dissemos, se antes do dia de Pascoa contarmos seis Dominicas, teremos o primeiro domingo da quaresma, & a primeira quartafeira precedente, sera de Cinza, & primeiro dia de quaresma, ao qual immediatamente procedeo o primeiro domingo da quinquagesima, & o domingo ante a Sexagesima, & o domingo precedente, a setuagesima: de maneira que a fora o domingo de Pascoa, se tomarmos noue domingos antes, acharemos as festas mudaveis, f. setuagesima o nono. sexagesima o oitauo, quinquagesima o septimo, quadragesima o sexto, mas se despois do dia de Pascoa no calendario se contarem cinco domingos, teremos as ladainhas, & a quintafeira que immediatamente se segue, sera dia da Ascensam, & a septima dominica despois da Pascoa sera Pêtecoste, & logo o domingo seguinte a Trindade, & a primeira quinta feira sera Carpus Christi: de maneira, q̃ estas festas acima ditas dependẽ do dia de Pascoa antes & despois, antes por 9. domingos, depois por 8. como dito he. E ha se de notar q̃ assi como estas

Tractado quinto.

estas festas ja ditas, pendem do dia de palcoa, assi as dominicas do Aduento, se conhecem pelo dia do nascimêto de nosso Senhor Iesu Christo, porque contando em qualquer anno quatro Dominicas, antes do natal: o quarto Domingo sera o primeiro Domingo do aduento, donde fica claro quantos Domingos auera desde o Pentecoste, até o aduento, contandoas pelo calendario exclusiuamente, & para que mais facilmente se entenda, poremos aqui hũa taboa perpetua com as festas mudaveis, & outra temporaria, até o anno de mil seiscentos & quatorze.



Taboa perpetua das festas mudaveis.

Le. do.	Cyelo das Epactas.	Septua césima	Dia de cinza.	Alcua.	Ascen- sam.	Penhe cofte.	Corpus Christi	A duca to.
D	23. 22.21.20.19.18.17.16. 15.14.13.12.11.10.9. 8.7.6.5.4.3.2. 1. \times 29.28.27.26.25.24	18. jan.	4. feu.	21. mar.	30. abr.	10. ma.	21. mai.	29. No.
E	23.22. 21.20.19.18.17.16.15. 14.13.12.11.10.9.8. 7.6.5.4.3.2.1. 1. \times 29.28.27.26.25.24	19. jan.	5. feue.	23. mar.	1. maio	11. mai.	20. mai.	30. NO.
F	23.22.21. 20.19.18.17.16.15.14. 13.12.11.10.9.8.7. 6.5.4.3.2.1. \times . 29.28.27.26.25.24.	20. feu.	6. feu	24. mar.	2. maio	12. mai.	23. mai.	1. Dez. e.
G	23.22.21.20. 19.18.17.16.15.14.13. 12.11.10.9.8.7.6. 5.4.3.2.1. \times .29. 28.27.26.25.24.	21. jan.	7. feu.	25. mar.	3. maio	13. mai.	14. ma.	2. Dez.
A	23.22.21.20.19. 18.17.16.15.14.13.12. 11.10.9.8.7.6.5. 4.3.2.1. \times .29.28. 27.26.25.24.	22. jan.	8. feu.	26. mar.	4. maio	14. ma.	25. mai.	3. Dez.
B	23.22.21.20.19.18. 17.16.15.14.13.12.11. 10.9.8.7.6.5.4. 3.2.1. \times .29.28.27. 26.25.24.	23. jan.	9. feu.	27. mar.	5. maio	15. mai.	26. ma.	27. NO.
C	23.22.21.20.19.18.17. 16.15.14.13.12.11.10. 9.8.7.6.5.4.3. 2.1. \times .29.28.27.26.25. 24.	24. jan.	10. fe.	28. mar.	6. maio	16. mai.	27. ma.	28. NO.

Do vsa da taboa presente. Tit. VII.

SE quizermos saber em qualquer anno, quando sera Pascua & a que tempo seram as mais festas mudaueis, entraremos na taboa acima polta, com a letra domingal daquelle anno, na primeira columna debaixo de seu titulo, & logo na segunda ordem, bulcaremos o numero da Epacta que serue o ditto anno, & em seu dereito a mão direita, acharemos as festas mudaueis debaixo de seu titulo.

Exemplo.

Quero saber as festas mudaueis o anno de 1585. a letra Domingal he F. & temos 29. de Epacta, os quaes busco de frnte, & na quadra do ditto F, entre aquelles numeros Epactaes, & achando os ditto 29. em seu dereito vejo a Septuagesima a 17. de Feuereiro & Quartafei ra de cinza a 6. de Março & Pascua a 21. de Abril & assi as mais festas: & ha se de notar, q̃ no Bissextto, hemos de virar estas festas cõ a segunda letra domingal. porque co no ja dissemos, a primeira serue até sam Mathias, & assi no ditto anno Bissextto se cair a Septuagesima ou dia de cinza em Janeiro, ou Feuereiro, hemos de acrescentar hum dia, & se acharemos ser algũa dellas a 24. de Feuereiro, diremos ser a 25. & se a .5. diremos a 26. como por este Exemplo se pode entender.

Exemplo.

Quero saber as festas mudaueis do anno de 1096. que he Bissextto, & sam 5. de Epacta, a letra Domingal A, G. assi digo, que hemos de bulcar as festas mudaueis pela segunda letra que he G & achã as ser a Septuagesima a 11. de Feuereiro, & dia de cinza a 8. de Feuereiro, aos quaes hemos de acrescentar hum dia, & diremos ser a Setuagesima a 12. & a cinza a 29. de Feuereiro & todas as mais festas caem nos mesmos em que estão na mesma taboa, & para mais facilidade, se polta a taboa seguinte,

Taboa temporaria das festas mudaueis.

Annos

Año, Let. Au. Epa=Septuage Dia de Pasqua. Ascen Penthes Corpas domi- Aduento,
Do. nu. Eta. sima. cingz. sam. costes. Christi nicas.

Año	Let.	Au.	Epa=Septuage	Dia de Pasqua	Ascen	Penthes	Corpas domi-	Aduento,			
	Do.	nu.	Eta.	sim.	cingz.	sam.	costes.	Christi nicas.			
1590	g	14	24	18. Feu.	7. Mar.	22. abr.	31. ma.	10. Ia.	21 Ia.	24	2. dezem.
1591	f	15	5	10. Feu.	27. Feu.	14. abr.	23 ma.	2. lun	13 Ia.	25	1. dezemb.
1592	ed	16	16	26. Ian.	12. Feu.	29. mar	7. mai.	17. ma.	28 ma.	27	29. nouem.
1593	c	17	27	14. Feu.	3. Mar	18. abr.	27. ma.	6. lun.	17. Ia.	24	28. nouem.
1594	b	18	8	6. Feu.	23. Feu.	10. abr.	19. ma.	29. ma.	9. lun.	25	27. nouem.
1595	A	17	19	22. Ian.	8. Feu.	26. mar	4. mai.	14. ma.	25. ma.	28	3. dezemb.
1596	gf	1	1	17. Feu.	28. Feu.	14. abr.	23. ma.	2. Ian.	13. Iux.	25	1. dezemb.
1597	e	2	12	2. Feue.	19. Feue.	6. Abr.	15 ma.	25. ma.	5. Iuz.	26	30. nouem.
1598	d	3	23	18. Ian.	4. Feue.	22. mar	30. abr.	10. ma.	21. ma.	28	29. nouem.
1599	c	4	4	7. Feue.	24. Feue.	11. abri.	20. me.	30. ma.	10. Ia.	25	28. nouem.
1600	ba	5	15	30. Ian.	16. Fen.	2. Abr.	11. mai.	21. ma.	1. lun.	27	3. dezemb.
1601	g	6	26	18. Feue.	7. Mar.	22. Abr	31. mai.	10. lun.	21. lun.	24	2. dezemb.
1602	f	7	7	3. Feue.	20. Feue.	7. abr.	15. ma.	26. ma.	6. lun.	26	1. dezemb.
1603	e	8	18	26. Ian.	12. Feue.	30. mar	8. maio.	18. ma.	29 ma.	27	30. nouem.
1604	dc	9	29	15. Feue.	3. Mar.	18. abr.	27 ma.	6. Iuz.	17. lun.	24	28. nouem.
1605	b	10	10	6. Feue.	23. Feu.	10. abr.	19. ma.	29. ma.	9. Iuz.	25	27. nouem.
1606	a	11	21	22. Ian.	8. Feue.	26. mar	4. mai.	14. ma.	25. ma.	28	3. dezemb.
1607	g	12	2	11. Feue.	28. Feu.	15. abr.	24. ma.	3. Iuzi.	14. lun.	25	2. dezemb.
1608	fe	13	13	3. Feue.	20. Feu.	6. abr.	15. ma.	25. ma.	5. lun.	26	30. nouem.
1690	d	14	24	15. Feu.	4. Mar	19. abr	28. ma.	7. lun.	18. Ia.	24	29. nouem.
1610	c	15	5	7. Fen	24. Feu.	11. abr.	20 ma.	30. ma.	10. Ia.	25	28. nouem.
1611	b	16	15	30. Ian.	16. Feue.	3. abr.	1. ma.	22. ma.	2. lun.	26	27. nouem.
1612	Ag	17	27	19. Feu.	7. Mar.	22. abr.	31 ma.	0. Ia.	21. lun.	24	2. dezem.
1613	f	18	8	3. Feu.	20. Feu.	7. abr.	16. ma	26. ma.	6. Iuz.	25	1. dezemb.
1614	e	19	19	26. Ian.	12. Feu.	30 mar.	8. ma.	18. ma.	18. ma.	27	30 nouem.

Taboa temporaria das festas mudaveis.

Tractado quinto.

¶ Do uso da taboa temporaria das festas m^oueis. titul VIII.

Q Verendo saber em qualquer anno dos que estão nesta taboa, quando se celebram as festas m^oueis, entraremos com o anno proposto na primeira columna, & logo em seu direito à mão direita, acharemos a letra domingal, Aureo numero, Epacta, Septuagesima, Quartafeira de cinza, Pascua, Ascensam, Penthecoste, Corpus Christi, Dominicas despois do Penthecoste, Aduento.

¶ Da dignidade do sanctissimo & solemne dia de Pascua. Titulo IX.

O Sancto & somne dia da Resurreição de nosso Redemptor Iesu Christo (como escreue Sacrobusto no seu Computo) tem tres apellidos f. Pascha Bassis, Transitus: na lingua Grega propriamente se chama Bassis: os Hebreos lhe chamarão Passe, ou Pascha, & os Latinos lhe chamão Transitus, que significa passamento, porque nesta festa celebrauão os Iudeos o dia em que forão liurados do captiuero de Aegypto, quando o Anjo exterminador & matador dos primogenitos Aegyptios, passaua deixando liures as casas dos Iudeos, pelo sinal do sangue que tinham posto sobre os vmbraes das portas. E tá bem se chama esta festa Pascua, porque nella foy crucificado o cordeiro verdadeiro, & passou da mortalidade à immortalidade pela gloria de sua Resurreição, cuja figura auia sido o cordeiro Pascoal, que os Iudeos sacrificauão cada anno neste dia, em memoria do ditto liuramento. Este dia & festa celebra a igreja com mayor alegria que outra algũa de todo o anno, como parece nos Canticos & Hymnos, & em todo o mais officio deste sancto dia. E nas diuinas letras, & outras sanctas & approuadas escripturas, & sacros Concilios he tambem muito celebrada & memorada a festiuidade deste sancto dia.

¶ Da Ascensam de nosso Senhor Iesu Christo aos ceos. Titulo X.

D Espos de passados quaréta dias da sancta Resurreição de nosso Senhor Iesu Christo, celebra a sancta madre igreja, a marauilhosa Ascensam aos ceos, & este he o proprio dia de nossa festa

feſta, porque nella foy noſſa natureza humana exalçada ſobre os ceos em noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, & o homem perdido foy chamado à companhia dos Anjos, os quaes cantarão & feſtejarão eſte dia & foy ouuida na ſoberana Ieruſalem cantai de alegria & jubilação, como diz o Pſalmiſta, & nunca deſde a criação do mu. do foy celebrada tão ſolemnemente feſta no ceo como a deſte dia, & porque a Paſqua & ſolemne dia da Reſurreição, às vezes ſe celebra baixa às vezes alta, aſſi eſte dia he variado por onde ſe conta com as feſtas muſaueis, & nunca ſobe de tres de Junho, nem abaixa de trinta de Abril,

¶ Da Paſqua do Spiritu ſancto, chamada Penthecoſtes. Tit. XI.

DEſpoi de cincoenta dias cumpridos da Reſurreição de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, celebra a ſancta madre igreja, o ſancto dia da vinda do ſpiritu ſancto, chamado Penthecoſtes, porq̃ Pentha quer dizer cinco, & coſtes, dez, que val tanto como cincoenta & algũas vezes ſe toma eſte vocabul, Penthecoſtes pelos ſete dias ſeguente, em os quaes ſe celebrava eſta ſolemnidade, porque ſegundo a ordem & ceremonias da ley antigua tres feſtas auia que durauão ſete dias, ſ. Paſcoa que os Iudeos chamauão do Pão aſmo, quando ſacrificauão o cordeiro, & a feſta quando ſe deu a ley no monte Sinay, que he a que chamão de Penthecoſtes, & a feſta que chamauam Cenophaga, que quer dizer das cabanas, pois quando ſam Lucas diz nos actos dos Apoſtolos, cumpridos os dias de Penthecoſtes, quer dizer, cumpridos cincoenta dias deſda Paſqua da Reſurreição, & começados os dias de Penthecoſtes, ſ. daquella ſancta ſolemnidade que duraua ſete dias, eſtauão juntos todos os Apoſtolos em hum lugar: por maneira, que como a cincoenta dias deſpois da Paſqua, os Iudeos celebrãſem a feſta de quando lhe foy dada a ley no monte Sinay, aſſi a igreja celebra a ſolemnidade do Spiritu ſancto a cincoenta dias da Reſurreição & aſſi como o pouo de Iſrael a cincoenta dias deſpois que ſacrificarão o cordeiro Paſcoal em Ramatha, vieram ao monte Sinay, & receberão a ley aſſi a cincoenta dias da Reſurreição de noſſo Redemptor foy dado o ſpiritu ſancto aos diſcipulos, no mais alto do Cenaculo, que eſtaua no monte de Syon. & a ley como parece pelo Exodo, foy dada no tercciro mes deſpois que os Iſraelitas ſairão de Egipto, aſſi tambem o Spiritu ſancto foy dado aos Apoſtolos, no monte

Tractado quinto.

Syon, no terceiro tempo da graça, à hora terceira, com grandissimo estrondo & som de relampagos & chamas de fogo. Resulta pois este numero de cincoenta, de sete semanas & hum dia, para significar, q se te sam os dões do Spiritu sancto & como esta festa dependa da Resur reição que ja dissemos ser variauel tambem ella o sera, com o aja de guardar sempre a distancia de cincoenta dias, & nunca abaxa de dez de Mayo, nem sobe de treze de Iuaho.

¶ Da instituição da festa da sanctissima Trin- dade. Titulo. XII.

ANtiguamente nam se celebrana a festa da sanctissima Trinda-
de em dia especial, mas como depois se leuantassem muitas
heresias, & erros, contra a vuidade, essencia & distincão das
pessoas diuinas, ordenaram os sanctos padres fazer algũa memoria es-
pecial da Trindade, em os officios da igreja, todos os Domingos & fe-
stas, a fora o louvor cõtino, q se faz cada dia cõ o verso, *Gloria Patri,*
&c. porque com esta memoria se lembrassem os Christãos sempre, co-
mo o Pay, & Filho, & Spiritu sancto, sam tres pessoas distinctas, &
hũa essencia, & ordenarão que todos os Domingos & festas do anno,
se dixessem nas matinas a nona lição da Trindade, com seu resposso,
& que nos Domingos se cõtasse sua missa com seu praefatio. Depois
do Concilio que se celebrou na cidade de Maguncia por outhoridade
do Papa Gregorio segundo. foy ordenado que em cada hum anno em
dia especial, se celebrasse a festa da Trindade, & desde aquelle tempo
se edificarão igrejas & capellas, & forão feitos officios elpeciaes desta
festa, & celebrasse no primero Domingo depois do Penthecostes por
que este Domingo he principio de todos os Domingos seguintes até
o Aduento, mostrando nisto, que a sancta Trindade he principio de
todas as cousas, & tambem porque igual, & juntamente se jão honra-
das em hũa festiuidade as diuinas pessoas, que sam hũa essencia & hũa
diuindade, pois que nas festas passadas foram glorificadas & louuadas
cada hũa per si. E assi se celebra em hũ domingo immediatamente des-
pois do dia sancto do Penthecostes & como este sancto dia se muda,
(como ja dissemos) tambem este dia festiuo fica mudauel, & não guar-
da fixo assento no Kalendario, pelo qual se conta entre as festas mu-
dau.is,

daucis, & nunca sobe de vinte de junho, nem abaixa de dezafete de Mayo.

¶ *Da institueção da festa de Corpus Christi.*

Titulo XIII.

NO anno do Senhor, de mil & dozétos & sessenta & tres, sendo pastor gèral da igreja de Deos o Papa Urbano, quarto deste nome porq̃ o pouo dos fieis Christãos celebrasse cõ inteiro oñcio a instituição que Deos fez do glorioso Sacramento, mouido este sancto pastor, por seu amor & reuerencia, instituiu, que a solemnidade & memoria da sacrosancta Eucharistia, fosse celebrada dos fieis Christãos a primeira quinta-feira despois do octauario da festa de Penthecostes, porque os que por todo o espaço do anno vsamos para nossa faude deste sancto Sacramento, naquelle tempo especialmente, celebremos & façamos memoria de sua institeição, quando o Spiritu sancto ensinou os corações dos discipulos de Iesu Christo para conhecer cumpridamente seus grandes mysterios, & porque na quinta-feira ja ditta, & por todas as octauas se fez mais honrada & solemnemente, a instituição saudauel deste gloriosissimo Sacramento, & sua festa, assi mesmo he ti da em mayor deuação. O ditto Papa Urbano, outorgou grandes indulgencias & graças espirituas, a todos os fieis Christãos, que fossem presentes pessoalmente nesta solemne festa nas igrejas, às horas Canonicas da noite dia. Despois o Papa Clemente, & o Papa Martinho quinto, outorgarão as indulgencias dobradas, & o Papa Eugenio quarto, dobrou os perdões & indulgencias que tinha concedido o Papa Martinho, instituindo juntamente, que este dia fosse quinta-feira que immediatamente se segue ao domíngo da Trindade, donde como este domíngo se varie, tambem a ditta quinta-feira sera mudaueis, & por isso se poem com as festas mudaueis.

¶ *Das Ladainhas. Titulo XIII.*

AS Ledainhas se celebrão duas vezes no anno. As primeiras, q̃ se celebrão por dia de sam Marcos, sam chamadas Ledainhas mayores, por tres razões. A primeira, porque sam estabelecidas por sam Gregorio Papa. A segunda, por se estabelecerem em Roma, que he cabeça de todo mundo, & onde estaa a cadeyra

Traçado quinto.

Apostolica. A terceira, pelo grande perigo, & peste que alli ouhe naquelle tempo, de que morria nuitagente supitamente, inchandose-lhe as virilhas, & espirrando & bocejando, sem outro mal nem dor se lhes sabia a alma. E do grande temor que a gente tinha costumarão dizer todos os que alli se achauão, Deos te ajude, & bocejando, fazer o final da Cruz.

As outras Ladainhas de que vsamos, se fazem tres dias antes da Ascensam do Senhor & chamãose menores, em differença das mayores, por terem estabelecidas por bispo menor, que foy sam Mamerte bispo de Viena em França por causa de muy grandes terremotos que auia naquella terra de que cahião muitas calas, & se ouuião de noite ruidos, & vozes espantosas, & entrauião os demonios em jlobos & outros animaes brutos que vinhão às cidades & lugares a comer os homens. Pelo que sam Mamerto mandou, que se jejuasse tres dias, & fizessem Ladainhas, porque ceçasse aquella maldição: & desde então foy estabelecido na igreja, que se celebrasse geralmente em todo o mundo, pedindo ajuda a todos os sanctos, principalmente para que Deos de paz, & pacifique as guerras, que em este tẽpo muitas vezes se soem mouer, & para que se jão mortificados em nõ outros os mouimentos carnaes, que em este tempo soem especialmente começar a crescer.

¶ Das Quotro temporas. Titulo XV.

As primeiras Quatro temporas se celebram à quartafeira, Sexta, & Sabbado, da segunda semana da Quaresma. As segundas despois do dia de Penthecostes. As terceiras despois da Exaltação de sancta Cruz de Setembro. As derradeiras despois de sancta Luzia, q̃ he a treze de Dezembro, & quando estes sanctos vierem à quartafeira, sera na semana seguinte.

¶ Do Aduento. Titulo XVI.

O Aduento, começa em o Domingo mais chegado à festa de sancto Andre Apostolo, & quando seu dia vier ao Domingo, no mesmo Domingo começa.

¶ Quando prohibe a igreja as vodas. Tit. XVII

Segundo o decreto do Concilio Tridentino, nam se pode ninguem casar ne n velar deido primeiro Domingo do Aduento até a Epiphania. E de de dia de cinza até o Domingo de Páscoa.

¶ Do

¶ Do que seconten no Kalendario.

• Titulo. XVIII.

CA da bāda cōtem seu mes, na primeira colūna a mão esquerda está o cyclo das Epactas, que mostra perpetuamente quando he lua noua, tomādo em cada mes a Epacta que serue aquelle anno, & em seu direito aquelle dia será lua noua.

¶ Na segūda coluna estão as letras domingaes, & feriaes.

¶ Na terceira as kalendas com sua conta.

¶ Na quarta os dias do mes.

¶ Na quinta os nomes dos sanctos, & as festas que tem vigilia o dia dantes, & as que forem de guarda tem esta ✕ por final.

¶ Na sexta, as entradas do Sol nos doze signos.

¶ E vltimamente ao pè de cada mes, esta o que he bom fazer no crescente, ou minguāte da Lua.

X 5

Tractado quinto.

I A N E I R O.

Cyelo da Epa.	Let. Do.			
✠	A	Kalé.	1	Circunciãam de nosso Senhor. ✠
xxix.	b	iiii	2	Octaua de sancto Esteuão.
xxviii	c	iii	3	Octaua de sam ioão Euangelista.
xxvii	d	Prid.	4	Octaua dos Innocentes.
xxvi	e	No.	5	sam Simeão.
xxv	f	viii	6	A festa dos tres Reys magos. ✠
xxiiii	g	vii	7	sam Iulião martyr.
xxiii	A	vi	8	sam Seuerino bispo.
xxii.	b	v	9	sancta Marciana virgem.
xxi	c	iiii	10	sam Paulo primeiro hermitão.
xx	d	iii	11	sam Iginio Papa & martyr.
xix	e	Prid.	12	sam Satyro martyr.
xviii	f	Idib.	13	sancto Ilario bispo.
xvii	g	xix	14	sam Felix sacerdote.
xvi	A	xviii	15	sancto Amaro abbade.
xv	b	xvii	16	Os martyres que estão em Coimbra.
xiiii	c	xvi	17	sancto Antão hermitão.
xiii	d	xv	18	sancta Prisca virgem.
xii	e	xiiii	19	sam Ponciano martyr.
xi	f	xiii	20	S. Fabião & Sebastião mar. ✠ (Sol em
x	g	xii	21	S. Ines virgẽ & mart. <i>Aquario.</i>
ix	A	xi	22	sam Vicente martyr.
viii	b	x	23	sam Illesonso, & Emerenciana.
vii	c	ix	24	sam Tymotheo.
vi	d	viii	25	A conuersam de sam Paulo.
v	e	vii	26	sam Palicarpo bispo.
iiii	f	vj	27	sam Ioão Chrisostomo.
iii	g	v	28	sam Sulpicio Chauẽ da quadrage.
ii	A	iiii	29	sam Valerio bispo.
j	b	iii	30	sancta Aldegunda virgem.
✠	c	Prid.	31	sam Ciriaco martyr.

¶ Neste mes em o crecete da Lũa, he bõ de pôr batelo, & margulhar aruores que cedo arrebenção: enxertar aruoras tẽporaãs. Deitar galiubas: plantar rosas. E no mingoante, he bõ podar vinhas, limpar aruores, cortar madeira para casas. Semeat alhos & cebolas. Deues vsar neste mes bauhos & sangrias, & comẽres & beberes claros, & quentes de sua natureza. Não soltas q se leuante o estomago cõ se le.

Cyclo da Epã.	Let. Do.				
xxix	d	Kalẽ.	1	Sancta Brisida virgem.	
xxviii	e	iiii	2	A purificação de nossa Senhora. ✠	
xxvii	f	iii	3	San Bras bispo.	
25. xxvi	g	Prid.	4	Sancta Veronica virgem.	
xxv 24.	A	No.	5	Sancta Agueda virgem.	
xxiii	b	viii	6	Sancta Dorotea virgem.	
xxii	c	vii	7	San Richarte Rey.	
xxi	d	vi	8	Salamão martyr.	
xx	e	v	9	Sancta Apolonia virgem & martyr.	
xix	f	iiii	10	Sancta Scolastica virgem.	
xviii	g	iii	11	Sancta Eufrosina virgem.	
xvii	A	Prid.	12	Sancta Eulaya virgem.	
xvi	b	Idib.	13	Castor sacerdote, & sancta Fusca virgem.	
xv	c	xvi	14	San Valentim bispo & martyr.	
xiiii	d	xv	15	San Faustino martyr.	
xiii	e	xiiii	16	Sancta Ieliana virgem.	
xii	f	xiii	17	San Policronio bispo.	
xi	g	xii	18	Costança virgem, sam Claude.	
x	A	xi	19	S. Gabino, & S. Susana. (Solem Piscis.	
ix	b	x	20	San Eustachio.	
viii	c	ix	21	Sancto Hilario Papa.	
vii	d	viii	22	Caieira de sam Pedro.	
vi	e	vii	23	san Giraldo Arceb. de Braga. Vigilia.	
v	f	vi	24	San Mathia Apostolo. ✠	
iiii	g	v	25	San Victorino.	
iii	A	iiii	26	San Nestorio bispo.	
ii	b	iii	27	San Iulião martyr.	
j	c	Prid.	28	San Romão abbade.	

¶ Neste mes em o crescente da Lua, he bõ de prantar bzeelo, & arvores qinda não arrebêrão, & lançar de cabeça, & euectar vidonho, & traspor arvores, perenas, & maceiras tardjas. Semear ortaliça, comprar gado meuaõ, deitar galinhas, patas, adês por estacas de murta, aomaãs, moreiras, açafraõ. Fazer valos, deitar estercõ podte nas escarnas dos arvores tardjos. No mingoante he bõ de podar vinhas, atar parreiras, cortar canas, limpar póbais & colmeas. Pode se sangrar qualque membro da pessoa. He perioso o mal dos pees.

Cyclo da Epa.	Let. Do.		M A R C, O.
†	d	Kalé.	1 sam Albino bispo.
xxix	e	vi	2 sam Simplicio bispo.
xxviii	f	v	3 sam Demetrio & Celedom.
xxvii	g	iiii	4 sam Adrião martyr.
xxvi	A	iii	5 sancto Eu ebio martyr.
25. xxv	b	Prid.	6 sam Victor, & sam Victorino.
xxiiii	c	No.	7 sancta perpetua & Felicitas.
xxiii	d	viii	8 sancto Thomas de Aquino.
xxii	e	vii	9 Os quarenta martyres.
xxi	f	vi	10 sam Alexandre Papa & martyr.
xx	g	v	11 sam Guilherme martyr.
xix	A	iiii	12 sam Gregorio Papa & doctor.
xviii.	b	iii	13 sam Leandro bispo.
xvii	c	Prid.	14 sancta Florencia virgem.
xvi	d	Idib.	15 sam Lougino martyr.
xv	e	xvii	16 sam Ciriaco martyr.
xiiii.	f	xvi	17 sam Patricio bispo.
xiii.	g	xv	18 sam Gabriel Archanjo.
xii	A	xiiii	19 sam Ioseph confessor.
xi	b	xiii	20 sam Vulfrão confessor.
x	c	xii	21 sam Bento abbade.
ix	d	xi	22 sam Paulino bispo. <i>(Sol em Aries.</i>
viii	e	x	23 sam Serapião abbade.
vii	f	ix	24 <i>Vigilia.</i>
vi	g	viii	25 Annuniação de nossa senhora.
v	A	vii	26 sam Castor martyr.
iiii	b	vi	27 sam Roberto bispo.
iii	c	v	28 sam Mar ello Papa.
ii	d	iiii	29 sam Quintino martyr.
†	e	iii	30 sam Segundo, et seus companheiros.
	f	Prid.	31 sanct: Sabina.

¶ Neste mes em o crescente da Lúa, he bõ de margullhar, lâçar de cabeça, he melhor quando a vide lâça q dantes, & a ca xerria de tructo tardio, cõpra, gado, & cõce rat os corticos das abelhas. No mingoante podar em terras fias, & senão foie pe- lo frio grande sempre seria melhor podar cedo. As doenças da cabeça neste mes sam peigosas, se tueres algũa enfermidade nella, ou nos ouvidos, nao constintas que a abrião com ferro.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			A B R I L.
xxix	g	Kalē.	1	Conuersam da Magdalena.
xxviii	A	iiii	2	Sancta Theodōsia virgem.
xxvii	b	iii	3	Sancta Maria Egyptiaca.
25. xxvi	c	Prid.	4	Sancto Ambrosio bispo.
xxv 24.	d	No.	5	Sam Vicēte da ordem dos prēgadores.
xxiii	e	viii	6	Sam Diogenes martyr.
xxii.	f	vii	7	Celestino Papa.
xxi	g	vi	8	Sam Apolonio martyr.
xx	A	v	9	Diascorio Abbade.
xix	b	iiii	10	Ezechiell propheta.
xviii	c	iii	11	Eustorgio presbytero.
xvii	d	Prid.	12	Sam Iulio papa.
xvi	e	Idib.	13	Sancta Eufēmia virgem.
xv	f	xviii	14	Sam Tyburcio & Valerino.
xiiii	g	xvii	15	Sancta Helena virgem.
xiii	A	xvi	16	Sam Brucctuoso Arcebispo de Braga.
xii	b	xv	17	Sancto Aniceto papa & martyr.
xi	c	xiiii	18	Eleutherio bispo.
x	d	xiii	19	S. Hermogenes mart. (<i>Sol em Tanto.</i>)
ix	e	xii	20	Sancta Engracia virgem & martyr.
viii	f	xi	21	Sam Simeão martyr.
vii	g	x	22	Sam Soterio papa.
vi	A	ix	23	Sam Iorge martyr.
v	b	viii	24	Sam Alberto bispo.
iiii	c	vii	25	Sam Marcos Euangelista.
iii	d	vj	26	Sam Cleto papa. <i>nes Pedro de Bate. ja</i>
ii	e	v	27	Sam Athanasio papa. <i>el Rey annos</i>
j	f	iiii	28	Sam Vidal martyr.
✠	g	iii	29	Sam Pedro martyr.
xxix	A	Prid.	30	Sam Eutropio bispo.

Neste mesno crecēte da Lũa, he bõ pratar estacas de madeira, semear ortaliça, regadia, & dela para sequeiro: b usar enxames crestar colmeas, & lâçar ouelhas & cabras para emprenhar: deixar criar pōbinhos, porque serãõ mayores q̃ os doutro tēpo. No mingoante he bõ laurar terras grossas & humidas em lugares quentes, & o cruzar he perigoso. He bõ trosquiar ouelhas, cobrir arvores q̃ estiuere em escava, & as vides. Neste mes cresce muito o sangue, & purgar se he bõ, o mal da gargata he perigoso, nem se deue tocar nella com ferro.

Tractado quinto.

Cyelo	Let.	R	B	A	M	A	Y	O!
da Epa.	Do.							
xxviii	b	Kalé.	1	Sam Phelippe & San&xiago,	✠			
xxvii	c	vj	2	Sancto A hanasio bispo.				
xxvi	d	v	3	A inuencão de sancta Cruz,	✠			
25. xxv	e	iiii	4	Sam Florian martyr.				
xxiiii	f	iii	5	Sam Gothardo bispo.				
xxiii	g	Prid.	6	Sam Ioão ante portã Latina.				
xxii	A	No.	7	Sancta Domicilia virgem.				
xxi	b	viii	8	Sam Desiderato bispo.				
xx	c	vii	9					
xix	d	vi	10	Sam Gordiano bispo.				
xviii	e	v	11	Sam Mamerto bispo.				
xvii	f	iiii	12	Sam Domingos da calçada.				
xvi	g	iii	13	Sancta Theodora virgem.				
xv	A	Prid	14	Sam Bonifacio martyr.				
xiiii	b	Idib.	15	Sam Isidero martyr.				
xiii	c	xvii	16	Sam Peregrino bispo.				
xii	d	xvi	17	A trelação de sam Bernaldo.				
xi	e	xv	18	Sam Felice bispo & martyr.				
x	f	xiiii	19	Sancta Potenciaua virgem.				
ix	g	xiii	20	Sam Bernardino confessor.				
viii	A	xii	21	Sam Prudente martyr. (Sol em Geminis.)				
vii	b	xi	22	Sancta Helena Raynha.				
vi	c	x	23	Sancta Iuliana virgem.				
v	d	ix	24	Sancto Desiderio.				
iiii	e	viii	25	Sam Urbano Papa.				
iii	f	vii	26	Beda sacerdote.				
ii	g	vi	27	Sam Ioão Papa.				
j	A	v	28	Sam Guilherme bispo.				
✠	b	iiii	29	Sam Maximo bispo.				
xxix	c	iii	30	Sam Felices Papa & martyr.				
xxviii	d	Prid.	31	Sancta Petronilha virgm.				

Neste mes no crescente da Lua, se podẽ semear melões, pipinos, aboboras, cardos, rabãos, alfaces, enxertar descudo, pexegos, amê loeiras, laraageiras, em terra podre eõ muita agoa & todo elpinhe, figueiras, oliveiras & ajuntar cabr. s para empõnhar. No mingoante he bõ de esfolhar as vinhas, porq̃ soẽ criar pulgão, capangãdo em terra f. r. trosquei ouelhas, crestar colmeas, legar dahi auãte arvores, segar feno & cenada. Ar doenças dos braços, mãos & vnhas lam pengosas, não as cures com ferro.

Cydo da Epa.	Let Do	H	V	I	V	N	H	O.	Cydo
xxvii	e	Kalé.	1	1	1	1	1	1	ivxx
25. xxvi	f	iiii	2	2	2	2	2	2	vxx
xxv 24.	g	iii	3	3	3	3	3	3	viix
xxiii	A	Prid.	4	4	4	4	4	4	viiix
xxii	b	No	5	5	5	5	5	5	viiiix
xxi	c	viii.	6	6	6	6	6	6	ixix
xx	d	vii	7	7	7	7	7	7	xix
xix	e	vi	8	8	8	8	8	8	xix
xviii	f	v	9	9	9	9	9	9	xiix
xvii	g	iiii	10	10	10	10	10	10	xvix
xvi	A	iii	11	11	11	11	11	11	xvix
xv	b	Prid.	12	12	12	12	12	12	xvix
xiiii	c	Idib.	13	13	13	13	13	13	xvix
xiii	d	xviii	14	14	14	14	14	14	xvix
xii	e	xvii	15	15	15	15	15	15	xvix
xi	f	xvi	16	16	16	16	16	16	xvix
x	g	xv	17	17	17	17	17	17	xvix
ix	A	xiiii	18	18	18	18	18	18	xvix
viii	b	xiii	19	19	19	19	19	19	xvix
vii	c	xii	20	20	20	20	20	20	xvix
vj	d	xi	21	21	21	21	21	21	xvix
v	e	x	22	22	22	22	22	22	xvix
iiii	f	ix	23	23	23	23	23	23	xvix
iii	g	viii	24	24	24	24	24	24	xvix
ii	A	vii	25	25	25	25	25	25	xvix
j	b	vi	26	26	26	26	26	26	xvix
+	c	v	27	27	27	27	27	27	xvix
xxix	d	iiii	28	28	28	28	28	28	xvix
xxviii	e	iii	29	29	29	29	29	29	xvix
xxvii	f	Prid	30	30	30	30	30	30	xvix

Neste mes em o crescente da Lua, he muito bo de enxertar de escudo, prantar escovas de figueiras, & toda arvore de grossa casta, como oliueiras, & larageiras. No mingoante da Lua, tirar agoa as figueiras que se costumam regar, & apaelhar as eiras, & colher ceuada, & em terras quentes trigo, & todo legume, crestar colmeas artincar linho, & o trigo segado se conseruara mais tempo que o da Lua noua. As doencas nos peitos, braços, & sigado sam perigosas.

Tractado quinto.

Cyclo da Epa.	Leti Do.			I V L H O!
xxvi	g	Kalé.	1	Oitava de sam Ioaõ
25. xxv	A	vi	2	A Visitação de nossa Senhora.
xxiiii	b	v	3	sam Theobaldo bispo.
xxiii	c	iiii	4	sam Vldarigo bispo.
xxii	d	iii	5	sam Laureano martyr.
xxi	e	Prid.	6	
xx	f	No.	7	sam Marçal.
xix	g	viii	8	sam Præcopio Abbade.
xviii.	A	vii	9	sam Cirilo bispo.
xvii	b	vi	10	Os sete irmãos martyres.
xvi	c	v	11	sam Pio papa & martyr.
xv	d	iiii	12	sam Hermogario bispo.
xiiii.	e	iii	13	sam Henrique martyr.
xiii.	f	Prid.	14	sam Boaventura doctor.
xii	g	Idib.	15	A diuisam dos Apostolos.
xi	A	xvii	16	Aureliano bispo.
x	b	xvi	17	sancto Aleixo confessor.
ix	c	xv	18	sancta Marinha virgem.
viii	d	xiiii	19	sancta Iusta & Rufina martyres.
vii	e	xiii	20	sancta Margarida virgem.
vi	f	xii	21	sam Victor martyr.
v	g	xi	22	sancta Maria Magdalena.
iiii	A	x	23	S. Apolinario bispo. (Sol em Leo.
iii	b	ix	24	sancta Christina virgem. Vigilia.
ii	c	viii	25	Sanctiago Apostol. sam Christouão.
j	d	vii	26	sancta Anna.
✠	e	vi	27	sam Symeão. sam Bertoldo.
xxix	f	v	28	sam Pantalião martyr.
				¶ Começão os dias Caniculares.
xxviii	g	iiii	29	sancta Beatriz, & sancta Martha.
xxvii	A	iii	30	sancto Abdon & Senen.
25. xxvi	b	Prid.	31	sam Germão bispo.

¶ Neste mes em o crescente da Lúa, he bom de cobrir as cepas, que as nã tome o Sol & cortar a grama q̄ não torne a nascer: bulir cõ a terra & pô acerca da cepa, & com isto crecẽ as vuas: bõ he semear mostarda. E no mingoate he bõ de colher as amêdoas. E he dãnoso o dormir do meo dia, nẽ deue entrar em banhos. Neste mes o alho & a salua sam medicinaes, & as doenças do citomago sam muy perigosas.

A G O S T O.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
25. xxiiii	c	Kalé.	1	Carcere de sam Pedro.
xxiii	d	iiii	2	S. Esteuão Papa & martyr.
xxii.	e	iii	3	Inuençaõ Sancto Esteuão.
xxi	f	Prid.	4	Sam Domingos confessor
xx	g	No.	5	Sancta Maria das Neues. ✠
xix	A	viii	6	A transfiguraçaõ do Senhor
xviii	b	vii	7	Sam Donato Bispo.
xvii	c	vi	8	Sam Cyriaco Bispo.
xvi	d	v	9	Sam Romão. Vigila.
xv	e	iiii	10	Sam Lourenço martyr.
xiiii	f	iii	11	S. Tiburcio & Santa Susana martyr.
xiii	g	Prid.	12	Sancta Clara virgem.
xii	A	Idib.	13	Sancto Ypolito martyr.
xi	b	xix	14	S. Eusebio confessor. Vigila.
x	c	xviii	15	Assumpçaõ de nossa Senhora. ✠
ix	d	xvii	16	Sam Roque confessor.
viii	e	xvi	17	Sam Mamede martyr.
vii	f	xv	18	S. Agapito martyr, & sancta Elena.
vi	g	xiiii	19	Sam Luys Bispo.
v	A	xiii	20	Sam Bernardo Abbade.
iiii	b	xii	21	Sam Anastasio martyr.
iii	c	xi	22	Sam Tymotheo.
ii	d	x	23	Sam Zacheo bispo. Vigilia.
j	e	ix	24	S. Bertolameo apostol. ✠
✠	f	viii	25	Sam Luis Rey de França. Sol em Virgo.
xxix	g	vii	26	Sam Scuerino martyr.
xxviii	A	vj	27	Sam Ruffo confessor.
xxvii	b	v	28	Sancto Agostinho bispo.
xxvi	c	iiii	29	Degolaçaõ de sam Ioão.
25. xxv	d	iii	30	Sam Felix & Audacio martyr.
xxiiii	e	Prid.	31	Sam Paulino bispo.

¶ Neste mes em o crescente da lãa he bom de buscar agoa para poços, & quei-
 mar terras para pão, ou para pasto s. mear tramçois. E auêdo chouido se se-
 meã nabos & rabãos & couues tardias. E no mingoante fazer passa de fi-
 gos pexegos ameixas. aparelhar louça para vindima. E he danoso o banho
 & o muito comer. Nello nam se deue algu:m sangrar nem purgar sem estre-
 ma necessidade, nem tomar mezinha.

Tractado quinto.

SEPTEMBRO.

Cylo. da Epa.	Let. Do.		
xxiii	f	Kalé.	1 Sam Gil Abbade.
xxii	g	iiii	2 Sancto Amerigo Duque.
xxi	A	iii	3 Sam Mansueto Bispo.
xx	b	Prid.	4 Sam Moises confessor.
xix	c	No.	5 Sam Marcello martyr.
xviii	d	viii.	6 Sancto Eugenio bispo.
xvii	e	vii	7 Zacarias propheta.
xvi	f	vi	8 A Nascimento de nossa Senhora. ✠
xv	g	v	9 Sam Gorgonio martyr.
xiiii	A	iiii	10 Sam Nicolao de Tolentino.
xiii	b	iii	11 sam Frotho & Zacyntho.
xii	c	Prid.	12 sam Maximiliano bispo.
xi	d	Idib.	13 sam Mauriello bispo.
x	e	xviii	14 Exaltação de sancta Cruz.
ix	f	xvii	15 sam Nicomedio martyr.
viii	g	xvi	16 sancta Eufemia Virgem.
vii	A	xv	17 sam Lamberto bispo.
vj	b	xiiii	18 sam Richarte Emperador.
v	c	xiii	19 sam Ianuario bispo.
iiii	d	xii	20 sancta Fausta. Vigilia.
iii	e	xi	21 sam Matheo Apostolo.
ii	f	x	22 sam Mauricio martyr.
j	g	ix	23 sam Leão Papa (Sol em Libra.
✠	A	viii	24 sam Roberto bispo.
xxix	b	vii	25 sam Firmiano bispo.
xxviii	c	vi	26 sam Cypriano & Iustina.
xxvii	d	v	27 sam Colmo & Damjão.
25. xxvi	e	iiii	28 sam Vencelao Duque.
xxv 24.	f	iii	29 sam Miguel Archanjo. ✠
xxiii	g	Prid	30 sam Hieronymo doctor.

¶ Neste mes em o crescente da Lua he muito bom de semear centeo. & cevada em terras humidas. & tramoços em terra quete. & semear trigo & linha que não se rega. Fazer vaços antes da chuua. & pôr cravos. E no mingante da Lua he bom de vindimar as vinhas & cercar a terra, cressar colmeas fazer couas para depois pôr ou traspor arvore. Pode se syngrar sem perigo. As deugas de ualgas; & as dos riis sam danuosas.

OCTVBR O.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xxii	A	Kalé.	1	Remigio Bispo.
xxi	b	vi	2	Leodegario Bispo.
xx	c	v	3	Ludouico bispo.
xix	d	iiii	4	sam Francisco.
xviii.	e	iii	5	sam Placido martyr.
xvii	f	Prid.	6	sancta Fee virgem.
xvi	g	No.	7	sam Marcos Papa.
xv	A	viii	8	sam Demetrio martyr.
xiiii.	b	vii	9	sam Dionisio martyr.
xiii.	c	vi	10	sam Cribonio bispo.
xii	d	v	11	sam Nicasio Papa.
xi	e	iiii	12	sam Maximiliano martyr
x	f	iii	13	sam Giraldo confessor.
ix	g	Prid.	14	sam Calixto Papa & martyr.
viii	A	Idib.	15	sancta Aurelia virgem.
vii	b	xvii	16	sam Galo Abbade.
vi	c	xvi	17	sancta Lucina Romana virgem.
v	d	xv	18	sam Lucas Euangelista,
iiii	e	xiiii	19	sam Fabião & Potenciana.
iii	f	xiii	20	sam Carpasio martyr.
ii	g	xii	21	As onze mil virgens.
j	A	xi	22	sam Seruando & Germão.
✠	b	x	23	sam Seuerino bispo. <i>Sol em Escorpio.</i>
xxix	c	ix	24	sancta Radigunda Rainha.
xxviii	d	viii	25	sam Crispim & Crespiano.
xxvii	e	vii	26	sancto Amador bispo.
xxvi	f	vi	27	sancta Sabina. <i>Vigilia.</i>
25. xxv	g	v	28	sam Simão & Iudas.
xxiiii	A	iiii	29	sam Narcisco bispo.
xxiii	b	iii	30	sam Marcelo cavalleiro.
xii	c	Prid.	31	sam Quintino martyr. <i>Vigilia.</i>

¶ Em este mes no crescente da Lúa he bom para toda semētura de trigo, linho, cenada fauas. Escavar as vimbres pera cair a selva. Deuense cobrir os aruores de ros, como cidras, laranjas, limões. No mingante he bõ fazer couas para aruores que na primavera se ham de pôr, e lançar logo o esterco. He bom platar ginjas pereiras temporaãs; e todo aruore que não tẽ frio. Qualquer ebega he trabalhosa de curar. As doenças nos membros occultos sam muito dãrojas.

Tractado quinto.

NOVEMBRO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xxi	d	Kalé.	1	Todos os Sanctos. ✠
xx	e	iiii	2	commemoração dos finados.
xix	f	iii	3	Sam Restituto confessor.
xviii	g	Prid.	4	Sam Amancio bispo.
xvii	A	No.	5	Sam Malachias Bispo.
xvi	b	viij	6	Sam Lionardo confessor.
xv	c	vii	7	Sam Florentim bispo.
xiiii	d	vi	8	Os quatro Coroados.
xiii	e	v	9	Sancto Theodoro martyr.
xii	f	iiii	10	Sam Martinho Papa.
xi	g	iii	11	Sam Martinho bispo.
x	A	Prid	12	Sancta Benedicta virgem.
ix	b	dib.	13	Sam Bricio bispo.
viii	c	xviii	14	Sam Ioão Bispo.
vii	d	xvii	15	Sancto Eugenio bispo.
vi	e	xvi	16	Sancto Eucherio bispo.
v	f	xv	17	S. Asciclo, Amano, & Victor.
iiii	g	xiiii	18	Sancta Eufrasia virgem.
iii	A	xiii	19	Sancta Isabel Raynha.
ii	b	xii	20	S. Esteuão conf. <i>(Solem Sagitario.)</i>
j	c	xi	21	Apresentação de nossa Senhora.
✠	d	x	22	Sancta Cecilia virgem & martyr.
xxix	e	ix	23	Sam Clemente Papa.
xxviii	f	viii	24	Sam Crisogno martyr.
xxvii	g	vii	25	Sancta Catherina virgem.
25.xxvi	A	vi	26	Sam Ligno Papa.
xxv 24.	b	v	27	Sam Fagundo & Primitiuo.
xxiiii	c	iiii	28	Sam Iacobo Orador.
xxiii	d	iii	29	Sam Sadorninho. <i>Vigília.</i>
xxi	e	Prid.	30	Sancto Andre Apostol.

¶ Neste mes em o crescente da lua he bom de se porer arvores que não temem frio. E semear caroços e ceteras arvores & vinhas, alimpar arvores do secco, & por bacelo, alporcar & mergulhar, por albos & canas no tempo humido. E no mingoante he bom de fazer toucinhos, cortar madeira para obras & canas de mões & colmeas, & escavar oliueiras. E se tiueres mal nas pernas he muy perigoso. He muito segura a sangria, & entrar em banhos.

DEZEMBRO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xx	f	Kalé.	1	Sancto Eloyo bispo & confessor.
xix	g	iiii	2	Sancta Bibiana virgem.
xviii	A	iii	3	S. Cassiano, & sancta Atalia virgem.
xvii	b	Prid.	4	Sancta Barbara virgem & martyr.
xvi	c	No.	5	Sancta Chrispina virgem.
xv	d	vi	6	Sam Nicolao bispo
xiiii	e	vii	7	Sancto Agathão martyr.
xiii	f	vi	8	A conceição de nossa Senhora. ✠
xii	g	v	9	Sam Ioachim.
xi	A	iiii	10	Sancta Olaya virgem.
x	b	iii	11	Sam Damaso Papa.
ix	c	Prid	12	Sam Valerio abbade
viii	d	Idib	13	Sancta Lucia virgem.
vii	e	xix	14	Sam Nicasio bispo & martyr.
vi	f	xviii	15	Sam Valriano bispo.
v	g	xvii	16	Ananias, Azaria, Missael.
iiii	A	xvi	17	Sam Lazaro bispo.
iii	b	xv	18	Nossa Senhora da O. ✠
ii	c	xiiii	19	Sam Nemesio bispo.
j	d	xiii	20	Sam Domingos abbade. Vigilia.
✠	e	xii	21	Sam Thome apostolo.
xxix	f	xi	22	<i>Solem Capricornio.</i>
xxviii	g	x	23	sancta Victoia virgem. ✠
xxvii	A	ix	24	sancto Ignacio bispo. Vigilia.
xxvi	b	viii	25	Dia de NATAL. ✠
25. xxv	c	vii	26	Sancto Esteuão martyr. ✠
xxiiii	d	vi	27	Sam Ioam Evangelista. ✠
xxiii	e	v	28	Os Innocentes. ✠
xxii	f	iiii	29	Sancto Thomas Arcebispo.
xxi	g	iii	30	Dauid Rey.
19. xx	A	Prid.	31	Sam Syluestre Papa.

Esta Epacta 19. serue no anno que concoire 19. de Auteo numero.

Neste me em o crescente da lã, be bom fazer esterqueiras para outro inverno. E nas ortas se pode bẽ por a ortaliça semear alfaves, rabãos & albos. No margoante cortar madeira concertar valados tapar portaes esterrear onde for necessar o alporcar & lançar urina na escava. Todas as cousas quente. E as boas neste mes, & a sangria da vea da cabeça be segura. A doença nos joelhos be perigosa.

Tractado quarto.

¶ Para saber pelo Kalendario quando se celebraráo os Sanctos, & o solemne dia de Pascoa.

Titulo XVIII.

SE perpetuamente quizeremos saber pela Epacta que está no Kalendario, a quantos, & de que mes, se deveu celebrar o dia de Pascoa em qualquer anno, conforme ao estatuto da sancta madre Igreja de Roma despois da correição do kalendario, hemos de aduertir desde oito dias de Março, até cinco de Abril, em que dia do kalendario está situada a Epacta daquelle anno, desde aquelle dia inclusiuamente se contarão catorze dias, & onde fenecerem sera o termo: no te se logo a letra domingal que serue aquelle anno, a primeira que se achar, & aquelle domingo se celebrará a Pascoa, attentando, que se no catorzeno estiuer a tal letra, deixaremos passar aquelle Domingo, & no que logo se segue se celebrará o sancto dia de Pascoa. Disto que auemos ditto, se declarão huns versos antigos para saber a Pascoa, que dizem assi.

*Post factum Felicitatis,
Epactæ numerum requiratis,
Et in tertia dominica pascabitis.*

E he que a sete de Março se celebra a festa de sancta Perpetua, & Felicitas, pois passando este dia, que sera dos oito de Março por diante, buscarse ha a Epacta daquelle anno, & na dominica terceira, desde dia donde se achar sera Pascoa, & he assi, porque dentro de catorze dias auera dous domingos, & passado o catorzeno, o domingo que immediatamente se segue, ha de ser Pascoa, & por isso a caba o verso,

Et in tertia dominica Pascabitis.

Exemplo.

No anno de 1588. quero saber a quantos dias, & de que mes teremos Pascoa, nam tendo mais de huas horas, ou hum kalendario: pelas regras dadas noto quantos temos de Epacta, & acho que sam 2.º pois entro no kalendario no mes de Março, & desde os oito dias inclusiuamente, até os cinco de Abril (que he o termo assinado por Dionisio) buico 1. de Epacta os quaes acho em dereito dos 29. do tal mes, & em tal dia digo ser a conjunção: cõforme ao kalendario, cõto 14. dias adiante, incluindo o mesmo 29. donde está a Epacta assinalada, & acho que

que o catorzeno fenece nos onze de Abril, & porque o anno he bissexto, & ouue duas letras dominicaes C, B, o C, serue até sam Mathias, & dali por diante serue o B, o qual está situado immediatamente em 17. de Abril, direi que o dito anno a Pascoa se celebrára a 17. de Abril, & se em direito do catorzeno q̄ foi onze de Abril, estiuera a tal letra, auia de deixar aquela dominica & tomar a immediata q̄ se segue, por não celebrar em hum dia com os Iudeus, & pareceffe Iudeizar: & assi desta regra que auemos dado, se collige a seguinte taboa, em a qual vão assinalados os catorzenos pela Epacta, & desta maneira conforme ao exemplo dado a onze de Abril, estão assinalados 2. de Epacta em direito da letra C, & logo a 17. está B, que serue por dominica, & assi dizemos ser a Pascoa a dezasete de Abril, como se ha dito.

Taboa geral & perpetua, pela qual facilmente se saberá em que dia, & a quantos de que mes, se celebrará a Pascoa em cada hum anno, segundo o uso da saneta madre Igreja Romana, & correição do Kalendario.

N Esta taboa se contem tres colunas, a primeira tem os dias do mes, desde dia em que se fixou o Equinoctio, até os 24. de Abril, que sam os termos da Pascoa, a segunda contem as dominicas que podem acótecer dentro dos termos Pascoaes, a terceira contem os dias catorzenos da lûa Pascoal, & estes estão assinalados cõ os numeros do circulo das Epactas. Pois querendo saber, a quantos, & de que mes se celebre a Pascoa, primeiramente se notára quantos sam de Epacta, & que letra seja do nínical aquelle anno, busquesse depois a Epacta debaixo de seu titulo & notesse na columna segunda a letra dominical, q̄ immediata mente se segue, & em seu direito na primeira columna, parecêra logo aquátos, & de que mes, se celebrára a Pascoa, notando, que se por ventura em direito da Epacta estiuer a letra dominical então se celebrára a Pascoa no domingo seguinte, porque os Christãos & os Iudeus não celebrem em hum mesmo tempo, & por que não pareça Iudeizar.

Tractado quinto.

Exemplo.

Quero saber o anno de 1585. por esta taboa a quantos dias, & de que mes, se celebrara a Pascoa pelas regra, dadas, sey que aquelle anno temos de Epacta 29. letra Dominical F, entro na taboa, & acho a Epacta 29. de fronte de catorze dias de Abril, & juntamente estar em seu direito a letra dominical F. & porque não cel. bremos a Pascoa a hū mesino tempo com os Iudeus no dia corzeno deixada aquella dominica, a q̄ im nediamente se segue, q̄ he a 21. de Abril. & em tal dia a firmo a celebraçã da Pascoa, no anno proposto, de 1585.

¶ Para saber quando sera o anno bissexto. Tit. XX.

O Anno tem doze meses, semanas 52. & hum dia, dias 365. & 6. horas quasi & estas horas em quatro annos acrescẽ tão hum dia que se ajunta a Feuereiro, & aquelle anno se chama bissexto, & para saber-mos quando sera o anno bissexto. tirem-se da era do nascimento os mil & quinhentos, & o mais parta-se pelo meyo, & se a metade forem pares, aquelle anno sera be. sexto.

Exemplo.

No anno de 1584. deitando os 1500. fora, fica 84. os quaes partidos pelo meyo, saẽ a cada ametade. 42. que sam pares, & assi diremos q̄ o dito anno sera bissexto, & os mais annos chamam-se communs.

¶ Para saber de memoria em que grado, & de q̄ signo anda o sol cada dia.

Tit. XXI.

di. s.	Março. le. do.	Epacta.
21	c	23
22	d	22
23	e	21
24	f	20
25	g	19
26	A	18
27	b	17
28	c	16
29	d	15
30	e	14
31	f	13
	Abril	
1	g	12
2	A	11
3	b	10
4	c	9
5	d	8
6	e	7
7	f	6
8	g	5
9	A	4
10	b	3
11	c	2
12	d	1
13	e	0
14	f	29
15	g	28
16	A	27
17	b	25 26
18	c	25 24
19	d	
20	e	
21	f	
22	g	
23	A	
24	b	
25	c	

C Vriosa causa parece dar regra para em qualquer dia em q̄ grao & de q̄ signo anda o sol, & ainda que isto não se possa saber tão precisamente como se alcãca pelas taboas del Rey dom Afonso, ao menos para o Astrologo rustico, daremos aqui ordem, com a qual satisfaca & nam aja arriba de hum grao erro notavel. Notem se pois as entradas do sol nos principios dos doze signos conforme a taboa seguinte, & dando por cada dia hum grao, veremos logo em que grao, & de signo anda o sol.

Exemplo.

A vinteito de Março quero saber em que grao anda o sol, & de que signo, entro na dita taboa, & acho q̄ o sol a vintahũ de Março esta no principio do signo de Aries & contando mais sete, por cada dia hum grao direy que esta em oito graos de Aries, & assi sabendo de memoria as entradas do Sol em cada signo, se saberã tãbem o grao em que anda cada dia & o mesmo se pode ver pelos dias do Kalendario, onde anda o lugar do sol por graos & minutos.

Notese que no anno bisexto, do fim de Fevereço por diante, sempre acrescentaremos hum grao ao numero que acharemos, como no exemp'o passado assi como no anno bissexto, diriamos que o sol esta em nove graos do signo de Aries.

¶ Taboa da entrada do Sol nos doze Signos.

A 20. de Janeiro	em Aquario.
A 19. de Fevereço	em Pices.
A 21. de Março	em Aries.
A 21. de Abril.	em Tauro.
A 22. de Mayo	em Geminis.
A 22. de Junho	em Cancro.
A 24. de Julho	em Leo.
A 24. de Agosto	em Virgo.
A 23. de Setembro	em Libra.
A 24. de Outubro	em Escorpiao.
A 23. de Novembro	em Sagittario.
A 22. de Dezembro	em Capricornio.

Traçado quinto.

¶ Para saber em que signo anda a lúã.

Titulo XXII.

O Dia em que quizerdes saber em que signo anda a lúã, vede no lunario deste reportorio, ou no kalendario dos mezes, pela Epacta, quantos dias ha que foy lúã noua, & acrecentay ou eros tantos, & mais cinco & do que isto junto somar, vede quantos cinco ha, & outros tantos signos contay, começando no em que o sol estaua quando foy lúã noua & naquelle em que fenecer, anda a lúã o tal dia, & se sobejar algúã cousa, toma ja do signo que se segue.

Exemplo.

No anno de 1584. quero saber a dez de Setembro em que signo anda a lúã, acho pelo lunario que foy noua a tres dias do mes, de modo que tenho sete de lúã. os quaes dobrados sam catorze jütandolhe mais cinco sam 19. nos quaes ay tres cinco, & sobejam quatro, & sey que o sol estaua em Virgo quando foy lúã noua, & contando delle tres signos, acaba o numero em Escorpião, & porque sobejão quatro, digo que a lúã aos dez de Setembro do dito anno, entra no signo de Sagitario, que he o seguinte.

¶ Para saber de memoria o aureo numero de qualquer anno. Titulo. XXIII.

Tomando os annos do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, tiraremos os mil & quinhentos, & dos que ficarem, por cada vinte daremos hum, & juntalos hemos aos mais numeros, & de todos deitaremos 19. fora, & o que ficar esse sera o aureo numero.

Exemplo.

No anno de 1598. quero saber quantos sam de aureo numero, deito os 1500. fora, & ficão 98. & porque em 89. ay quatro vintes, tomo por cada vinte hum, & sam quatro, que ajuntarei a 18. & fazem 22. dos quaes tiro 19. & ficão tres, & así digo, que o anno de 1598. temos tres de aureo numero.

¶ Regra para saber o circulo das Epactas de memoria. Titulo XXIII.

Sabido o aureo numero daquelle anno, assim se no dedo polegar da mão esquerda tres casas, s. h. u. na primeira jutura da raiz, & outra na segunda, & outra na terceira, q̄ he na cabeça do dedo, & logo se porão estes numeros. Na primeira casa diremos nada, na segunda dez, na terceira vinte: isto así posto, distribua-se o numero do aureo numero por estas tres casas, & a onde acabar, notaremos que numero temos naquella casa fixado, porque juntandoo com o do aureo numero esse sera a Epacta daquelle anno, com tanto que não passe de trinta, & se passar, deitaremos os trinta fora, & o que restar sera a Epacta.

Exemplo.

No anno de 1600. pela regra passada, sey que tenho de aureo numero 5. os quaes começo a distribuir pelas casas do dedo polegar, dizendo na primeira juntura, hum, na segunda dous, na terceira tres, na primeira outra vez quatro, na segunda cinco, & así farey se fosse mayor numero, de maneira que se acabaráo os cinco na segunda juntura, onde acho fixado dez, aos quaes acrecento cinco, & fazem quinze, & así dizemos, que no anno de 1600. teremos de aureo numero cinco, & de Epacta quinze.

¶ Para saber de memoria em cada mes, quando sera lãa noua, ou chea. Titulo XXV.

Notese o numero dos meses que ha desde Março até o mes em que estamos, & juntese o numero da Epacta daquelle anno, & veção quantos faltão para trinta, ou para sessenta se passarem de trinta, & tudo o que faltar, a tantos do mes sera a lãa noua, & dali a quinze dias sera chea, aduertindose que todas as vezes que a conta cerrar em trinta justos, aquelle dia sera lãa noua, ou fim da lãa velha, & principio da noua, se o mes tiuer trinta & hum dias, & se fosse de trinta dias, & o numero acabasse em vintanove, aquelle dia seria conjunção ou lãa noua.

Exemplo.

No anno de 1584 no mes de Setembro, quero saber a quantos daquelle mes sera lãa noua, conto o numero dos meses, desde Março até

TRACTADO SEXTO

DAS TABOAS DOS LVNARIOS, & Eclypses, & suas significações.

¶ Do que se contem em cada hũa das seguintes taboas do lunarios.

Titulo I.



A DA TABOA SERVE para seu anno particular, conforme ao titulo que tiuer no principio da taboa. Tem mais à mão izquerda, os nomes dos meses, & logo em seu direito, as conjunções, & opposições: quero dizer, Lúas novas & cheas, em que dia, hora, & minuto, & em que grao, & de que signo se fazem, começando do anno de mil & quinhentos & nouenta & c' e

gando até mil & seiscentos & vinte, entendendose a conta das horas de meyo dia a meyo dia, dando a cada hora sessenta minutos, & ao pé de cada hũa das taboas acharão as festas mudaveis, aureo numero, letra domingal, Cyclo solar, Epacta, & Indição que seruem aquelle anno.

¶ Taboa do lunario, desde anno de 1590. até o anno de 1620. Calculadas ao Meridiano de Lisboa.

ANNO

ANNO DE 1590.

Meses.		Lũa.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	5	17	49	16		Capricornio.
	chea.	20	3	53	1		Lião.
Feuereiro	conjun.	4	4	11	16		Aquario.
	chea.	18	22	47	1		Virgo.
Março.	conjun.	5	13	46	16		Pisces.
	chea.	20	16	23	0		Libra.
Abril.	conjun.	3	22	52	15		Aries.
	chea.	19	7	44	29		Libra.
Mayo.	conjun.	3	0	20	13		Tauro.
	chea.	18	20	32	28		Escorpio.
Junho.	conjun.	1	18	35	11		Geminis.
	chea.	17	6	46	26		Sagittario.
Julho.	conjun.	1	6	19	9		Cancer.
	chea.	16	15	31	24		Capricornio.
Agosto.	conjun.	30	19	46	7		Lião.
	chea.	14	23	19	22		Aquario.
Setembro.	conjun.	29	11	0	6		Virgo.
	chea.	13	7	8	21		Pisces.
Outubro.	conjun.	28	3	45	5		Libra.
	chea.	12	15	52	19		Aries.
Nouẽbro.	conjun.	27	21	14	4		Escorpio.
	chea.	11	2	23	19		Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	26	14	17	5		Sagittario.
	chea.	10	15	9	19		Geminis.
	conjun.	26	5	50	5		Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 3. Letra Domingal G. Aureo numero 14. Epacta 24. Indição 3. Septuagesima a 18. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março Pascoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Mayo. Ascensam a 31. de Mayo. Pentecostes a 10. de Junho. Trindade a 17. de Junho. Corpus Christi a 21. de Junho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1591.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	9	6	24	19	Cancer.
	conjun.	24	19	14	5	Aquario.
Feuereiro.	chea.	7	23	8	19	Lião.
	conjun.	23	6	13	5	Pisces.
Março.	chea.	9	16	44	19	Virgo.
	conjun.	24	15	22	4	Aries.
Abril.	chea.	8	9	49	19	Libra.
	conjun.	22	23	25	3	Tauro.
Mayo.	chea.	8	1	31	17	Escorpio.
	conjun.	22	7	14	1	Geminis.
Junho.	chea.	6	15	24	16	Sagittario.
	conjun.	20	15	49	29	Geminis.
Julho.	chea.	6	3	35	14	Capricornio.
	conjun.	20	1	35	27	Cancer.
Agosto.	chea.	4	43	58	12	Aquario.
	conjun.	18	13	39	25	Lião.
Setembro.	chea.	2	23	28	10	Pisces.
	conjun.	17	4	21	24	Virgo.
Octubro.	chea.	2	8	30	9	Aries.
	conjun.	16	21	26	23	Libra.
Nouẽbro.	chea.	1	17	50	8	Tauro.
	conjun.	15	16	4	23	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	1	3	55	8	Geminis.
	conjun.	15	10	35	24	Sagittario.
	chea.	29	15	52	8	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 4. Letra Domingal F. Aureo numero 15. Epacta 5. Indição 4. Septuagesima a 10. de Feuereiro. Etrudo a 26. de Feuereiro. Pascoa a 14. de Abril. Ladainhas a 9. de Mayo. Ascensam a 23. de Mayo. Pêtecostas a 2. de Junho. Trindade a 9. de Junho. Corpus Chritti a 13. de Junho. Aduento a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1592.

Meses.	Lua.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.	
Janeiro.	{	conjun.	14.	4.	20.	24.	Capricornio.
	}	chea.	28.	4.	51.	8.	Lião.
Feuereiro.	{	conjun.	12.	19.	15.	24.	Aquario.
	}	chea.	26.	19.	21.	8.	Virgo.
Março.	{	conjun.	13.	6.	46.	24.	Pisces.
	}	chea.	27.	10.	50.	8.	Libra.
Abril.	{	conjun.	11.	16.	35.	22.	Aries.
	}	chea.	26.	2.	35.	7.	Escorpio.
Mayo.	{	conjun.	10.	23.	6.	21.	Tauro.
	}	chea.	25.	17.	56.	5.	Sagittario.
Junho.	{	conjun.	9.	7.	5.	19.	Geminis.
	}	chea.	24.	8.	46.	3.	Capricornio.
Julho.	{	conjun.	8.	14.	22.	16.	Cancer.
	}	chea.	23.	22.	21.	1.	Aquario.
Agosto.	{	conjun.	6.	22.	49.	15.	Lião.
	}	chea.	22.	10.	57.	30.	Aquario.
Setembro.	{	conjun.	5.	9.	49.	13.	Virgo.
	}	chea.	20.	22.	45.	28.	Pisces.
Outubro.	{	conjun.	4.	23.	11.	12.	Libra.
	}	chea.	20.	9.	38.	28.	Aries.
Nouẽbro.	{	conjun.	3.	15.	51.	12.	Escorpio.
	}	chea.	18.	20.	11.	27.	Tauro.
Dezẽbro.	{	conjun.	3.	10.	46.	2.	Sagittario.
	}	chea.	18.	6.	46.	27.	Geminis.

Neste anno sam de Cyclo solar, 5. letra Domingal, E, D. Aureo numero 16. Epacta, 16. In lição 5. Septuagésima a vintaseis de Janeiro. Entrudo a onze de Feuerei. Pascoa a vintanoue de Março. Ladainhas a tres de Mayo. Ascensam a sete de Mayo. Pentecostes a dezasete de Mayo. Trindade a vintaquatro de Mayo. Corpus Christi a vinteito de Mayo, Adũento a vintanoue de Nouembro.

ANNO DE 1593.

Meses.		Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	{	conjun.	2	6	27	13	Capricornio.
	{	chea.	16	17	21	27	Cancer.
Feuereiro.	{	conjun.	1	1	5	13	Aquario.
	{	chea.	15	4	42	27	Lião.
Março.	{	conjun.	2	17	11	13	Pisces.
	{	chea.	16	16	45	27	Virgo.
Abril.	{	conjun.	1	6	19	12	Aries.
	{	chea.	15	5	27	26	Libra.
Mayo.	{	conjun.	30	16	24	11	Tauro.
	{	chea.	14	19	27	24	Escorpio.
Junho.	{	conjun.	30	0	28	9	Geminis.
	{	chea.	13	9	48	23	Sagittario.
Julho.	{	conjun.	23	7	23	7	Cancer.
	{	chea.	13	1	44	21	Capricornio.
Agosto.	{	conjun.	27	14	13	5	Leão.
	{	chea.	11	15	44	19	Aquario.
Setembro.	{	conjun.	25	22	0	3	Virgo.
	{	chea.	10	6	34	18	Pisces.
Octubro.	{	conjun.	24	7	45	2	Libra.
	{	chea.	9	20	24	17	Aries.
Nouẽbro.	{	conjun.	23	20	8	1	Escorpio.
	{	chea.	8	10	2	16	Tauro.
Dezẽbro.	{	conjun.	22	11	46	1	Sagittario.
	{	chea.	27	22	17	16	Geminis.
	{	conjun.	22	5	55	1	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 6. Letra Domingal C. Aureo numero 17. Epacta 27. Indiçã 6. Septuagesima a 14. de Feuereiro. Etrudo a 2. de Março. Pascoa a 18. de Abril. Ladainhas a 23. de Mayo. Ascensam a 27. de Mayo. Pentecostes a 6. de Junho. Trindade a 13. de Junho. Corpus Christi a 17. de Junho. Aduento a 28. de Dezembro.

ANNO DE 1594.

Meses.	L'ra.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	6	9	21	17	Cancer.
	conjun.	21	1	18	2	Aquario.
Feuereiro	chea.	4	19	39	17	Leão.
	conjun.	19	20	11	2	Pisces.
Março.	chea.	6	4	27	16	Virgo.
	conjun.	21	13	5	2	Aries.
Abril.	chea.	4	15	22	15	Libra.
	conjun.	20	3	13	1	Tauro.
Mayo.	chea.	4	1	57	14	Escorpio.
	conjun.	19	14	37	29	Tauro.
Junho.	chea.	2	13	27	13	Sagitario.
	conjun.	17	23	45	26	Gemini.
Julho.	chea.	2	2	16	10	Capricorn.
	conjun.	17	7	29	25	Cancer.
Agosto.	chea.	1	16	45	8	Aquario.
	conjun.	15	14	48	22	Leão.
	chea.	30	8	25	7	Pisces.
Setembro.	conjun.	13	22	32	21	Virgo.
	chea.	29	1	0	6	Aries.
Outubro.	conjun.	13	7	48	20	Libra.
	chea.	28	17	51	6	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	11	19	16	19	Escorpio.
	chea.	27	9	10	6	Geminis.
Dezẽbro.	conjun.	11	9	22	20	Sagitario.
	chea.	26	23	35	6	Cancer.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar. 7. letra Domingal B. Aureo numero 18. Epacta 8. Indição 7. Septuagesima a 6. de Feuereiro. Entrudo a 22. d' Feuereiro. Pascoa a 10. d' Abril. Ladainhas a 15. de Maio. Ascensam, a 19. de Maio. Pêtecoste a 29. de Mayo. Trindade a 5. de Junho. Corpus Christi a 9. de Junho. Aduento a 27. Nouembro.

ANNO DE 1595.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	10	1	57	20	Capricornio.
	chea.	25	11	36	6	Lião.
Feuereiro.	conjun.	8	20	0	20	Aquario.
	chea.	23	21	53	5	Virgo.
Março.	conjun.	10	14	7	20	Pisces.
	chea.	25	6	49	5	Libra.
Abril.	conjun.	9	7	4	20	Aries.
	chea.	23	15	9	4	Escorpio.
Mayo.	conjun.	8	22	4	18	Tauro.
	chea.	22	23	40	2	Sagittario.
Junho.	conjun.	7	10	51	16	Geminis.
	chea.	21	9	12	30	Sagittario.
Julho.	conjun.	6	21	40	14	Cancer.
	chea.	20	20	25	27	Capricornio.
Agosto.	conjun.	5	6	58	12	Leão.
	chea.	19	9	48	16	Aquario.
Setembro.	conjun.	3	15	29	11	Virgo.
	chea.	18	1	27	25	Pisces.
Octubro.	conjun.	2	23	2	10	Libra.
	chea.	17	18	52	24	Aries.
Nouêbro.	conjun.	1	9	21	9	Escorpio.
	chea.	16	13	16	24	Tauro.
Dezêbro.	conjun.	30	20	6	9	Sagittario.
	chea.	16	7	8	25	Geminis.
	conjun.	30	8	39	9	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 8. Letra Do-
 mingal A. Aureo numero 19. Epacta 19. Indiçã
 8. Septuagesima a 2. de Janeiro. Entrudo a
 7. d. Feuereiro. Pascoa a 26. de Março. Ladainhas
 a 30. de Abril. Ascêsam a 4. de Mayo. Pentecof-
 tes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Maio. Corp^o
 Christi a 25. de Maio. Aduento a 3. de Dezêbro.

ANNO DE 1596.

Meses.		Lua.	Dias.	Ho	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	{	chea.	14	13	12	25	Cancer.
	{	conjun.	28	23	16	9	Aquario.
Feuereiro.	{	chea.	13	12	36	25	Leão.
	{	conjun.	27	25	9	9	Pisces.
Março.	{	chea.	13	23	22	24	Virgo.
	{	conjun.	28	7	39	9	Aries.
Abril.	{	chea.	12	8	12	23	Libra.
	{	conjun.	26	23	52	8	Tauro.
Mayo.	{	chea.	11	15	29	22	Escorpío.
	{	conjun.	26	15	10	6	Gemini.
Junho.	{	chea.	9	22	43	19	Sagitario.
	{	conjun.	25	5	12	4	Cancer.
Julho.	{	chea.	9	6	46	17	Capricorn.
	{	conjun.	24	17	52	2	Leão.
Agosto.	{	chea.	7	16	23	15	Aquario.
	{	conjun.	23	5	12	1	Virgo.
Setembro.	{	chea.	6	4	23	14	Pisces.
	{	conjun.	21	15	24	29	Virgo.
Outubro.	{	chea.	5	19	25	13	Aries.
	{	conjun.	21	1	43	26	Libra.
Novẽbro.	{	chea.	4	13	2	13	Tauro.
	{	conjun.	19	11	41	28	Escorpío.
Dezẽbro.	{	chea.	4	8	18	13	Geminis.
	{	conjun.	18	22	9	28	Sagitario.

☞ Neste anno sam de Cyclo solar. 9. letra Domingoal G.F. Aureo numero 1. Epacta 1. Indição 9. Septuagesima a 11. de Feuereiro. Entrudo a 27. d. Feuereiro. Pascoa a 14. d. Abril. Ladainhas a 19. de Maio. Ascensam, a 23. de Maio. Pentecoste a 2. de Junho. Trindade a 9. de Junho. Corpus Christi a 13. de Junho. Aduento a 1. Dezembro.

ANNO DE 1597.

Mezes.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	3	3	32	14	Cancer.
	conjun.	17	9	35	28	Capricornio.
Feuereiro.	chea.	1	21	11	14	Leão.
	conjun.	15	21	51	28	Aquario.
Março.	chea.	3	11	52	14	Virgo.
	conjun.	17	11	19	28	Pisces.
Abril.	chea.	1	23	35	13	Libra.
	conjun.	16	1	35	27	Aries.
Mayo.	chea.	1	8	35	11	Escorpio.
	conjun.	15	16	14	25	Tauro.
Junho.	chea.	30	15	54	9	Sagittario.
	conjun.	14	7	11	24	Geminis.
Julho.	chea.	28	22	52	7	Capricornio.
	conjun.	13	22	1	21	Cancer.
Agosto.	chea.	28	5	56	5	Aquario.
	conjun.	12	12	21	20	Leão.
Setembro.	chea.	26	14	27	3	Pisces.
	conjun.	11	1	55	19	Virgo.
Outubro.	chea.	25	1	19	2	Aries.
	conjun.	10	14	57	18	Libra.
Novembro.	chea.	24	15	13	2	Tauro.
	conjun.	9	3	1	17	Escorpio.
Dezembro.	chea.	23	8	9	2	Geminis.
	conjun.	8	14	12	17	Sagittario.
	chea.	23	3	12	2	Cancer.

Neste anno sam de Cyclo solar 10. Letra Do
 mingal E. Aureo numero 2. Epacta 12. Indição
 10. Septuagesima a 2. Feuereiro. Entrudo a 18.
 de Feuereiro. Pascoa a 6. de Abril. Ladainhas a
 11. de Mayo. Ascêsam a 15. de Mayo. Pêthecos-
 tes a 25. de Mayo. Trindade a 1. de Junho. Cor-
 pus Christi a 5. de Junho. Aduento a 30. de No-
 uembro.

ANNO DE 1558.

Meses.	Lãa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	7	0	52	18	Capricornio.
	chea.	21	22	47	3	Lão.
Feuereiro.	conjun.	5	11	16	17	Aquario.
	chea.	20	17	20	3	Virgo.
Março.	conjun.	6	21	39	17	Pisces.
	chea.	22	8	55	2	Libra.
Abril.	conjun.	5	8	42	16	Aries.
	chea.	20	21	29	1	Escorpio.
Mayo.	conjun.	4	20	28	14	Tauro.
	chea.	20	7	51	30	Escorpio.
Junho.	conjun.	3	9	19	13	Geminis.
	chea.	18	16	0	27	Sagittario.
Julho.	conjun.	2	23	13	11	Cancer.
	chea.	17	23	6	25	Capricornio.
Agosto.	conjun.	1	14	10	9	Leão.
	chea.	16	6	21	23	Aquario.
Setembro.	conjun.	31	5	47	8	Virgo.
	chea.	14	14	20	22	Pisces.
Octubro.	conjun.	29	21	36	6	Libra.
	chea.	14	0	16	21	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	29	13	2	6	Escorpio.
	chea.	12	13	0	21	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	28	3	27	7	Sagittario.
	chea.	12	4	35	21	Geminis.
	conjun.	27	16	14	6	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 11. Letra Domingal D. Aureo numero 3. Epacta 23. Indição 11. Septuageffima a 18. de Janeiro. Entrudo a 3. de Feuereiro. Pascoa a 22. de Março. Ladainhas a 26. de Abril. Ascẽsam a 30. de Abril. Pentecostes a 10. de Maio. Trindade a 17. de Maio. Corp^o Christi a 21. de Maio. Adueto a 29. de Nouẽbro.

ANNO DE 1599.

Meses.	Lias.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	10	22	27	21	Cancer.
	conjun.	26	3	26	7	Aquario.
Feuereiro.	chea.	9	17	35	21	Leão.
	conjun.	24	13	19	6	Pisces.
Março.	chea.	11	11	35	21	Virgo.
	conjun.	25	22	23	6	Aries.
Abril.	chea.	10	3	57	21	Libra.
	conjun.	24	7	35	4	Tauro.
Mayo.	chea.	9	17	54	19	Capricornio.
	conjun.	23	16	54	3	Geminis.
Junho.	chea.	8	5	26	17	Sagittario.
	conjun.	22	3	43	8	Cancer.
Julho.	chea.	7	14	56	15	Capricornio.
	conjun.	21	19	11	28	Cancer.
Agosto.	chea.	8	23	12	12	Aquario.
	conjun.	20	6	35	27	Leão.
Setembro.	chea.	4	6	55	12	Pisces.
	conjun.	18	22	49	26	Virgo.
Octubro.	chea.	3	15	26	10	Aries.
	conjun.	18	16	14	25	Libra.
Nouẽbro.	chea.	3	1	5	10	Tauro.
	conjun.	17	9	51	25	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	1	12	45	9	Geminis.
	conjun.	17	12	29	25	Sagittario.
	chea.	31	22	40	10	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 12. Letra Do
 mingal C. Aureo numero 4. Epacta 4. Indição.
 12. Septuagesima a 7. de Feuereiro. Entrudo a
 23. de Feuereiro. Pascoa a 11. de Abril. Ladainhas
 a 16. de Mayo. Ascensam a 20. de Mayo. Penthe-
 costes a 30. de Maio. Trindade a 6. de Junho. Cor-
 pus Christi a 10. de Junho. Aduento a 28. de No-
 uembro.

ANNO DE 1600.

Meses.	Lãa.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	15	17	3	26	Capricornio.
	chea.	29	18	38	10	Leão.
Feuereiro	conjun.	14	5	15	26	Aquario.
	chea.	28	11	47	10	Virgo.
Março.	conjun.	14	15	6	25	Pisces.
	chea.	29	4	59	9	Libra.
Abril.	conjun.	12	23	35	24	Aries.
	chea.	27	10	59	8	Escorpio.
Mayo.	conjun.	12	7	6	22	Tauro.
	chea.	27	11	59	7	Sagitario.
Junho.	conjun.	10	14	57	20	Gemini.
	chea.	26	1	2	5	Capricorn.
Julho.	conjun.	9	23	52	18	Cancer.
	chea.	25	12	24	3	Aquario.
Agosto.	conjun.	8	10	51	16	Leão.
	chea.	23	22	36	1	Pisces.
Setembro.	conjun.	7	0	14	15	Virgo.
	chea.	22	7	59	30	Pisces.
Outubro.	conjun.	6	15	18	14	Libra.
	chea.	21	17	18	29	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	5	9	31	14	Escorpio.
	chea.	20	3	10	29	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	5	5	37	14	Sagitario.
	chea.	19	14	4	29	Gemini.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 13. letra Domingoal B. A. Aureo numero 5. Epacta 15. Indição 13. Septuagesima a 30. de Janeiro. Entrudo a 14. de Feuereiro. Pascoa a 2. d' Abril. Ladainhas a 7. de Maio. Ascensam a 11. de Maio. Pêtecoste a 21. de Mayo. Trindade a 28. de Maio. Corpus Christi a 1. de Junho. Aduento a 3. Dezembro.

ANNO DE 1601.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	{ conjun.	4	0	4	14	Capricornio.
	{ chea.	18	2	20	29	Cancer.
Feuereiro.	{ conjun.	2	16	16	15	Aquario.
	{ chea.	16	16	1	29	Leão.
Março.	{ conjun.	4	5	35	15	Pisces.
	{ chea.	18	6	45	29	Virgo.
Abril.	{ conjun.	2	15	59	14	Aries.
	{ chea.	16	22	6	28	Libra.
Mayo.	{ conjun.	2	0	20	12	Tauro.
	{ chea.	16	13	35	26	Escorpio.
Junho.	{ conjun.	1	7	25	10	Geminis.
	{ chea.	15	4	35	24	Sagittario.
Julho.	{ conjun.	29	14	18	8	Cancer.
	{ chea.	14	18	51	22	Capricornio.
Agosto.	{ conjun.	28	22	1	6	Leão.
	{ chea.	13	8	17	21	Aquario.
Setembro.	{ conjun.	27	7	37	4	Virgo.
	{ chea.	11	20	46	19	Pisces.
Outubro.	{ conjun.	25	19	47	3	Libra.
	{ chea.	11	8	16	18	Aries.
Nouẽbro.	{ conjun.	25	11	8	3	Escorpio.
	{ chea.	9	19	16	18	Tauro.
Dezẽbro.	{ conjun.	24	5	10	3	Sagittario.
	{ chea.	9	6	1	18	Geminis.
	{ conjun.	24	0	44	3	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 14. Letra Domingal G. Aureo numero 6. Epacta 26. Indição 14. Septuagesima a 18. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março. Pascoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Mayo. Ascensam a 31. de Mayo. Petecostesa a 10. de Junho. Trindade a 17. de Junho. Corpus Christi a 21. de Junho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1602.

<i>Meſes.</i>	<i>Lũs.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Hor.</i>	<i>Min.</i>	<i>Gr.</i>	<i>Signos.</i>
Janeiro.	{	chea. 7	16	24	18	Cancer.
		conjun. 22	20	2	4	Aquario.
Feuereiro.	{	chea. 6	5	3	18	Leão.
		conjun. 21	13	27	4	Pifces.
Março.	{	chea. 7	14	39	18	Virgo.
		conjun. 23	3	59	3	Aries.
Abril.	{	chea. 6	2	53	18	Libra.
		conjun. 21	15	35	2	Tauro.
Mayo.	{	chea. 5	0	21	16	Escorpio.
		conjun. 21	5	59	1	Geminis.
Junho.	{	chea. 4	7	43	14	Sagittario.
		conjun. 19	18	19	28	Geminis.
Julho.	{	chea. 3	14	59	12	Capricornio.
		conjun. 18	11	27	26	Cancer.
Agosto.	{	chea. 2	21	46	10	Aquario.
		conjun. 16	2	40	24	Leão.
Setebro.	{	chea. 1	6	59	9	Pifces.
		conjun. 15	17	59	22	Virgo.
Octubro.	{	chea. 1	17	59	7	Aries.
		conjun. 14	7	38	22	Libra.
Nouebro.	{	chea. 30	9	48	7	Tauro.
		conjun. 13	20	38	21	Escorpio.
Dezebro.	{	chea. 28	0	39	7	Geminis.
		conjun. 13	8	25	22	Sagittario.
		chea. 28		23	7	Cancer.

¶ Neste anno ſam de Cyclo ſolar 15. Letra Domingal F. Aurco numero 7. Epacta 7. Indição 15. Septuageſſima a 3. Feuereiro. Entrudo a 19. de Feuereiro. Paſcoa a 7. de Abril. Ladainhas a 12. de Mayo. Aſcẽſam a 16. de Mayo. Pẽthecoſteſa a 26. de Mayo. Trindade a 2. de Junho. Corpus Chriſti a 6. de Junho. Aduento a 1. de Dezembro.



ANNO DE 1603.

Meses.	Lna.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	{ conjun.	11	19	36	22	Capricornio
	{ chea.	26	18	58	7	Leão.
Feuereiro.	{ conjun.	10	14	45	22	Aquario.
	{ chea.	25	4	51	7	Virgo.
Março.	{ conjun.	12	8	42	22	Pisces.
	{ chea.	26	14	27	6	Libra.
Abril.	{ conjun.	11	0	9	21	Aries.
	{ chea.	25	0	19	5	Escorpio.
Mayo.	{ conjun.	10	12	49	20	Tauro.
	{ chea.	24	11	13	4	Sagitario.
Junho.	{ conjun.	8	23	0	18	Gemini.
	{ chea.	22	23	7	1	Capricorn.
Julho.	{ conjun.	8	7	35	16	Cancer.
	{ chea.	22	12	44	1	Aquario.
Agosto.	{ conjun.	6	14	59	14	Leão.
	{ chea.	21	3	53	28	Aquario.
Setembro.	{ conjun.	4	22	23	12	Virgo.
	{ chea.	19	20	14	26	Pisces.
Outubro.	{ conjun.	4	7	4	11	Libra.
	{ chea.	19	13	10	26	Aries.
Novembro.	{ conjun.	2	17	26	10	Escorpio.
	{ chea.	18	6	0	26	Tauro.
Dezembro.	{ conjun.	2	6	17	11	Sagitario.
	{ chea.	17	20	51	26	Geminis.
	{ conjun.	31	21	36	10	Capricornio.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 16. letra Domingal E. Aureo numero 8. Epacta 18. Indição 1. Septuagesima a 26. de Janeiro. Entrudo a 11. de feuereiro. Pascoa a 30. d' Março. Ladainhas a 4. de Maio. Ascensam a 8. de Maio. Péthecofte a 18. de Mayo. Trindade a 25. de Maio. Corpus Christi a 29. de Maio. Aduento a 30. Nonembro.

ANNO DE 1604.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	16	10	6	26	Cancer.
	conjun.	30	14	56	11	Aquario.
Feuereiro.	chea.	14	21	14	26	Leão.
	conjun.	29	8	58	11	Piscea.
Março.	chea.	15	6	36	26	Virgo.
	conjun.	30	2	21	10	Aries.
Abril.	chea.	13	14	53	25	Libra.
	conjun.	28	18	21	9	Tauro.
Mayo.	chea.	12	23	5	23	Escorpio.
	conjun.	28	8	9	8	Geminis.
Junho.	chea.	11	7	54	22	Sagittario.
	conjun.	26	19	51	5	Cancer.
Julho.	chea.	10	18	3	19	Capricornio.
	conjun.	26	6	5	4	Leão.
Agosto.	chea.	9	6	15	17	Aquario.
	conjun.	24	15	5	2	Virgo.
Setembro.	chea.	7	20	50	15	Piscea.
	conjun.	22	23	48	30	Virgo.
Octubro.	chea.	7	13	39	15	Aries.
	conjun.	22	8	47	30	Libra.
Nouẽbro.	chea.	6	7	58	15	Tauro.
	conjun.	20	18	54	29	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	6	2	33	15	Geminis.
	conjun.	20	6	35	30	Sagittario.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 17. Letra Do-
 mingal D.E. Arco numero 9. Epacta 29. Indição.
 2. Septuagesima a 15. de Feuereiro. Entrudo a 2.
 de Março. Pascoa a 18. de Abril. Ladaínhas
 a 23. de Mayo. Acensam a 27. de Mayo. Penthe-
 costes a 6. de Junho. Trindade a 13. de Junho. Cor-
 pus Christi a 17. de Junho. Aduento a 28. de No-
 uembro.

ANNO DE 1605.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	iSignar.
Janeiro.	chea.	4	19	24	15	Cancer.
	conjun.	18	20	1	30	Capricornio
Fevereiro.	chea.	3	10	35	16	Leão.
	conjun.	17	11	9	30	Aquário.
Março.	chea.	4	22	35	15	Virgo.
	conjun.	19	3	7	29	Pisces.
Abril.	chea.	3	8	5	14	Libra.
	conjun.	17	19	16	28	Aries.
Maio.	chea.	2	15	45	13	Escorpio.
	conjun.	17	10	55	27	Tauro.
Junho.	chea.	1	22	51	11	Sagittario.
	conjun.	16	1	37	25	Geminis.
Julho.	chea.	1	6	19	9	Capricornio.
	conjun.	15	14	41	23	Cancer.
Agosto.	chea.	29	14	57	7	Aquário.
	conjun.	14	3	15	22	Leão.
Setembro.	chea.	28	1	44	5	Pisces.
	conjun.	12	14	27	20	Virgo.
Outubro.	chea.	26	15	28	4	Aries.
	conjun.	12	0	52	19	Libra.
Novembro.	chea.	26	7	49	3	Tauro.
	conjun.	10	11	1	19	Escorpio.
Dezembro.	chea.	25	2	35	4	Geminis.
	conjun.	9	21	16	18	Sagittario.
	chea.	24	22	10	4	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 18. Letra Domingoal B. Aureo numero 10. Epacta 10. Indição 3. Septuagesima a 6. de Fevereiro. Entrudo a 22. de Fevereiro. Pascoa a 10. de Abril. Ladainhas a 14. de Mayo. Ascensam a 19. de Mayo. Pêtecostas a 29. de Mayo. Trindade a 5. de Junho. Corpus Christi a 9. de Junho. Aduento a 27. de Novembro.

ANNO DE 1606.

Meses.	Lãa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	8	8	11	19	Capricornio.
	chea.	23	16	45	4	Leão.
Feuereiro.	conjun.	6	19	49	19	Aquario.
	chea.	22	8	55	4	Virgo.
Março.	conjun.	8	8	28	18	Pisces.
	chea.	23	22	1	3	Libra.
Abril.	conjun.	6	21	59	17	Aries.
	chea.	22	8	11	3	Escorpio.
Mayo.	conjun.	6	12	21	16	Tauro.
	chea.	21	16	15	1	Sagittario.
Junho.	conjun.	5	2	59	15	Geminis.
	chea.	19	23	8	29	Sagittario
Julho.	conjun.	4	17	52	12	Cancer.
	chea.	19	6	1	27	Capricornio.
Agosto.	conjun.	3	8	35	11	Leão.
	chea.	17	13	44	25	Aquario.
Setembro.	conjun.	1	22	56	9	Virgo.
	chea.	15	23	22	23	Pisces.
Outubro.	conjun.	1	12	53	8	Libra.
	chea.	15	11	59	22	Aries.
Nouêbro.	conjun.	31	1	19	8	Escorpio.
	chea.	14	3	22	22	Tauro.
Dezêbro.	conjun.	29	13	5	8	Sagittario.
	chea.	13	21	35	22	Geminis.
	conjun.	29	0	5	8	Capricornio

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 19. Letra Do-
 mingal A. Arco numero 11. Epacta 21. Indição.
 4. Septuageffima a 22. de Janeiro. Entrudo a 7.
 de Feuereiro. Pascoa a 26. de Março. Ladainhas
 a 31. de Abril. Ascensam a 4. de Mayo. Pentecof-
 tes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Maio. Corp^o
 Christi a 25. de Maio. Aduento a 3. de Dezebro.

ANNO DE 1607.

Meses.	Lũs.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	12	16	34	23	Cancer.
	conjun.	27	10	20	8	Aquario.
Fevereiro.	chea.	11	11	50	23	Leão.
	conjun.	25	20	30	8	Pisces.
Março.	chea.	13	5	23	23	Virgo.
	conjun.	27	7	13	7	Aries.
Abril.	chea.	11	20	8	23	Libra.
	conjun.	25	18	42	6	Tauro.
Maio.	chea.	11	7	47	21	Escorpio.
	conjun.	25	6	50	4	Geminis.
Junho.	chea.	9	16	47	19	Sagittario.
	conjun.	23	20	12	2	Cancer.
Julho.	chea.	9	0	20	17	Capricornio.
	conjun.	23	10	20	1	Lião.
Agosto.	chea.	7	7	11	14	Aquario.
	conjun.	22	1	43	29	Leão.
Setembro.	chea.	5	14	38	13	Pisces.
	conjun.	20	17	43	28	Virgo.
Outubro.	chea.	5	23	32	13	Aries.
	conjun.	20	0	51	26	Libra.
Novembro.	chea.	2	23	56	11	Tauro.
	conjun.	18	14	26	27	Escorpio.
Dezembro.	chea.	3	17	2	10	Geminis.
	conjun.	18	2	26	27	Sagittario.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 20. Letra Domingoal G. Aureo numero 12. Epacta 2. Indição 5. Septuagesima a 11. de Fevereiro. Entrudo a 27. de Fevereiro. Pascoa a 15. de Abril. Ladainhas a 20. de Mayo. Ascensam a 24. de Mayo. Pêtecofes a 3. de Junho. Trindade a 10. de Junho. Corpus Christi a 14. de Junho. Aduento a 2. de Dezembro.

A N N O D E 1608.

Meses.	Lúa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	1	17	2	11	Cancer.
	conjun.	17	2	26	27	Capricornio.
Feuereiro.	chea.	31	11	18	13	Leão.
	conjun.	15	12	50	27	Aquario.
Março.	chea.	29	6	14	12	Virgo.
	conjun.	15	22	20	27	Pisces.
Abril.	chea.	31	0	0	11	Libra.
	conjun.	14	7	22	25	Aries.
Mayo.	chea.	29	15	34	11	Escorpio.
	conjun.	13	16	29	24	Tauro.
Junho.	chea.	29	4	27	8	Sagittario.
	conjun.	12	7	19	22	Geminis.
Julho.	chea.	27	14	55	6	Capricornio.
	conjun.	11	13	38	20	Cancer.
Agosto.	chea.	26	23	45	4	Aquario.
	conjun.	10	2	56	18	Leão.
Setembro.	chea.	25	8	18	2	Pisces.
	conjun.	8	18	16	17	Virgo.
Octubro.	chea.	23	15	50	1	Aries.
	conjun.	8	11	24	16	Libra.
Nouébro.	chea.	23	0	44	30	Pisces.
	conjun.	7	5	15	16	Escorpio.
Dezēbro.	chea.	21	11	7	29	Tauro.
	conjun.	6	21	38	16	Sagittario.
	chea.	20	23	30	0	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 21. Letra Domingal F.E. Arco numero 13. Epacta 13 Indicação. 6. Septuagesima a 3. de Feuereiro. Entrudo a 19 de Feuereiro. Pascoa a 6. de Abril, Ladainhas a 1. de Mayo. Acensam a 15. de Mayo. Pentecostes a 25. de Mayo. Trindade a 1. de Junho. Corp^o Christi a 5. de Junho. Aduento a 30. de Nouébro.

ANNO DE 1609.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	5	14	17	16	Capricornio.
	chea.	19	14	11	1	Leão.
Fevereiro.	conjun.	4	3	44	16	Aquario.
	chea.	18	6	45	1	Virgo.
Março.	conjun.	5	14	54	16	Pisces.
	chea.	20	0	8	0	Libra.
Abril.	conjun.	4	0	5	15	Aries.
	chea.	18	17	13	30	Libra.
Maio.	conjun.	3	8	2	13	Tauro.
	chea.	18	9	7	28	Escorpio.
Junho.	conjun.	1	15	31	11	Geminis.
	chea.	16	23	2	26	Sagittario.
Julho.	conjun.	30	23	42	9	Cancer.
	chea.	16	11	18	24	Capricornio.
Agosto.	conjun.	30	9	11	7	Leão.
	chea.	14	22	2	22	Aquario.
Setembro.	conjun.	28	21	7	6	Virgo.
	chea.	13	8	0	21	Pisces.
Outubro.	conjun.	27	11	54	5	Libra.
	chea.	12	17	24	19	Aries.
Novembro.	conjun.	27	5	8	4	Escorpio.
	chea.	11	2	47	19	Tauro.
Dezembro.	conjun.	25	23	56	5	Sagittario.
	chea.	10	1	30	19	Geminis.
	conjun.	25	18	53	5	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 22. Letra Domingal D. Aureo numero 14. Epacta 24. Indição 7. Septuagesima a 15. de Fevereiro. Entrudo a 3. de Março. Pascoa a 19. de Abril. Ladainhas a 24. de Mayo. Ascensam a 28. de Mayo. Pêtecostes a 7. de Junho. Trindade a 14. de Junho. Corpus Christi a 18. de Junho. Aduento a 29. de Novembro.

ANNO DE 1610.

<i>Meses.</i>	<i>Lũa.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Hor.</i>	<i>Min.</i>	<i>Gr.</i>	<i>Signos.</i>		
Janeiro.	{	chea.	8	23	57	20	Cancer.	
		conjun.	24	12	21	5	Capricornio	
Feuereiro.	{	chea.	7	12	34	20	Leão.	
		conjun.	23	3	25	5	Pisces.	
Março.	{	chea.	9	3	5	19	Virgo.	
		conjun.	24	15	38	4	Aries.	
Abril.	{	chea.	7	18	14	19	Libra.	
		conjun.	23	1	10	3	Tauro.	
Mayo.	{	chea.	7	9	49	18	Escorpio.	
		conjun.	22	9	54	1	Geminis.	
Junho.	{	chea.	6	1	5	16	Sagittario.	
		conjun.	20	16	6	29	Geminis.	
Julho.	{	chea.	5	15	47	14	Capricornio.	
		conjun.	19	27	27	27	Cancer.	
Agosto.	{	chea.	4	5	52	12	Aquario.	
		conjun.	18	7	46	25	Leão.	
Setebro.	{	chea.	2	18	45	10	Pisces.	
		conjun.	16	17	31	24	Virgo.	
Outubro.	{	chea.	2	7	8	9	Aries.	
		conjun.	16	7	9	23	Libra.	
Nouebro.	{	chea.	30	18	34	8	Tauro.	
		conjun.	14	23	43	23	Escorpio	
Dezebro.	{	chea.	30	5	13	8	Geminis.	
		conjun.	14	18	30	24	Sagittario.	
		{	chea.	29	15	7	8	Cancer.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 23. Letra Domingal C. Aureo numero 15. Epacta 5. Indição 8. Septuagesima a 7. Feuereiro. Entrudo a 23. de Feuereiro. Pascoa a 11. de Abril. Ladainhas a 16. de Mayo. Ascensam a 20. de Mayo. Pethecosfes a 30. de Mayo. Trindade a 6. de Junho. Corpus Christia 10. de Junho. Aduento a 28. de Novembro.

A N N O D E 1611.

<i>Meses.</i>		<i>Lua.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Hor.</i>	<i>Min.</i>	<i>Gr.</i>	<i>Signos.</i>
Janeiro.	{	conjun.	13	12	47	25	Capricornio.
		chea.	28	0	22	9	Leão.
Feuereiro.	{	conjun.	12	7	9	24	Aquario.
		chea.	26	11	18	8	Virgo.
Março.	{	conjun.	13	23	20	24	Pisces.
		chea.	27	23	7	8	Libra.
Abril.	{	conjun.	12	12	36	22	Aries.
		chea.	26	11	46	7	Escorpio.
Mayo.	{	conjun.	11	23	7	20	Tauro.
		chea.	26	1	24	5	Sagittario.
Junho.	{	conjun.	10	7	27	18	Tauro.
		chea.	24	15	50	3	Capricornio.
Julho.	{	conjun.	9	14	33	17	Cancer.
		chea.	24	7	0	1	Aquario.
Agosto.	{	conjun.	7	21	47	15	Leão.
		chea.	22	22	29	20	Aquario.
Setembro.	{	conjun.	6	5	51	13	Virgo.
		chea.	21	13	54	29	Pisces.
Octubro.	{	conjun.	5	15	40	13	Libra.
		chea.	21	4	31	28	Aries.
Nouẽbro.	{	conjun.	4	3	54	12	Escorpio.
		chea.	19	18	0	27	Tauro.
Dezẽbro.	{	conjun.	3	18	55	12	Sagittario.
		chea.	19	15	52	28	Geminis.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 24. Letra Domingal B. Aureo numero 16. Epacta 16. Indição. 9. Septuagesima a 30. de Janeiro. Entrudo a 15. de Feuereiro. Pascoa a 3. de Abril. Ladainhas a 8. de Mayo. Ascensam a 12. de Mayo. Penthecostes a 22. de Maio. Trindade a 29. de Maio. Corpus Christi a 2. de Junho. Aduento a 27. de Novembro.

ANNO DE 1612.

Meses.	Lãa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	2	12	22	13	Capricornio.
	chea.	17	16	27	27	Cancer.
Feuereiro.	conjun.	7	7	13	14	Aquario.
	chea.	16	2	26	28	Lião.
Março.	conjun.	2	1	52	13	Pisces.
	chea.	16	12	9	17	Virgo.
Abril.	conjun.	31	19	2	12	Aries.
	chea.	14	21	58	26	Libra.
Mayo.	conjun.	30	9	36	11	Tauro.
	chea.	14	8	22	24	Escorpio.
Junho.	conjun.	29	21	15	9	Geminis.
	chea.	22	19	43	23	Sagittario.
Julho.	conjun.	28	6	40	7	Cancer.
	chea.	12	8	42	21	Capricornio.
Agosto.	conjun.	27	14	42	5	Leão.
	chea.	10	23	12	19	Aquario.
Setembro.	conjun.	25	23	24	2	Virgo.
	chea.	9	15	20	18	Pisces.
Octubro.	conjun.	24	6	45	2	Libra.
	chea.	9	8	19	16	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	23	16	7	1	Escorpio.
	chea.	8	1	12	17	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	22	3	9	1	Sagittario.
	chea.	7	16	45	16	Geminis.
	conjun.	21	16	31	1	Capricornio.

☞ Neste anno, sam de Cyclo solar 25. Letra Domingal A G. Aureo numero 17. Epacta 27. Indicaõ 10. Septuagesima a 19. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março. Pascoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Maio. Ascẽsam a 31. de Maio. Pentecostes a 10. de Junho. Trindade a 17. de Junho. Corpus Christi a 21. de Junho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1613.

Meses.	Lũs.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	6	6	25	17	Cancer.
	conjun.	20	8	9	2	Aquario.
Feuereiro	chea.	4	18	15	16	Leão.
	conjun.	19	1	39	2	Pisces.
Março.	chea.	6	4	35	17	Virgo.
	conjun.	20	19	40	1	Aries.
Abril.	chea.	4	13	32	15	Libra.
	conjun.	19	12	55	1	Tauro.
Mayo.	chea.	3	11	58	14	Escorpio.
	conjun.	19	4	16	29	Tauro.
Junho.	chea.	2	6	31	12	Sagitario.
	conjun.	17	17	30	27	Geminis.
Julho.	chea.	1	15	52	10	Capricornio.
	conjun.	17	4	35	25	Cancer.
	chea.	31	3	0	8	Aquario.
Agosto.	conjun.	15	14	20	23	Leão.
	chea.	29	16	30	7	Pisces.
Setembro.	conjun.	13	23	25	21	Virgo.
	chea.	28	8	26	6	Aries.
Outubro.	conjun.	13	8	17	20	Libra.
	chea.	28	2	11	5	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	11	17	37	9	Escorpio.
	chea.	26	20	35	6	Gemini.
Dezẽbro.	conjun.	11	3	57	20	Sagitario.
	chea.	26	14	9	6	Cancer.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 26. letra Domingoal F. Aureo numero 18. Epacta 8. Indição 11. Septuagesima a 3. de Feuereiro. Entrudo a 19. de feuereiro. Pascoa a 7. de Abril. Ladainhas a 12. de Maio. Ascensam a 16. de Maio. Péthecofte a 26. de Maio. Trindade a 2. de Junho. Corpus Christi a 6. de Junho. Aduẽto a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1614.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.	
Janeiro.	{	conjun.	9	15	48	21	Capricornio
	}	chea.	25	5	47	6	Leão.
Feuereiro.	{	conjun.	8	5	32	21	Aquario.
	}	chea.	23	19	7	6	Virgo.
Março.	{	conjun.	9	20	54	20	Pisces.
	}	chea.	25	5	53	5	Libra.
Abril.	{	conjun.	8	13	17	20	Aries.
	}	chea.	23	14	49	3	Escorpio.
Mayo.	{	conjun.	8	5	40	18	Tauro.
	}	chea.	22	22	32	2	Sagittario.
Junho.	{	conjun.	6	21	16	16	Geminis.
	}	chea.	21	5	56	30	Sagittario.
Julho.	{	conjun.	6	11	39	14	Cancer.
	}	chea.	20	13	52	28	Capricornio.
Agosto.	{	conjun.	5	0	48	13	Leão.
	}	chea.	18	23	31	26	Aquario.
Setebro.	{	conjun.	3	12	43	11	Virgo.
	}	chea.	17	11	44	25	Pisces.
Octubro.	{	conjun.	2	23	40	10	Libra.
	}	chea.	17	22	41	24	Aries.
Nouebro.	{	conjun.	1	10	44	9	Escorpio.
	}	chea.	15	20	11	24	Tauro.
Dezebro.	{	conjun.	30	19	47	9	Sagittario.
	}	chea.	15	15	4	25	Geminis.
	{	conjun.	30	5	45	9	Capricornio.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 27. Letra Domingal E. Aureo numero 19. Epacta 19. Indição 12. Septuagesima a 26. de Janeiro. Entrudo a 11. de Feuereiro. Pascoa a 30. de Março. Ladainhas a 4. de Mayo. Ascêsam a 8. de Mayo. Pêthecostesa a 18. de Mayo. Trindade a 25. de Mayo. Corpus Christi a 29. de Mayo. Aduento a 30. de Novembro.

A N N O D E 1615.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	14	10	0	26	Cancer.
	conjun.	28	16	35	20	Aquario.
Feuereiro.	chea.	13	3	19	25	Leão.
	conjun.	27	4	16	9	Pisces.
Março.	chea.	14	18	9	25	Virgo.
	conjun.	28	17	17	8	Aries.
Abril.	chea.	13	6	59	23	Libra.
	conjun.	27	7	21	8	Tauro.
Mayo.	chea.	12	16	45	21	Escorpio.
	conjun.	26	22	9	6	Geminis.
Junho.	chea.	10	23	3	20	Sagittario.
	conjun.	25	13	14	4	Cancer.
Julho.	chea.	10	6	5	18	Capricornio.
	conjun.	25	4	24	2	Leão.
Agosto.	chea.	8	13	26	15	Aquario.
	conjun.	23	19	21	1	Virgo.
Setembro.	chea.	6	22	7	14	Pisces.
	conjun.	22	9	39	29	Virgo.
Octubro.	chea.	6	9	7	13	Aries.
	conjun.	21	22	56	29	Libra.
Nouẽbro.	chea.	4	22	37	13	Tauro.
	conjun.	20	10	59	28	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	4	15	8	13	Geminis
	conjun.	19	22	9	28	Sagittario.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 28. Letra Domingal D. Aureo numero 1. Epacta 1. Indição. 13. Septuagesima a 15. de Feuereiro. Entrudo a 3. de Março. Pascoa a 19. de Abril. Ladainhas a 24. de Mayo. Acensam a 28. de Mayo. Pentecostes a 7. de Junho. Trindade a 14. de Junho. Corpus Christi a 18. de Junho. Aduento a 29. de Novembro.

ANNO DE 1616.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	3	9	33	14	Cancer.
	chea.	18	8	3	28	Capricornio.
Fevereiro.	conjun.	2	4	43	14	Leão.
	chea.	16	18	4	28	Aquario.
Março.	conjun.	2	23	4	14	Virgo.
	chea.	17	4	16	28	Pisces.
Abril.	conjun.	1	15	5	13	Libra.
	chea.	15	15	9	27	Aries.
Maio.	conjun.	1	4	11	12	Escorpio.
	chea.	15	2	40	25	Tauro.
Junho.	conjun.	30	14	37	9	Sagittario.
	chea.	13	15	22	23	Geminis.
Julho.	conjun.	28	23	57	8	Capricornio.
	chea.	13	15	22	21	Cancer.
Agosto.	conjun.	28	6	29	5	Aquario.
	chea.	11	20	38	20	Leão.
Setembro.	conjun.	26	14	1	3	Pisces.
	chea.	10	12	49	19	Virgo.
Outubro.	conjun.	24	22	25	3	Aries.
	chea.	10	5	7	18	Libra.
Novembro.	conjun.	24	8	29	2	Tauro.
	chea.	8	20	48	17	Escorpio.
Dezembro.	conjun.	22	20	36	2	Geminis.
	chea.	18	10	57	17	Sagittario.
	conjun.	22	11	28	3	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 1. Letra Domingal C.B. Aureo numero 2. Epacta 12. Indição 14. Septuagesima a 31. de Janeiro. Entrudo a 16. de Fevereiro. Pascoa a 3. de Abril. Ladainhas a 8. de Maio. Ascensam a 12. de Mayo. Péthecostes a 22. de Maio. Trindade a 29. de Mayo. Corpus Christi a 2. de Junho. Aduento a 27. de Novembro.

ANNO DE 1617.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	{ conjun.	6	23	26	18	Capricornio.
	{ chea.	22	4	34	3	Lião.
Feuereiro.	{ conjun.	5	10	17	17	Aquario.
	{ chea.	19	23	0	3	Virgo.
Março.	{ conjun.	6	20	2	17	Pisces.
	{ chea.	21	17	24	2	Libra.
Abril.	{ conjun.	5	5	9	16	Aries.
	{ chea.	20	9	58	1	Escorpio.
Mayo.	{ conjun.	4	14	13	14	Tauro.
	{ chea.	20	0	20	29	Escorpio.
Junho.	{ conjun.	2	23	33	13	Geminis.
	{ chea.	18	2	7	27	Sagittario.
Julho.	{ conjun.	2	10	10	11	Cancer.
	{ chea.	17	22	1	26	Capricornio.
Agosto.	{ conjun.	31	22	37	9	Leão.
	{ chea.	16	6	44	23	Aquario.
Setembro.	{ conjun.	30	13	18	8	Virgo.
	{ chea.	14	15	4	22	Pisces.
Outubro.	{ conjun.	29	5	52	6	Libra.
	{ chea.	13	23	44	21	Aries.
Nouẽbro.	{ conjun.	28	23	37	6	Escorpio.
	{ chea.	12	9	24	20	Tauro.
Dezẽbro.	{ conjun.	27	17	15	7	Sagittario.
	{ chea.	11	20	35	22	Geminis.
	{ conjun.	27	9	34	6	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 2. Letra Domingal A. Aureo numero 3. Epacta 23. Indição 15. Septuagesima a 22. de Janeiro. Entrudo a 7. de Feuereiro. Pascoa a 26. de Março. Ladainhas a 30. de Abril. Ascẽsam a 4. de Maio. Pentecostes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Mayo. Corpus Christi a 25. de Moyo. Aduento a 3. de Dezembro.

ANNO DE 1618.

Meses.	Lũa.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea.	10	9	50	21	Cancer.
	conjun.	25	23	51	7	Aquario.
Feuereiro.	chea.	9	0	42	21	Leão.
	conjun.	24	14	10	6	Pisces.
Março.	chea.	10	17	22	21	Virgo.
	conjun.	25	21	44	6	Aries.
Abril.	chea.	9	10	37	20	Libra.
	conjun.	24	6	17	4	Tauro.
Mayo.	chea.	9	3	9	19	Escorpio.
	conjun.	23	14	6	2	Geminis.
Junho.	chea.	7	18	13	17	Sagitario.
	conjun.	21	21	57	1	Cancer.
Julho.	chea.	7	7	40	15	Capricornio.
	conjun.	21	6	56	28	Cancer.
Agosto.	chea.	5	19	28	13	Aquario.
	conjun.	19	17	47	27	Leão.
Setembro.	chea.	4	5	54	11	Pisces.
	conjun.	18	5	19	26	Virgo.
Outubro.	chea.	3	16	0	10	Aries.
	conjun.	17	23	27	25	Libra.
Nouêbro.	chea.	2	1	38	10	Tauro.
	conjun.	16	17	34	27	Escorpio.
Dezêbro.	chea.	1	11	19	9	Gemini.
	conjun.	16	12	29	26	Sagitario.
	chea.	30	21	35	10	Cancer.

Neste anno sam de Cyclo solar 3. letra Domingoal G. Aureo numero 4. Epacta .4 Indição 1. Septuagesima a 11. de Feuereiro. Entrudo a 27. de feuereiro. Pascoa a 15. de Abril. Ladainhas a 20. de Maio. Ascensam a 24. de Maio. Péthecofte a 3. de Junho. Trindade a 10. de Junho. Corpus Christi a 14. de Junho. Aduêto a 2. de Dezêbro.

ANNO DE 1619.

Meses.	Lua.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	conjun.	15	6	34	6	Capricornio.
	chea.	29	9	9	10	Lião.
Fevereiro.	conjun.	13	22	39	26	Aquario.
	chea.	27	22	9	10	Virgo.
Março.	conjun.	15	11	57	25	Pisces.
	chea.	29	12	35	10	Libra.
Abril.	conjun.	13	22	37	24	Aries.
	chea.	28	3	50	8	Escorpio.
Maio.	conjun.	13	7	7	22	Tauro.
	chea.	27	19	28	7	Sagittario.
Junho.	conjun.	11	14	29	20	Geminis.
	chea.	26	10	43	5	Capricornio.
Julho.	conjun.	10	21	34	18	Cancer.
	chea.	26	1	35	3	Aquario.
Agosto.	conjun.	9	5	31	16	Leão.
	chea.	24	15	24	2	Pisces.
Setembro.	conjun.	7	15	13	15	Virgo.
	chea.	23	4	22	30	Pisces.
Outubro.	conjun.	7	3	21	14	Libra.
	chea.	22	16	18	29	Aries.
Novembro.	conjun.	5	8	24	14	Escorpio.
	chea.	21	3	15	29	Tauro.
Dezembro.	conjun.	5	12	3	14	Sagittario.
	chea.	20	13	22	29	Geminis.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 4. Letra Domingal F. Aureo numero 5. Epacta 15. Indição 2. Septuagesima a 27. de Janeiro. Entrudo a 12. de Fevereiro. Pascoa a 31. de Março. Ladainhas a 5. de Maio. Ascêsam a 9. de Maio. Penthecostes a 19. de Maio. Trindade a 26. de Mayo. Corpus Christi a 30. de Mayo. Aduento a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1620.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.		
Janeiro.	{	conjun.	4	7	4	15	Capricornio.	
	{	chea.	18	23	35	29	Cancer.	
Feuereiro.	{	conjun.	3	2	8	15	Aquario.	
	{	chea.	17	9	59	29	Leão.	
Março.	{	conjun.	3	19	35	15	Pisces.	
	{	chea.	17	20	59	29	Virgo.	
Abril.	{	conjun.	2	10	10	13	Aries.	
	{	chea.	16	9	5	27	Libra.	
Mayo.	{	conjun.	1	22	3	12	Tauro.	
	{	chea.	15	21	52	26	Escorpio	
Junho.	{	conjun.	31	7	7	10	Geminis.	
	{	chea.	14	11	50	24	Sagittario.	
Julho.	{	conjun.	29	14	51	7	Cancer.	
	{	chea.	14	2	35	22	Capricornio	
Agosto.	{	conjun.	28	22	0	6	Leão.	
	{	chea.	12	18	5	21	Aquario.	
Setebro.	{	conjun.	27	5	34	4	Virgo.	
	{	chea.	11	9	11	15	Pisces.	
Octubro.	{	conjun.	25	14	32	3	Libra.	
	{	chea.	10	1	9	18	Aries.	
Nouebro.	{	conjun.	25	1	27	3	Escorpio.	
	{	chea.	9	15	26	18	Tauro.	
Dezebro.	{	conjun.	23	15	11	3	Sagittario.	
	{	chea.	9	4	18	18	Geminis.	
		{	conjun.	23	7	21	4	Capricornio.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 5. Letra Domingoal E.D. Aureo numero 6. Epacta 26. Indiça 3. Septuageffima a 19. Janeiro. Entrudo a 4. de Feuereiro. Pascoa a 22. de Março. Ladainhas a 26. de Abril. Ascẽsam a 30. de Abril. Pẽthecoltesa a 10. de Mayo. Trindade a 27. de Mayo. Corpus Christi a 21. de Mayo. Aduento a 29. de No uembro.

Do uso das taboas dos Lunarios.

Titulo II.

Q Verendo saber em qualquer mes quando sera lũa noua, ou chea, entrese na taboa do anno de que queremos, & defronte do mes que buscamos, acharemos à mão direita, a conjunção, que he a lũa noua, ou a opposição, que he a lũa chea, em q̄ dia em que hora & minuto, em que grao, & de que signo, se celebrára: & nota, que estas taboas das lúas novas & cheas, & assi mesmo os eclipses com as mais contas & tempos deste nosso reportorio, sam tiradas ao Meridiano de Lisboa, & para se acharem ao mesmo tempo, em outros lugares de Portugal, & alguns mais notauéis de Espanha, & Indias Oriental, & Occidental, & outras partes semelhantes (com outros a que o ditto libro pode seruir, & a nauegação Portuguesa se estenda) ordeney a taboa seguinte, pela qual he necessario tirar, ou acrescentar o numero de horas & minutos, que em dextero dos dittos lugares se achar, conforme à letra A. que quer dizer acrescentay, ou a letra T. que quer dizer tiray.

Exemplo.

Quero saber em Coimbra no anno de 1590. no mes de Setembro, quando sera lũa chea: entro na taboa que serue para aquelle anno, & em dextero do ditto mes. acho que sera lũa chea a 13. dias, às 7. horas & 8. minutos, & buscando na taboa dos lugares a Coimbra, vejo em seu dextero a letra A. nũa hora & 4. minutos, que diz que ey de acrescentar ao ditto tempo 4. minutos mais, & assi digo que sera lũa chea o tal dia às 7. horas & 12. minutos, despois do meyo dia na cidade de Coimbra: & nota que os numeros do cabo sam as alturas do Polo sobre os dittos lugares.

Taboa da longitudo dalgũs lugares mais insignes de Espanha, ilhas do mar Oceano, costa do Brasil, Indias Oriental & Occidental, Africa & Guiné, respectuadas em suas distancias ao meridiano da muy noble, & muy leal cidade de Lisboa.

Tractado sexto.

¶ Lugares de Portugal aquem do Tejo.

	H	M.	G.	do No.
Lisboa.	A	0	0	39
Santarem.	A	0	1	39
Leiria.	A	0	1	40
Tomar.	A	0	4	40
Alcobaça.	A	0	3	40
Coimbra.	A	0	4	41
Aueiro.	A	0	2	42
O Porto.	A	0	3	42
S.G.Damarãt.	A	0	6	42
Braga.	A	0	5	43
Villa real.	A	0	7	42
Trancoso.	A	0	6	41
Viseu.	A	0	6	41
Viana.	A	0	3	43
Lamego.	A	0	7	42
A Guarda.	A	0	8	41
Miranda.	A	0	10	42
Bragança.	A	0	9	42
Abrantes.	A	0	4	40

¶ Lugares da lem Tejo.

	ho.	m.	gr.	do N.
Portalegre.	A	0	7	40
Estremoz.	A	0	6	38
Villa viçosa.	A	0	7	38
Eluas.	A	0	8	38
Euora.	A	0	5	38
Oliuença.	A	0	8	38
Alcaçar do sal.	A	0	2	38
Aluito.	A	0	4	38
Beja.	A	0	4	38
Ourique.	A	0	3	38
Sinis.	A	0	1	37
V.Nou.do Inf.	A	0	2	37
O demira.	A	0	2	37
Moura.	A	0	6	37

¶ Lugares do Algarue

	ho.	m.	gr.	do N.
Silues.	A	0	3	37
Tauila.	A	0	5	37
C.de S.Vicete.	A	0	2	37
Vi.no.de Port.	A	0	3	37
Lagos.	A	0	3	37
Faro.	A	0	4	37
Craſto marin.	A	0	6	37

¶ Lugares de Castella.

	ho.	m.	gr.	do N.
Seuilha.	A	0	13	37
Madrid.	A	0	24	41
Med.del capo.	A	0	15	42
Salamanca.	A	0	15	41
Toledo.	A	0	24	41
Valhedolid.	A	0	22	42
Ciudad Rodri.	A	0	12	41
Burgos.	A	0	23	43
Bayona.	A	0	3	43
Cópoſtella.	A	0	3	43

¶ Lugares de Africa

	ho.	m.	gr.	do N.
Tangere.	A	0	43	35
Cepta.	A	0	36	35
Arzila.	A	0	33	35
Larache.	A	0	32	35
Marrocos.	A	0	38	35
Mazagão.	A	0	30	33
Eez.	A	0	36	33
Orão.	A	0	39	33
Tremecem.	A	0	38	33
Argel.	A	0	50	33
Tunez.	A	1	6	33

¶ Ilhas da Canaria

	ho.	m.	gr.	do N.
Porto ſácto	T	0	25	33
Ilha da Madri.	T	0	28	32

Tanao

T. narifa.	T	0 29	28
Forte vettura.	T	0 18	28
Gomeira.	T	0 32	28
A palma.	T	0 34	28
O ferro.	T	0 34	27
Canaria.	T	0 25	28

¶ Ilhas do Cabo verde.

		ho. m. gr. do N.	
Sanctiago.	T	0 49	15
São Nicolao.	T	0 52	17
Sãta Luzia.	T	0 56	17
Sam Vicete.	T	0 57	17
Ilha do fogo.	T	0 10	15
Santo Antão.	T	1 0	18
Cabo verde.	T	0 12	14

¶ Ilhas dos Açores

		ho. m. gr. do N.	
S. Maria.	T	0 50	37
S. Miguel.	T	0 52	38
A Terceira.	T	0 58	39
O Pico.	T	1 4	39
O Fayal.	T	1 7	39
S. Iorge.	T	1 2	40
A graciosa.	T	1 0	40
Ilhas das flor.	T	1 16	39
O Coruo.	T	1 16	40

¶ Ilhas da banda do Sul.

		ho. mi. gr. do sul.	
S. Thome.	A	1 30	0
Anno bom.	A	1 24	3
S. Matheus.	A	0 36	2
Ascensam.	T	0 1	8
S. Cruz.	T	0 28	1
S. Helena.	A	0 48	16

¶ Lugares do Brasil.

		ho. m. gr. do sul.	
Pernabuco.	T	1 34	8
Baia d'todos ss. t	T	1 36	13

¶ Lugares de Guine.

		ho. m. gr. do N.	
A Mina.	A	0 56	14
Angola.	A	1 38	7 do sul.

¶ India Oriental.

		h. m. g. daltura.	
Cambaya.	A	5 17	21
Currate.	A	5 18	20
Chaul.	A	5 18	19
Goa.	A	5 22	16
Baticála.	A	5 25	18
Calecut.	A	5 26	10
Cochim.	A	5 48	9 $\frac{1}{2}$
Ceilam.	A	6 8	8 $\frac{1}{2}$
Biznaga.	A	6 3	14
Bengala.	A	7 50	22
Pegu.	A	8 10	16
Malaca.	A	8 50	3
Siam.	A	9 10	17
Gilolo.	A	10 10	4
Iaua mayor.	A	9 10	10 sul.
Iaua menor.	A	9 22	1 $\frac{1}{2}$

¶ Na Persia.

Ormuz.	A	5 0	27
Diu.	A	5 10	20

¶ Na Arabia Felix.

Adem.	A	4 30	13
-------	---	------	----

¶ Na costa Oriental de Africa.

Mombaça.	A	4 25	3 sul.
Melinde.	A	4 23	1 sul.
Moçambique.	A	4 20	15 sul.

¶ Na China.

Cantam.	A	9 50	25
---------	---	------	----

¶ No mar Oceano Atlantico.

S. Helena.	A	0 14	16 sul.
------------	---	------	---------

¶ No Oceano Oriental.

Iapão.	A	10 24	30
--------	---	-------	----

Tractado sexto.

¶ Dos eclipfes dos luminares, Sol, & Lúa.

Titulo III.

Dizem os Perspectiuos, que quando algum luminoso he maior que o corpo opacco ou sombrio, sempre o tal corpo sombrio & opacco, sera alumiado mais da metade, & sua sombra piramidalmente irseha deminnindo pelo ar, até acabar num ponto, o qual dereitamente está opposto ao centro do luminoso. Pois como o Sol, q̄ he luminar mayor, anda sempre defronte da terra, q̄ he o corpo opacco & tenebroso, & seja assi mesmo mayor q̄ ella cento & sessenta & seis vezes quasi, segundo o proua Ptolemeo no libro quinto do Almagesto, cap. 16. necessariamente a sombra causada do globo da terra & agoa, irá diminuudose em forma piramidal até fenecer num ponto, dereitamente opposto ao centro do Sol, & como o centro do Sol sempre anda na superficie da Ecliptica, assi tambem necessariamente o diametro da sombra se mouera pela mesma superficie da Ecliptica, na parte opposta do luminoso, & porque a lãa hũas vezes anda apartada da Ecliptica, ora para o Norte, ora para o Sul, dentro de hum mes consecutorio, necessariamente auera de cortar a superficie da ecliptica, para passar de hũa banda a outra & assi duas vezes no ditto mes cortara a ditta superficie passando por ella, & estas cortaduras sam dous pontos ja determinados em contrario hum de outro, & chamãose cabeça & rabo do dragão: quando a lãa vem da parte meridional, & corta a Ecliptica para fazerse Septentrional: aquella cortadura se chama cabeça do dragão, & ao contrario quando vay da parte Septentrional, & corta a Ecliptica passando para o Sul, aquella cortadura se chama rabo do dragão, pois a razão & causa do Eclypse da lãa he desta mameyra.

Do Eclypse da lãa. Titulo III.

Como a Lúa não tenha de si algum lume proprio, senão o que recebe do Sol, todas as vezes que sendo em hum dos dous pontos, ou cortaduras ja dittas, ou junto dellas, dentro de certos termos assinados pelos Astronomos, & ao tal tempo estiuer em opposição com o Sol, então fica a terra no meo interposta antre o Sol & a lãa & a sombra da terra, cae sobre o corpo da lãa, & como os rayos do sol nam possam vir ao corpo da lãa, necessariamente ella fica privada da claridade, & assi padece Eclypse. Este Eclypse da lãa he em duas maneiras, hum he total outro particular: Eclypse total he quando toda

toda a lũa se eclipfa, & fica sem claridade algũa: particular he quando a lũa não entrou toda na sombra da terra, & assi por hũa parte ficou escuricida, & por outra alumada: tambem o eclipse total, hũas vezes tem treuas outras não, & assi muitos eclipses da lũa, alem de escurecerse todo o corpo da lũa, durão por espaço de tempo as treuas ou escuridade, & outras vezes, na hora que a lũa foy priuada do lume, logo tornou a recebelo por outra parte: a causa disto se dara mais largamente no liuro da Sphera. Hase tambem de notar, que a demonstração dos eclipses particulares nas suas figuras, & tamanhos que aqui pose mos, hũas assinalão eclipse & occultação pela parte superior, outras pela inferior: os da parte superior denotão, que se eclipsara o corpo pela parte do Septrião, & a parte inferior, denota que sera occultação & eclipse, por aquella parte do corpo que está para o meyo dia, da banda do Sul.

¶ *Do Eclipse do Sol. Tit. XX.*

O Eclipse do Sol se faz de muy differente maneira que o passado, & a rezão he, porque o eclipse da lũa se faz por priuação de seu lume, & assi he geral em todas as partes, mas o eclipse do sol não he priuação do lume, porque o perde, mas he hũa occultação em quanto à nossa vista, que se causa mediãte algum corpo opaco interposto entre nossos olhos & o corpo luminoso do sol, & o tal corpo que se mete em meyo, he a lũa por cuja interposição, não podem vir a nos os rayos solares & assi dizemos, que o sol padece eclipse, ainda que não careça de lume. & assi como he necessario que o eclipse da lũa aconteça estando ella na cabeça, ou rabo do dragão, sendo em opposição com o sol, assi tambem para que seja eclipse do sol, conuem que a lũa estè na conjunção do sol, ou perto na cabeça, ou rabo do dragão, ou junto dentro de certos termos ja assinalados pelos Astronomos: o eclipse solar he em duas maneiras, hũa he total, & outro particular, como dissemos da lũa: o eclipse total do sol não tem escuridade ou treua, por espaço algum de tempo, como o podem ter alguns eclipses da lũa: tambem os eclipses partyculares do sol, huns sam Septentriones, outros Meridionaes, os Septentrionaes parecem mayores aos que morão nas regiões Septentrionaes: & os meridionaes parecem mayores aos que habitão nas partes do meyo dia & como aja differentes diuersidades de aspeitos em diuersas terras, assi ay diuersidade dos eclipses do sol, em suas quantidades & tamanhos em

Traetado sexto.

díuerfas regiões. O eclipse do Sol nam pode ser geral em toda a terra, como he o da lúá. por quanto a Lúá he menor corpo que o Sol, & menor que o globo da terra & agoa, & quando vem na conjunção com o Sol, que he luminoso, & ella he alumiada por mais de sua ameadade & como seja corpo oppaco a sombra que causa, vay diminuindo em forma piramidal, pois como a terra seja mayor que a Lúá, necessariamente sera mayor que o diametro de sua sombra, por cuja causa no eclipse do sol a Lúá nam pode cubrir a terra, em maneira que nam receba lume do Sol senam he naquella parte onde toca a sombra da lúá, & assi parece que huns veram o eclipse do Sol & outros não, como se pode facilmente ver pela figura seguinte.

¶ De como se ham de entender as medidas dos Eclipses. Titulo VI.



○ S Astronomos para de mostrar os tamanhos em q̄ acõtecerão os Eclipses q̄ auemos ditto dos luminares, cõsiderarão os corpos do Sol & da Lúá, ser como circulos chãos & superficies, porque como se collige da sexagesima quinta proposiçã da prespectiua de Vitellião, qualquer superficie côcaua ou côuexa de algum corpo redondo, olhada de

longe parece chaã, & como a Lúá & o Sol, segundo sentença de Philosophos, sejam corpos sphericos, pela grande distancia que estam de nos outros, parecenos que sam corpos chãos circulares, pois os diâmetros destes dous luminares que parecem ser chãos, considerão os Astrologos diuidirse em doze partes iguaes, a que chamão pontos ou dedos, & assi para mostrar o tamanho dum eclipse, dizem que sera de tan-

de tantos pontos ou de tantos dedos, denotado nisto a proporção q̄ tera a parte do luminar eclipfado a todo seu diametro como se fossem tres pontos eclipfados diriamos ser a quarta parte, & se fossem quatro, diriamos ser o terço, & se fossem seis seria o meyo & se fossem doze então se eclipfara todo o corpo em quanto à nossa villa na Lúa, porq̄ sendo escuricida toda, se tardar por tempo nas treuas, esta tardança de tempo, se declara tábem por pontos ou dedos. & assi se soem contar nella até vintadous pontos quasi, como em caso que achassemos hum eclipse lunar que seria eclipfado por dezoito pontos, então se quẽr dar a entender que a lũa sera primeiramente eicurecida toda, & estara em treuas alem disto tanto tẽpo mais, quanto seria necessario para eclipfarse de seu corpo seis pontos, q̄ he a metade de seu diametro, & assi se entenderam por este modo & forma: os tamanhos dos eclipfes q̄ aqui pusemos, notando q̄ somente pusemos aquelles eclipfes q̄ neste Horizonte ou perto delle seião vistos, não deixando de conceder que tãbẽ auera outros que serão vistos em outras regiões & clymas, & porque outras nações & terras diuersas possam ser aproueitadas, & todas participem da vtilidade, & bem que se pode seguir deste nosso reportorio, por isso fizemos a taboa das cidades, pela qual se podera verificar o tempo verdadeiro, baste que o nosso intento foy escreuermos principalmente para o Reyno de Portugal, & auisamos q̄ todos os eclipfes que pusemos da lũa do mesmo tamanho & grandeza, parecerão vniuersalmente a todos, segundo q̄ aqui forem finalados, mas os do Sol, somente acõtecerão assi aos q̄ estamos nesta cidade & seu Horizonte, & em outras terras serem mayores ou menores, segundo q̄ forem varias, & distinctas as diuersidades dos aspeitos, em diuersas regiões, & clymas.

*¶ Para saber com demonstração, & muita facilidade
quantos dedos ou pontos se eclipfa o Sol.*

Titulo VII.

Tome se hũa taboa q̄ tenha hum buraco piqueno feito no meio pelo qual possa entrar o Sol, & ponhase de maneira que entrando o sol por elle de a luz em algũa mesa que estẽ dereita ou em outra taboa, a qual luz donde der fara hũ circulo redondo, ao qual se deitara hum diametro, que he hũa linha que o divide em

Tractado sexto.

duas partes iguaes, & esta linha se diuidirá em doze paates que sam os dedos em que está diuidido o diametro do sol, & attentese no eclipse quantas partes daquellas se escurecem, porque outras tantas se escurecem no ol, & assi se forem cinco, diremos que se eclipfarão cinco pontos, & assi dos mais.

¶ Taboas dos Eclipses dos luminares, Sol & Lúa, desde anno de 1590. até o de 1620. verificadas ao meridiano de Lisboa.

Anno de 1590.



Segunda-feira dezasseis dias de Julho, auera eclipse da Lúa começará às duas horas & quarenta minutos depois de mea noite, o meo sera às tres horas & trinta & nouè minutos: a cabará às quatro horas & trinta & oito minutos da menhaã da terça-feira: eclipfar-se-ha a Lúa pela parte meridional de seu corpo tres pontos, & doze minutos.



Terça-feira trinta & hum dias de Julho, auera eclipse do Sol, começará às cinco horas & seis minutos da menhaã, o meo sera às seis horas: a cabará às sete horas & oito minutos, eclipfar-se-ha da superficie do Sol em quanto à nossa vista, oito pontos, pela parte meridional de seu corpo.

Anno de 1591.



Quarta-feira nove de Janeiro, auera eclipse da Lúa, começará às quatro & trinta & hum minutos depois de meyo dia, o meo sera às seis horas & onze minutos: a cabará às sete & cincoenta & dous minutos da noite: eclipfar-se-ha a Lúa pela parte Septentrional de seu corpo dez pontos & cincoenta & dous minutos. Deste eclipse não veremos o principio.

Sabbado

Sabbado seis de Julho, auera eclipse da Lúa entre as tres & as quatro da tarde, por dezafete pontos & meio, cujo fim logo em pondofelhe o Sol, poderam ver os moradores da Vngria & Transyluania, & partes semelhantes em longitude, & quanto mais para o Oriente, tanto mais se vera, mas nós, & os nossos Occidentaes, não veremos delle cousa algũa.



Sabbado vinte dias de Julho, auera eclipse do Sol, começára à húa hora & trinta minutos, depois do meyo dia, o meyo sera às duas horas: a cabára às duas & meia: eclipsefarseha da superficie do Sol hum ponto & vintafete minutos pela parte Septentrional de seu corpo.



Domíngo vintanoue de Dezébro, auera eclipse da Lúa, começára à húa hora & quarenta & dous minutos depois de meya noite, o meyo sera às tres horas & trinta & tres minutos: a cabára às cinco horas & vintaquatro minutos da manhaá da segunda-feira: eclipsefarse ha a Lúa quasi por dezoito pontos, estava em treuas húa hora & trintadous minutos.

Anno de 1592.



Quarfeira vintaquatro de Junho, auera eclipse da Lúa começára às sete horas & dous minutos da tarde, o meyo sera às oito & trinta & cinco minutos acabára às noue & oito minutos: eclipsefarseha a lúa pela parte Septentrional de seu corpo oito pontos & vintaquatro minutos.



Sestafeira dezoito de Dezembro, auera eclipse da Lúa, começára às cinco horas & trinta & oito minutos depois do meyo dia, o meyo sera às seis horas & cincoenta & sete minutos, a cabára às oito & dezafeis minutos: eclipsefarseha a Lúa pela parte meridional de seu corpo quatro pontos & vinte minutos.

Tractado sexto.

Anno de 1593.



Domingo trinta de Mayo, auera eclipse do Sol começara aos dezoito minutos despois do meyo dia, o meyo sera á húa hora & treze minutos, acabára às duas horas & oito minutos: eclipfarseha o Sol pela parte meridional de seu corpo tres pontos & catorze minutos.

Anno de 1594.

Sextafeira vinte de Mayo, entre duas & tres da manhaá, auera eclipse do Sol, quasi por oito pontos & meyo, da parte inferior de seu corpo, cujo meyo & fim poderáo ver na parte Oriental do Oriente, os que moram na Austria, Vngria, & lugares de semelhante longitudo, & quanto mais Orientaes forem as terras, tanto melhor & mais verão deste eclipse, mas nós, & os Occidetaes o não veremos.



Sextafeira vintoito de Outubro, auera eclipse da Lúa, começara às quatro horas & vintadous minutos despois de meya noite, o meyo sera às cinco horas & trinta & oito minutos, acabára às sete horas & trinta & quatro minutos da manhaá do Sabbado: eclipfarseha a lúa pela parte Septentrional de seu corpo noue pontos & trinta & hum minutos.

Anno de 1595.



Domingo vintatres de Abril auera eclipse da Lúa, começara á húa & quinze minutos despois de meya noite, o meyo sera às tres, acabára às cinco & seis minutos da manhaá da segunda-feira: eclipfarseha toda a superficie da lúa por deza noue pontos, estára em treuas húa hora & trinta & oito minutos.



Terçafeira tres de Outubro, auera eclipse do Sol, começára às onze horas & quinze minutos antes do meyo dia, o meyo sera às doze em ponto, acabára aos quarenta minutos depois do meyo dia: eclipiarseha o Sol pela parte Septentrional de seu corpo quatro pontos.



Quartafeira dezoito de Outubro, pela manhã auera eclipse da Lúa por dezoito pontos, ver seha seu principio & meyo, antes de saido o Sol, mas nam se vera até o fim por se auer posto a Lúa, podeloão ver bem os Illehos & Indios Occidentaes.

Anno 1596.



Sestafeira doze de Abril auera eclipse da Lúa, começára às sete horas & onze minutos, o meyo sera às oito & treze minutos, acabára às no ue horas & dezaete minutos da noite: eclipiarseha da superficie da lúa pela parte Septentrional quatro pontos & sete minutos.

Domingo vintadous de Setembro, em Constantinopla & partes mais Orientaes, auera hum grande eclipse do Sol, o qual nós não veremos.

Anno de 1597.

Neste nosso Horizonte nam auera eclipse este anno, mas segunda feira dezaete de Março, às seis da tarde, nas Indias Occidentaes se vera eclipfado o Sol.

Traçtado sexto.
Anno de 1598.



Sextafeira vinte de Feureiro auera eclipse da Lúa, começará às tres horas & vintanoue minutos despois da meia noite, o meyo sera às cinco & sete minutos acabara às seis & quarenta & seis minutos da manhã do Sabbado, eclipfarfeha a lúa por doze pontos quasi.



Sabbado sete de Março, auera eclipse do Sol, começára às oito horas da manhã, o meyo sera às noue, a cabára às dez: eclipfarfeha oito pontos & vinte minutos pela parte Septentrional de feu corpo.



Domingo dezaseis de Agosto, auera eclipse da Lúa começára às quatro & vintaete minutos da tarde, o meyo sera às seis & noue minutos, a cabára às sete & cincoenta & cinco minutos: eclipfarfeha a lúa por treze pontos, estara em treuas quarenta & seis minutos. Em Espanha veremos do meyo por diante, os Orientaes o verão todo, mas os Occidentaes o nam alcançarão por nam lhe ser o Sol ainda posto.

Anno de 1599.



Terçafeira none de Feureiro, auera eclipse da Lúa, começára às tres horas & trinta & sete minutos despois de meya noite, o meyo sera às cinco horas & quatro minutos, a cabára às seis horas & cincoeta & cinco minutos da manhã da quartafeira: eclipfarfeha a lúa quinze pontos & trinta & tres minutos, estará em treuas hũa hora & cincoenta & hum minutos.

Quintafeira vintadous de ulho, de madrugada auera hum piqueno eclipse do Sol, alcançaloão auer de Alemanha por diäte o mais Orientaes, ma qua nam se vera pceda.

Anno de 1600.



Domingo 30. de Janeiro, auera eclipse piqueno da Lúa, começára às cinco horas & trinta & sete minutos da manhã, o meyo sera às seis & vintanoue minutos, acabára às 7 & 21. mín. ja sol saido pelo Horizonte: eclipfarfeha a lúa pela parte Septentrional de seu corpo hum ponto & quarenta minutos,



Segunda-feira dez de Julho, auera eclipse do Sol começára às onze horas & doze minutos do dia o meyo sera a catorze minutos depois do meyo dia, a cabara a húa hora & dezaseis minutos: eclipfarfeha o Sol por todo seu corpo quasi.

Anno de 1601.

Domingo quatro de Janeiro, auera húa piqueno eclipse do Sol, húa pouco depois do meyo dia, sera tão piqueno que nam se eclipfarão mais que quarenta & cinco minutos de hum ponto, por sua parte meridional, & sera visto de muy poucos.

Sexta-feira quinze dias de Junho, auera eclipse da lúa por dous pontos & meyo pela parte meridional de seu corpo, entre as quatro & cinco da tarde, nãoo veremos em Espanha posto que o notarão bem os de Levante, & Indi a Oriental.



Domingo noue de Dezembro, auera eclipse da Lúa, começára às quatro horas & treze minutos de spois do meyo dia, o meyo sera às seis & sete minutos, a cabara às sete & trinta & noue minutos: eclipfarfeha a lúa pela parte meridional de seu corpo, onze pontos & dous minutos. Em Lisboa nam veremos senão do meyo por diante ate o fim, veloão todo os mais Ori. tre, mas nãoo alcançaramo s Occidentaes.

Tradado sexto



Segunda-feira vintaquatro de dezembro, auera eclipse do Sol, começara às doze & seis minutos o meyo sera à hũa & doze minutos despois de meyo dia, acabara às duas & dezoito minutos: eclipse de seu corpo pela parte Septentrional sete pontos & trinta & seis minutos.

Anno de 1602.



Terça-feira quatro de Junho, auera eclipse da Lúa começara às quatro da tarde, o meyo sera às seis acabara às sete & quaréta & oito minutos: eclipse por vinte pontos quasi. Deste eclipse não veremos mais que o fim, os Orientaes o verão todo, & os Occidentaes nada.



Sexta-feira vintanoue de Nouembro, auera eclipse da Lúa, começara hum pouco antes que saia o sol, quasi às seis & dous terço, o meyo sera às oito, & por auer saído o Sol nam poderemos ver o meyo, nem o fim deste eclipse veloão bé os Ilhenhos, & Indios Occidentaes: eclipse da Lúa por dezaete pontos & meyo, estára em treuas hũa hora & quarenta & dous minutos.

Anno de 1603.



Sabbado vintaquatro de Mayo, auera eclipse da Lúa, começara às noue horas & doze minutos da noite, o meyo sera às onze & vinte minutos, acabara aos cincoenta & cinco minutos despois da meya noite, eclipse da superficie da Lúa pela parte meridional de seu corpo, sete pontos & cinco minutos.



Terçafeira dezoito de Nouembro, auera eclipse da Lúa, começára às cinco horas & vinte tres minutos da tarde, o meyo sera às seis & sete minutos, acabára às seis & cincoenta & sete minutos: eclipsefa pela parte pela parte Septentrional quasi dou pôtos. Deste eclipse alcançaremos o fim, & quanto mais a terra for Oriental, tanto mais vera delle.

Anno de 1604.

Este anno não auera eclipse do Sol nem da Lúa

Anno de 1605.



Domíngo tres de Abril, auera eclipse da Lúa começára às seis hora & dez minutos, o meio sera às oito horas & cinco minutos, acabára às noue horas da noite: eclipsefa quasi toda, porque seram onze pontos & quarenta & noue minutos.



Terçafeira vintaete de Setembro, auera eclipse da lúa, começára às duas horas & cincoenta minutos de madrugada, o meyo sera as tres & trinta & cinco minutos, acabára às cinco horas & quatro minutos da manhaã: eclipsefa pela parte meridional de seu corpo oito pontos.



Quartafeira doze de Outubro, auera eclipse do Sol começára às onze & quarenta & cinco minutos do dia, o meyo sera aos quarenta & seis minutos despois de meyo dia, acẽbára à hũa & vintaete minutos da tarde: eclipsefa pela parte meridional de seu corpo onze pontos & quatro minutos.

Traçtado sexto.

Anno de 1606!

Neste anno não auera eclipse do Sol nem da Lúa.

Anno de 1607.

Domíngo vintacínco de Feuereiro, entre as seis & sete da manhaã se eclipfara o Sol oor quatro pontos & vintaquatro minutos, nos nam no veremos, mas veloão os mais Orientaes.

Terçafeira treze de Março auera eclipse da Lúa, entre quatro & cinco da tarde por hum ponto & vintanoue minutos: deste nam vere mos coufa alúga, veloão os Orietaes.



Quartafeira cinco dias de Setembro, auera eclipse da Lúa, começára quarenta & noue minutos despois da meya noite, o meio sera as duas horas & quatro minntos, a cabára às cinco & doze minutos da manhaã da quintafeira eclipfarseha a Lúa pela parte Septentrional cinco pontos.

Anno de 1608.

Sestafeira onze de Julho auera eclipse do Sol, entre a húa & as duas despois da meya noite: nam se vera em Espanha mas começáro a ve lo os msis Orientaes: eclipfarseha o Sol por tres pontos & quatorze minutos pela parte meridional de seu corpo.



Anno de 1609.

Segundafeira dezanoue de Ianeiro, auera eclipse da Lúa, começára aos corenta & hum minu tos despois de meya noite, o meyo sera às duas & trinta & dous minutos, acabára às tres hor. & 35. min. da manhaã da terçafeira: eclipfarseha a Lúa pela parte Senptentrional de seu corpo no ue pontos & vintanoue minutos.



Quintafeira dezaseis dias de Julho auera eclipse da Lúa, eomeçára às oito horas & dezaseis mi nutos minutos da tarde, o meio sera às dez ho ras & doze minutos, a cabára às doze & noue minutos: eclipfarseha todo o corpo da lúa por dezasete pontos, estara em treuas húa hora & trinta & cinco minutos.

Anno de 1610.



10 minutos pela parte Septentrional de seu corpo.

Segunda-feira cinco de Julho, auera eclipse da Lúa, começára a hũa hora & cinco minutos depois da meia noite: o meyo sera às duas horas & cincoenta & hum minutos: acabára às seis horas & dezaseis minutos da menhaá da terça-feira, pôdese a lúa eclipçada, & así quasi que não lhe veremos mais que os dous terços de todo o eclipse: os pontos eclipçados foram dez, & trinta &



Quinta-feira vintanoue de Dezembro auera eclipse da Lúa, começára aos cincoenta & hum minutos depois da meya noite: o meyo sera às duas horas & noue minutos, acabára às 3. horas & 26. minu. eclipçar-se-ha pela parte meridional de seu corpo seis pontos & quatro minutos.

Anno de 1611.

Sabbado tres dias de Dezembro, auera hum muy piqueno eclipse do Sol, entre as oito & noue horas da menhaá, não se vera senão em algúas partes do sexto clima.

Anno de 1612.



Segunda-feira a dez de Mayo, auera eclipse da Lúa começára às seis horas & cincoenta & tres minutos da tarde: o meo sera às oito horas, & dezanoue minutos: a cabára às noue & corenta & cinco minutos: eclipçar-se-ha a lúa pela parte meridional de seu corpo sete pontos, não veremos bem o princípio, por sair a Lúa ja começada a eclipçar, mas veremos tudo o de mais até o fim, veloham todo, os Orientaes.



Terça-feira 29. de Maio auera eclipse do Sol começára às dez hor. & 16. min. o meo sera às 10. & 56. min. a cabára às 11. & 32. min. do dia: eclipçar-se-ha o sol por 6. pontos & 49. mintos.

Tractado sexto.

Quinta-feira oito de Novembro, auera eclipse da Lúa entre hũa & duas horas depois do meio dia, por noue pontos & oito minutos, o qual nos nam veremos: veloão na India Orietal & partes semelhâtes.

Anno de 1613.

Segunda-feira vinteito de Outubro, auera eclipse da Lúa por dezanoue pontos & vintadous minutos, entre as tres & as quatro da tarde, o qual nos não veremos: veloão os Orientaes.

Anno de 1614.



Sabbado quatro de Outubro auera eclipse do Sol, começára às dez horas do dia, o meyo sera às onze & quinzeminutos, acabára à hũa & dezanoue minutos depois do meyo dia, eclipfar-seha o Sol pela parte Meridional de seu corpo, sete pontos.



Sesta-feira dezasete de Outubro auera eclipse da Lúa às quatro da tarde, do qual nos não veremos mais que o fim, ao por do Sol & nascer da Lúa, eclipfar-seão quatro pontos pela parte meridional & vintadous minutos.

Anno de 1615.

Neste anno não auera eclipse do sol, nem da Lúa.

Anno de 1616.



Sesta-feira vintaseis de Agosto auera eclipse da Lúa, começára às doze horas & dez minutos depois de meya noite, o meyo sera às duas: acabára às tres horas & cincoeta & dous minutos da menhaã do Sabbado: eclipfar-seha a lúa treze pontos & vintahum minutos: estára em treuas cincoenta & seis minutos.

Anno de 1617.



Quartafeira 16. dias de Agosto, auera eclipse da Lúa, começára as cinco hor. o meio sera as seis & 44. min. acabára às 8. & 28. minu. despois do meio dia: eclipsefarseha a lúa quasi por 17. pōtos, estara em treuas hũa ho. & 24. min. deste não ve remos mais que o fim, porq̃ ao por do Sol fairá a lúa eclipçada, veloão bem os Orientaes.

Anno de 1618.

Sabbado vintahũ de Iulho de madrugada, auera eclipse do Sol muy grande, do qual nos nam participaremos, nem os que foré mais Oriētaes por tres horas & meia, nē os mais Occidentaes, mas veloão bê os Perfas, Partos & Medos, India & semelhantes prouincias em Orientalidade.

Anno de 1619.



Quartafeira vintaseis de Junho auera eclipse da Lúa, começára às noue horas & cincoenta minutos, o meio sera às dez & 44. minutos, acabára às onze & vinteito minutos da noite: eclipsefarseha pela parte Septentrional de seu corpo hum ponto & vinteito minutos.



Sestafeira vinte de Dezembro, auera eclipse da Lúa começára à hũa hora & cincoeta & quatro minutos despois da meia noite, o meio sera às duas & trinta & dous minutos: a cabára às três horas & dez minutos da manhaã do Sabbado: eclipsefarseha a Lúa pela parte meridional de seu corpo onze pontos & cincoenta minutos.

Anno de 1620.



Domíngo catorze de Junho, auera eclipse da Lúa, começára às noue & corēta & noue minutos da noite. o meio sera às onze & 50. minutos, a cabára a hũa & 51. min. despois de meia noite: eclipsefarseha a lúa por dezoito pōtos & dezoito min. estara em treuas hũa hora & 44. minutos.

Quarta

Traçtado sexto.



Quartafeira aos noue dias de Dezembro, auerá eclipse da lûa entre quatro & cinco horas da tarde, do qual nos veremos somente o fim, porque ao pôr do sol sairá a Lûa ecypçada: os pontos seram dezanoue & trinta minutos, e stãra em trevas hûa hora & quarenta & hum minutos.

Das côres dos Eclipses. Tit. VIII.

Qvando o eclipse da Lûa he total, que toda ella entra na sombra da terra, parece de hûa cor sômente, que ou he simple comone negra, & esta cor mostra quando o seu centro se chega muy perto do centro da sombra que faz a terra, ou composta de outras cores como he, verdenegro, negro & amarello, verde & roxo, mas quando o eclipse he parcial, tem a Lûa duas cores distintas, hûa na parte ecypçada, que sempre he algûa das côpostas ja dittas, & outra na parte clara, que he cinzenta simplez, ou misturada com branco, mais ou menos, segundo a parte clara for maior ou menor.

¶ Das quatro Triplicidades dos Signos.

Titulo IX.

O Sol quando e stã ecypçado, se mostra ou negro escuro, que parece no eclipse total, ou negro miscrado cõ amarello intenso, ou remisso. Alguns quizeram pronosticar por estas cores, os effeitos que causarã os eclipses, mas errarãono, porque Ptolomeo quando polas cores nos eclipses julga a natureza do Planeta que reina entã, ou predomina, não entendeo da cor do lumínar ecypçado, senã da cor das cousas que parecem no ar como nuens ou circulo no tẽpo do eclipse.

¶ Os doze signos do Zodiaco e stã diuisos em quatro partes, a cada paate chamã os Astrologos triplicidade, porque tres conuẽ em hûa natureza, s. Aries, Leo, Sigittario, quentes & seccos como o fogo: Taurro, Virgo, Capicornio. frios & seccos como a terra: Geminis, Libra, Aquario, quentes & humidos como o ar: Cancer, Escorpio, Pisces, frios & humidos como a agoa: tambem se diuide qualquer signo em tres partes que chamã decanos, & cada hû tem dez graos, & aos primeiros dez chamarã primeiro decano, aos segundos, segundo, aos terceiros, terceiro.

¶ *Da significação vniuersal dos Eclipses. Tit. X.*

SE acontecer algum eclipse em signo de forma humaa, seu effectos virão nos homẽs. ¶ Se acontecer eclipse em Aries significa corrupção nos aruces principalmente nas figueiras, & se as vinhas ou oliueiras estiuere em frol ao tẽpo do eclipse, denota destruição do vinho & azeite. ¶ Se for em Libra, denota destruição nas sementes, & podridão das eruas, & discordias. ¶ Em Cancro, denota apodrecerẽ os frutos, & q̃ por esta causa adoecerão os q̃ comerẽ fruta. ¶ Em Capricornio, destruição do azeite por causa de bichos, ou gafanhotos, & auera muitas submersões de nauios com muitas tẽpestades. ¶ Em Geminis ou Sagittario, denota peste nos animaes, & passaros volatiles, por causa dalgũa corrupção no ar. ¶ Virgo & Pisces, nos animaes da agoa & plantas, grandes crecidas de rios & fontes. ¶ Em Tauro, Escorpio, Leo, Aquario ruina de edificios.

¶ *Da significação dos Eclipses, segundo as triplicidades em que se fizerem. Tit. XI.*

SE acontecer eclipse na triplicidade do fogo, denota grande aparato de armas, desterro dalgũ Principe prisões em gente vulgar por muitas discordias incendios roubos, destruições febres agudas, destruição dos fructos, & em fim o anno sera falto. ¶ Na triplicidade da terra se ouuer algum eclipse denota falta de frutas & sementes. ¶ Na triplicidade do ar fome com muitas doenças, corrupção do ar, & peste. ¶ Na triplicidade da agoa, grandes successos, & destruição de lugares maritimos, com morte de muita gente pobre, & guerras que durarão muito tempo.

¶ *Da significação dos effectos do Eclipse do Sol pelos decanos. Tit. XII.*



Se o Sol se eclypsar nos primeiros dez graos de Aries que he o primero decano, denota tumultos, & grandes estrondos de armas insultos de guerras, sem excessiuo aparato de temperança do ar para eccura. ¶ No segundo decano carcere, ou morte de algum principe & corrupção das fructas.

¶ No terceiro decano, nojo & tristeza nos homẽs, morte dalgũa illustissima matrona, danno muy grãde nos animaes, como gado meudo.

¶ No primeiro decano de Tauro, significa perda nos meradores, &

Traçado sexto

falçada entre elles & danno nas sementeiras. ¶ No segundo, promete danno nas mulheres prenhes. cõ mouitos. ¶ No terceiro significa peste & fome. ¶ No primeiro decano de Geminis significa grãdes diffenões entre gente ecclesiastica. ¶ No segundo, multidão de salteadores em lugares maritimos. No terceiro morte de algum Rey, & sedição entre o vulgo. ¶ No primeiro decano de Cancer perturba potentissimamente o ar. No segundo grãde secca de rios & fontes. No terceiro, por toda Armenia, & Africa, enfermidades corruptas & Lues, Gallica, & nas terras subjectas a Cácro doenças & sedições. ¶ No primeiro decano de Leo, falta de mantimentos & esterilidade, mais de trigo & cevada que de outras couzas, & morte dalgũ Principe. No segundo caida & perseguições de Reys & magnates. No terceiro, captiueries, & sedições. ¶ No primeiro decano de Virgo, significa destruição de algum exercito, & caminho infausito dalgũ Rey. No segundo, fome, peste, & guerra. No terceiro desterros a homens Mercuriaes.

¶ No Primeiro decano de Libra significa corrupção do ar, fome, peste, carestia de todos os mantimentos. No segundo, sedições, guerras & falta de mantimentos, & morte de grande Rey. No terceiro, discordia entre gente nobre, & perda de fazenda. ¶ No primeiro decano de Escorpio, tumultos, & apparatus de guerra, contendas, captiueries, & traições. No segundo, danno dalgũ Rey, & rebelião de gente de guerra. No terceiro, vinda dalgũ cruel tyranno, & danno ao proprio Rey natural. ¶ No primeiro decano de Sagitario, significa publicas sedições. No segundo, morte de muitos animaes dos que se seruão ao vño do trabalho. No terceiro guerras cõ enfermidades nos cauallos. ¶ No primeiro decano de Capricornio, denuncia sedição, & rebelião popular, mudança, & destruição dalgũ Rey, & de gente nobre. No segundo, motim entre os soldados contra seu Rey ou senhor. No terceiro, fome & tumultos. ¶ No primeiro decano de Aquario, significa nouas tristezas. No segundo, latronicios, terremotos, & fome. No terceiro, morte de animaes brutos. ¶ No primeiro decano de Pisces, denota grande secca nos rios, & poucas moendas a esta causa. No segundo, morte de algõ grande, destruição de peixes & terremotos. No terceiro, moue os animos a crueldades & sedições.

*¶ Da significação dos effeitos dos eclypses da Lũa
pelos decanos. Tit. XIII.*